

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVII

FLORIANÓPOLIS, 17 DE OUTUBRO DE 2007

NÚMERO 5.800

16ª Legislatura
1ª Sessão Legislativa

MESA

Julio Cesar Garcia

PRESIDENTE

Clésio Salvaro

1º VICE-PRESIDENTE

Ana Paula Lima

2º VICE-PRESIDENTE

Rogério Mendonça

1º SECRETÁRIO

Valmir Comin

2º SECRETÁRIO

Dagomar Carneiro

3º SECRETÁRIO

Antônio Aguiar

4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO

João Henrique Blasi

PARTIDOS POLÍTICOS

(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA

Líder: Kennedy Nunes

PARTIDO DO MOVIMENTO

DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Líder: Manoel Mota

DEMOCRATAS

Líder: Gelson Merísio

PARTIDO DOS TRABALHADORES

Líder: Padre Pedro Baldissera

PARTIDO DA SOCIAL

DEMOCRACIA BRASILEIRA

Líder: Marcos Vieira

PARTIDO TRABALHISTA

BRASILEIRO

Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO REPUBLICANO

BRASILEIRO

Líder: Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA

Líder: Professor Grandó

PARTIDO DEMOCRÁTICO

TRABALHISTA

Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon - Presidente

Marcos Vieira - Vice Presidente

Darci de Matos

Gelson Merísio

Pedro Uczai

Pe. Pedro Baldissera

Narcizo Parisotto

Joões Ponticelli

João Henrique Blasi

Terças-feiras, às 9:00 horas

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Reno Caramori - Presidente

Décio Góes - Vice Presidente

Sargento Amauri Soares

Serafim Venzon

Manoel Mota

Renato Hinnig

Onofre Santo Agostini

Terças-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Jailson Lima da Silva - Presidente

Odete de Jesus - Vice Presidente

Darci de Matos

Herneus de Nadal

Jandir Bellini

Jorginho Mello

Genésio Goulart

Quartas-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL

Moacir Sopelsa - Presidente

Reno Caramori - Vice Presidente

Sargento Amauri Soares

Dirceu Dresch

Marcos Vieira

Gelson Merísio

Romildo Titon

Quartas-feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Onofre Santo Agostini - Presidente

Joões Ponticelli - Vice Presidente

Dirceu Dresch

José Natal Pereira

Renato Hinnig

João Henrique Blasi

Professor Grandó

Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Jorginho Mello - Presidente

Gelson Merísio - Vice Presidente

Décio Góes

José Natal Pereira

Jandir Bellini

Manoel Mota

Renato Hinnig

Odete de Jesus

Silvio Dreveck

Quartas-feiras, às 09:00 horas

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Dirceu Dresch - Presidente

Sargento Amauri Soares - Vice Presidente

Cesar Souza Júnior

Edson Piriquito

Herneus de Nadal

Kennedy Nunes

Nilson Gonçalves

Quartas-feiras às 11:00 horas

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MINAS E ENERGIA

Silvio Dreveck - Presidente

Renato Hinnig - Vice Presidente

Ada de Luca

Elizeu Mattos

Marcos Vieira

Pedro Uczai

Professor Grandó

Quartas-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Décio Góes - Presidente

José Natal Pereira - Vice Presidente

Cesar Souza Júnior

Edson Piriquito

Renato Hinnig

Reno Caramori

Professor Grandó

Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE

Genésio Goulart - Presidente

Jailson Lima da Silva - Vice Presidente

Edson Piriquito

Gelson Merísio

Kennedy Nunes

Serafim Venzon

Odete de Jesus

Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER

Ada de Luca - Presidente

Pedro Uczai - Vice Presidente

Genésio Goulart

Kennedy Nunes

Elizeu Mattos

Serafim Venzon

Odete de Jesus

Quartas-feiras às 10:00 horas

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Darci de Matos - Presidente

Pedro Uczai - Vice Presidente

Ada de Luca

Manoel Mota

Jorginho Mello

Professor Grandó

Silvio Dreveck

Quartas-feiras às 08:00 horas

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Nilson Gonçalves - Presidente

Narcizo Parisotto - Vice Presidente

Ada de Luca

Jandir Bellini

Elizeu Mattos

Moacir Sopelsa

Jailson Lima da Silva

Terças-Feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Odete de Jesus - Presidente

Kennedy Nunes - Vice Presidente

Jailson Lima da Silva

Moacir Sopelsa

Joões Ponticelli

Nilson Gonçalves

Onofre Santo Agostini

Romildo Titon

João Henrique Blasi

**DIRETORIA
LEGISLATIVA**

Coordenadoria de Publicação:
responsável pela digitação e/ou
revisão dos Atos da Mesa Diretora e
Publicações Diversas, diagramação,
editoração, montagem e distribuição.
Coordenador: Eder de Quadra
Salgado

Coordenadoria de Taquigrafia:
responsável pela digitação e revisão
das Atas das Sessões.
Coordenadora: Lenita Wendhausen
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e
Serviços Gráficos:**
responsável pela impressão.
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA
EXPEDIENTE**

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO XV - NÚMERO 1814
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 32 PÁGINAS

ÍNDICE**Plenário**

Ata da 082ª Sessão Ordinária da
16ª realizada em 09/10/2007.....2
Ata da 085ª Sessão Ordinária da
16ª realizada em 16/10/2007...10
Ata da 026ª Sessão Solene da
16ª realizada em 16/10/2007 às
19h.....26

Atos da Mesa

Atos da Mesa30

Publicações Diversas

Aviso de Licitação.....31
Projetos de Lei.....31
Resolução32

PLENÁRIO

ATA DA 082ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2007 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

As 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Clésio Salvaro - Dagomar Carneiro - Darci de Matos - Dirceu Dresch - Edson Piriquito - Elizeu Mattos - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jandir Bellini - João Henrique Blasi - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Onofre Santo Agostini - Pedro Baldissera - Professor Grandó - Renato Hinnig - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck.

SUMÁRIO**Breves Comunicações**

DEPUTADA ODETE DE JESUS - Aborda seu projeto de lei sobre produtos transgênicos.
DEPUTADO JOSÉ NATAL (aparte) - Informa que o projeto de lei da deputada Odete de Jesus está sendo analisado na CCJ.
DEPUTADO MARCOS VIEIRA (pela ordem) - Registra a presença de alunos e professoras da E.E.B. Silveira de Matos, de Santo Amaro da Imperatriz.
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Fala sobre reunião da Aprasc e pede que governo cumpra a Lei n. 254/2003.
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Reporta-se ao plebiscito e à participação da sociedade brasileira e catarinense.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Chama a atenção para a situação dos 660 servidores do Deinfra.

DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO (pela ordem) - Registra a presença de grupos da terceira idade, de Brusque, comandadas pelo jornalista Mário Pessoa.

Partidos Políticos

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Cobra promessas de campanha feitas pelo governador Luiz Henrique e defende os servidores do Deinfra.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI (aparte) - Cumprimenta a deputada Ana Paula Lima pelo pronunciamento em favor dos servidores do Deinfra.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Questiona prisão de soldado em Joinville.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Ataca o governo estadual.

DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Fala do aumento abusivo das taxas de marinha.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Apóia a fidelidade partidária.

DEPUTADO MANOEL MOTA - Afirma que pedágio na BR-101 é bitributação; critica o pronunciamento do deputado Joares Ponticelli.

DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Anuncia visita do governador Luiz Henrique a Joinville e os investimentos na cidade na área da segurança.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Refere-se à convenção do PSDB.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (pela ordem) - Parabeniza a Cooperalfa pelos 40 anos.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Gostaria de cumprimentar de forma muito carinhosa, em nome da sra. Marlete Aparecida Gonzaga, todos os funcionários do nosso Deinfra que estão aqui no Parlamento de Santa Catarina para reivindicar ao governador do estado a anulação do Ato n. 1.797, pois o Deinfra é um modelo de descentralização para o estado de Santa Catarina, uma vez que já foi descentralizado em 22 distritos e hoje tem oito superintendências. É isso que essas senhoras e esses senhores vieram reivindicar no Parlamento catarinense.

Sejam todos muito bem-vindos à Casa do Povo!

Também gostaria de agradecer a presença da sra. Heloisa Walter de Oliveira, presidente do grupo da Terceira Idade da Associação de Moradores do Bairro Bucaren, do município de Joinville.

Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra primeira oradora inscrita, deputada Odete de Jesus, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Muito obrigada, sra. presidente, deputada Ana Paula Lima, demais integrantes da mesa, srs. deputados, maravilhosa platéia que acompanha os nossos trabalhos, imprensa falada, escrita e televisada, funcionários desta Casa Legislativa.

Sra. presidente, teremos segunda-feira, no plenarinho, às 15h, uma audiência pública, deputado José Natal, v.exa. que tem sempre nos acompanhado, para discutir assuntos de suma importância sobre alimentação da população catarinense, sobre os produtos transgênicos, não sei se a população já os está consumindo, e isso é o que me preocupa.

Sou autora do projeto que determina que haja um identificador nos produtos transgênicos, um carimbo de identificação. Já vim à tribuna falar sobre esse tema seis ou sete vezes, mas não importa, pois temos que alertar e chamar a atenção da população catarinense.

Hoje, tramitou nesta Casa, na comissão de Constituição e Justiça, uma emenda de minha autoria que proíbe a utilização dos produtos geneticamente modificados na merenda escolar, porque sou professora, mãe, avó, cidadã e tenho que brigar pelos direitos da população. Tenho que zelar pela boa alimentação das pessoas e, principalmente, das nossas crianças em idade escolar, em fase de crescimento, que vão consumir um alimento que não se sabe se é benéfico ou maléfico.

Então, a nossa audiência pública será realizada na segunda-feira, uma data importante, Dia do Professor. E é o professor que também faz o alerta à população, ele é o grande formador de opinião e prepara as crianças para futuramente serem as grandes informadoras, levando informações às suas famílias, às suas casas.

Assim, apenas estamos querendo ajudar a população catarinense. Também somos consumidores, compramos alimentos nos supermercados, e logo, logo esses produtos geneticamente modificados estarão nas prateleiras dos supermercados para serem adquiridos pelos consumidores. E não sabemos se as pessoas estarão contraindo doenças e até mesmo, quem sabe, células cancerígenas.

Então, existe uma lei - eu tenho cópia da lei em mãos - que altera o § 1º do art. 3º da Lei n. 12.128, de 15 de janeiro de 2002. Essa lei dispõe sobre o plantio, cultivo, pesquisa, indústria e comércio dos organismos geneticamente modificados no estado de Santa Catarina e cria o Conselho Técnico Catarinense de Biossegurança e adota outras providências. Já existe a lei e estamos aqui apenas para contribuir. Eu tenho uma cópia da lei, caso os srs. deputados queiram lê-la. Mas, senhores, acontece que ficou uma lacuna nessa lei, de cinco anos. A lei, como já falei, dispõe sobre o plantio, o cultivo, a pesquisa e o comércio dos organismos geneticamente modificados de Santa Catarina. E ela diz que deveria haver um prazo de cinco anos para a Assembleia Legislativa - ou seja, nós, que fazemos a lei - verificar se haveria ou não necessidade.

Como existe a necessidade, eu, como deputada, elaborei um projeto que já tramitou nesta Casa. E creio que algum deputado da comissão de Constituição e Justiça pediu vista ao projeto que pede apenas o carimbo identificador do produto geneticamente modificado.

Então, estou apenas exercendo o meu papel de fiscalizadora, de protetora da população catarinense!

Srs. deputados, ainda preparei uma emenda que também está tramitando - agora está nas mãos de um deputado que pediu vista - para que as crianças não consumam produtos geneticamente modificados na sua merenda escolar.

O Sr. Deputado José Natal - V.Exa. nos concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Ouço v.exa., deputado José Natal, que, tenho certeza, irá enriquecer este meu humilde pronunciamento.

O Sr. Deputado José Natal - Muito obrigado, nobre deputada Odete de Jesus.

Hoje pela manhã, na comissão de Constituição e Justiça, representei o deputado Narciso Parisotto, relator da matéria de v.exa., que fez até um parecer muito bem fundamentado dentro dos critérios acoplados à nossa lei estadual, com todas as ponderações, e apresentou um substitutivo ao seu projeto de lei. Ele não foi votado porque houve um pedido de vista, mas com certeza absoluta o projeto está dentro daquilo que é possível realmente ser implantado, em respeito à preocupação de v.exa. E terá, com certeza, o meu aval.

Mas quero dizer que o parecer emitido, hoje - e eu fui relator pelo deputado Narciso Parisotto - estava dentro da expectativa da legalidade do projeto.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Muito obrigada, deputado José Natal.

Sra. presidente, deputada Ana Paula Lima, eu gostaria que nessa audiência pública a Federação dos Trabalhadores na Agricultura - e 70% da soja no estado já é transgênica - mostrasse a sua cara e explicasse para a população catarinense porque já estão produzindo, enriquecendo e enchendo os seus bolsos! E se não vierem, vou fazer um chamado especial!

A Cidasc já confirmou a sua presença, na pessoa do sr. Nelson Jacomel, um técnico e estudioso daquela empresa sempre preocupado com os organismos geneticamente modificados, uma pessoa competente que vem aqui fazer algumas explicações. Teremos também a presença do Ibama, da Faesc, da secretaria de estado da Saúde, da Fetaesc e do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina.

Eu chamo a atenção para a presença da Federação dos Trabalhadores na Agricultura! Ela terá que estar aqui porque 70% de soja cultivada no estado já é geneticamente modificada!

Voltarei com este tema numa outra oportunidade!

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, deputada Odete de Jesus.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sra. presidente, é com muita satisfação que esta Casa recebe a visita dos alunos, alunas e professoras da Escola de Educação Básica Silveira de Matos, da nossa querida cidade de Santo Amaro da Imperatriz.

Também acompanha os alunos e as alunas o atuante vereador Valdir Pedro da Silva, do PSDB daquela cidade, mas, sobretudo, a dona Zélia, uma senhora de 65 anos de idade, que comemora hoje o seu aniversário, mas que trabalha há mais de 30 anos em favor da educação de Santa Catarina.

Meus cumprimentos à turma que visita este Parlamento!

Muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sra. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, servidores deste Poder Legislativo, demais pessoas, trabalhadores e estudantes que nos acompanham nesta sessão, quero, especialmente, cumprimentar os servidores do Deinfra e desde logo dizer que estamos solidário à suspensão de todas as transferências do Deinfra para as secretarias Regionais e favorável à revogação do Ato n. 1.797, assim como requer esse ofício assinado pelo Sintespe.

Sra. presidente e srs. deputados, na sessão de quinta-feira da semana passada, a deputada Ana Paula Lima e o deputado Joares Ponticelli ocuparam esta tribuna para se referir, em parte de seus pronunciamentos, aquilo que falei no meu pronunciamento anterior. O teor era mais ou menos assim: "Ora, deputado Sargento Amauri Soares, o senhor está fazendo crítica para o Lula e esquecendo-se de falar das questões aqui do estado, inclusive das questões importantes para os praças da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Lei n. 254, etc.".

Pois bem, quero recapitular que de fato, na semana passada - sem deixar de dizer que o governo continua devendo a integralização do pagamento da Lei n. 254 -, eu falei, principalmente, na terceira reforma da Previdência que está no Congresso Nacional, do governo Lula, que pretende ampliar a retirada de direitos dos trabalhadores aposentados do futuro. Falamos, principalmente, na instalação de sete praças de pedágios em território catarinense, que vocês, trabalhadores e trabalhadoras do Deinfra, sabem muito bem o que significa.

E tenho a proposta, que é do governo federal, e não há como não dizer que é do governo federal, que tem o objetivo de instalar sete praças de pedágio, sendo quatro na BR-101, de Palhoça até Garuva, e três na BR-116, no trecho catarinense na serra.

É preciso dizer que esses projetos têm autores, eles não surgem assim por determinação do Espírito Santo, e que somos contra os pedágios e contra a terceira reforma da Previdência. E todos sabem que a segunda reforma, a de 2003, porque a primeira foi ainda no governo de Fernando Henrique, já aumentou o tempo de serviço, aumentou a contribuição para a maioria dos trabalhadores, principalmente para aqueles que ganhavam menos, e criou a Previdência Complementar para garantir a banqueiros e outros parasitas sobreviverem da desgraça alheia.

Mas, como toda semana eu faço aqui, nesta tribuna, falo também das questões do estado, das dívidas do governo do estado com os servidores, e principalmente falo de servidores da Segurança Pública, da qual sou originário. Não passou uma semana, desde que estamos aqui neste Parlamento, que não tenhamos falado disso. E por coincidência, deputada Ana Paula Lima, na última sexta-feira, a Aprasc lançou o seu mais novo panfleto - que nós assinamos também -, o qual irá distribuir no estado inteiro. Eu passo a ler na íntegra o que ele diz:

(Passa a ler.)

"Chega de Enrolar
Governador Luiz Henrique não
Cumpra a Lei

Quatro anos de espera! Desde 15 de dezembro de 2003, quando foi aprovada pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo governador Luiz Henrique da Silveira, a Lei Complementar 254/2003 vem sendo negada aos policiais militares e bombeiros militares.

Quando foi eleito, o governador Luiz Henrique assumiu o compromisso de acabar com a discriminação salarial existente na Segurança Pública, através do pagamento da Lei de Escala Vertical, a partir de março de 2004. O próprio parcelamento de 15% a cada semestre não foi respeitado!

O discurso, já muito antigo, é que o estado não tem dinheiro. Mas em dezembro de 2002 a arrecadação pública era de R\$ 367 milhões e hoje chega a R\$ 770 milhões. O argumento de que o governo não tem recursos não condiz com a realidade. A receita cresceu mais de 100%! O que vemos são os recursos do estado ser canalizados para outras finalidades: ampliação de secretarias regionais; cargos comissionados; e isenção fiscal aos empresários. Fica claro que o problema não é financeiro e sim de falta de prioridade com a Segurança.

A desvalorização da segurança está aprofundando o estado de insegurança na sociedade catarinense. Não bastasse o trabalho arriscado dos policiais e bombeiros militares, o descaso do governo é um golpe na própria Segurança Pública, pois desmotiva o servidor e compromete a segurança de toda população.

Nossas reivindicações, enquanto trabalhadores da Segurança Pública, assim como as dos trabalhadores da Saúde e Educação, não são atendidas. O governo LHS nega-se a nos receber, a nos ouvir, a nos atender.

É por isso que a APRASC, entidade que representa os praças policiais e bombeiros militares de Santa Catarina, através de decisão da assembléia geral dos praças, de 25 de setembro, decide entrar em estado de mobilização para que o governo cumpra a Lei 254 e todos os seus compromissos com os trabalhadores.

Conclamamos, assim, o apoio e a solidariedade do povo catarinense nessa luta justa e necessária para valorização dos trabalhadores da Segurança Pública.

Chega de enrolar! Lei 254 já!

APRASC Associação de Praças do estado de Santa Catarina"[sic]

Este é o texto na íntegra do último documento que a Associação de Praças do Estado de Santa Catarina - Aprasc - fez e que vai ser distribuído nos 293 municípios do estado de Santa Catarina, até que o governo receba a Aprasc e as demais entidades da Segurança para negociar aquilo que falta do pagamento da Lei n. 254.

Nós sempre dissemos que está fácil terminar de pagar a Lei n. 254, os praças, os policiais civis e os agentes prisionais fazem a mobilização e aparece um bocadinho de números, um mais astronômico do que outro, para tentar provar que é inviável pagar a Lei n. 254. Isso não é verdade! O governo, srs. deputados, já pagou mais da metade da Lei n. 254, mas estamos reclamando porque já era para ter pago toda a lei. Esse era o compromisso de 2003/2004, de quatro anos atrás, e não aconteceu até 2006! No ano passado foi renovado o compromisso de que nos primeiros meses de 2007, pelo menos foi esta a expressão do então candidato a governador, dr. Luiz Henrique da Silveira, o governo iria negociar com a Aprasc e com as demais entidades o pagamento da Lei n. 254. Nós já estamos no mês de outubro e é preciso que seja dito que desde o segundo turno da eleição de 2006 o governador Luiz Henrique da Silveira não ouviu o presidente da Aprasc.

Eu sei que a agenda de um governador é bastante extensa, mas deu tempo de ouvir todo mundo, inaugurar um monte de coisas, viajar, realizar eventos, mas para ouvir os servidores está faltando tempo! Com o Sindicato da Educação, aconteceu da mesma forma; já foram marcadas pelo menos duas audiências com o governador, mas depois foram desmarcadas na véspera.

E fica aqui a minha pergunta muito direta ao governador Luiz Henrique, por tudo o que já fizemos juntos e por tudo o que nós pretendíamos fazer: qual a dificuldade de negociar, de sentar, de discutir com os sindicatos que representam as categorias do serviço público? Por que já passou mais de um ano e o senhor não consegue marcar uma audiência com o presidente da Aprasc? Tapinha nas costas deste deputado não adianta, não vai resolver nenhum problema! É preciso atender o sindicato das categorias do serviço público!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado Sargento Amauri Soares!

Gostaria de cumprimentar, com muita satisfação, o Grupo de Idosos Vovó Ana, do município de Brusque, que está sendo acompanhado pela sra. Clarice. Sejam muito bem-vindos ao Parlamento catarinense!

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sra. presidente e srs. deputados, desejo saudar todos os funcionários do Deinfra que se encontram neste plenário e que vêm-se reunindo constantemente, organizando-se na questão da transferência dos servidores, que ao mesmo tempo se traduz como o próprio desmonte do órgão no atendimento às demandas do nosso estado.

Gostaria, neste momento, de trazer presente à sociedade catarinense que tem sido realizado em todo o país o plebiscito popular nacional, a consulta popular com relação a quatro questões básicas que estão intimamente ligadas à vida do nosso povo. E aqui quero ressaltar de uma maneira muito especial o importante trabalho que tem sido construído através dos movimentos sociais em todo o território nacional. Muitas pessoas espontaneamente se dedicaram e trabalharam para que da melhor forma possível pudéssemos conseguir um resultado expressivo, importante, através da manifestação popular.

Só em Santa Catarina tivemos um grupo muito significativo de voluntários. Foram mais de 15 mil pessoas que fizeram parte da mobilização, da organização, da conscientização do nosso povo para participar do plebiscito ocorrido em nível nacional. Tivemos no estado 257.287 votos divididos nas várias questões, entre elas a questão da reestatização da Companhia Vale do Rio Doce.

Uma segunda pergunta colocada era se o governo deveria continuar priorizando o pagamento dos juros da dívida externa e interna, ao invés de investir na melhoria das condições de vida do trabalho do povo brasileiro. A terceira questão era se concordavam que a energia elétrica continuasse sendo explorada pelo capital privado, com o povo pagando até oito vezes mais que as grandes empresas. A quarta e última pergunta era se o eleitor concordava com uma reforma da Previdência que retirasse os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Então, tivemos em Santa Catarina, repetindo, 257.287 votos. Em nível de Brasil, tivemos um total de 3.523.843 eleitores que votaram pela reestatização da Vale do Rio Doce, enquanto que 181.668 votaram para que ela continuasse privatizada.

A segunda questão em Santa Catarina foi sobre o pagamento da dívida interna e externa e 233.601 catarinenses disseram que o governo deveria priorizar outros investimentos ligados à vida do nosso povo. Em nível de Brasil, nós tivemos um total de 2.296.547 eleitores, quer dizer, 92,1% brasileiros votaram no sentido de que o governo deveria priorizar a vida do nosso povo e não o pagamento da dívida interna e externa.

Na terceira questão, que tratava da energia elétrica, nós tivemos em Santa Catarina um total de 236.089 eleitores votando exatamente a favor da pergunta, enquanto 2.377.096 eleitores, perfazendo um total de 93,7% votaram dizendo que não concordavam que a energia elétrica privilegiasse o capital privado em detrimento do pagamento da classe trabalhadora.

Na quarta questão, que girava em torno dos direitos dos trabalhadores na questão da Previdência, tivemos em Santa Catarina um total de 236.182 eleitores que votaram exatamente discordando dessa política do governo retirar direito dos trabalhadores. Em nível de país, 93,4%, perfazendo um total de 2.703.931 eleitores, votaram exatamente a favor da não-retirada de direitos dos nossos trabalhadores.

Srs. deputados, o que gostaria de realçar, além do número expressivo de pessoas que participaram, que foram as urnas e votaram no plebiscito, é a importância da organização e da mobilização dos nossos movimentos sociais, que se organizaram, articularam-se, fizeram grandes debates em inúmeras regiões do estado de Santa Catarina e em nível de país. Por isso obtivemos esse resultado expressivo, significativo e importante, que mostra como pensa a nossa população, que vive no dia a dia os problemas e as dificuldades, contrapondo-se a algumas políticas que contrariam a construção da inclusão social, da cidadania e de um maior sentido de comunidade da sociedade em que nós vivemos.

Então, mais uma vez quero aqui elogiar o profundo e importante envolvimento de todos os segmentos sociais e a importância desses movimentos na condução de uma sociedade diferente e revestida da participação de todos os nossos cidadãos e cidadãs.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com palavra o próximo orador inscrito, deputado Dirceu Dresch, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Boa-tarde, sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, trabalhadores do Deinfra que se encontram aqui hoje, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, companheiros e companheiras da terceira idade ou da melhor idade, como queiram, quero dizer que os recebemos com muita alegria nesta Casa, no dia de hoje, e talvez muitos estejam aqui pela primeira vez aqui.

Quero dizer que esta Casa, com certeza, tem um grande papel na democracia em nosso estado por trazer para cá grandes temas para debates, como, por exemplo, a legislação, o papel da política pública e o direito dos trabalhadores catarinenses.

Na semana passada, fomos procurados por dirigentes do Sintespe e na comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público tivemos a visita do sindicato, que apresentou aos deputados a situação dos 600 servidores do antigo DER, agora Deinfra, e os problemas que o Ato n. 1.797, assinado pelo governador Luiz Henrique da Silveira e publicado no *Diário Oficial* do dia 28 de agosto, trouxe, pois por meio dele o governo pretende transferir, designar mais de 600 servidores do daquele órgão para prestar serviços a várias secretarias Regionais que, por sua vez, vêm transferindo-os para outros setores da administração direta sem uma função executiva e sem a competência de coordenar e supervisionar as políticas públicas de saúde, de educação, de segurança, de infra-estrutura do estado.

Então, nós tomamos, a partir da reunião da comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da semana passada, a decisão de fazer uma audiência pública, que aconteceu hoje pela manhã. A exposição dos sindicalistas foi muito importante e por isso queremos cumprimentar os representantes do Sintespe pelo trabalho que vêm sendo feito pela sua direção e por todos os trabalhadores que participam dessa entidade, desse sindicato, pois essa luta é fundamental. Eu sempre digo que os trabalhadores não têm outro caminho a não ser organizar-se e lutar juntos, porque sozinhos não terão forças. Então, precisam estar organizados.

Foi uma audiência pública muito importante, realizada nesta Casa, por intermédio do nosso presidente da comissão, deputado Onofre Santo Agostini, e dos demais deputados que participaram da discussão, como o líder do governo nesta Casa, deputado João Henrique Blasi, com a presença do secretário da Administração do estado e do diretor do Deinfra, quando tentamos fazer um conjunto de encaminhamentos diante dos fatos que estão ocorrendo pelo estado afora, principalmente a partir do Ato n.1.797. O sindicato, inclusive, pediu a revogação imediata desse ato, porque ele abre a possibilidade para os secretários regionais nomearem pessoas para trabalhar nas suas equipes, como já aconteceu em Caçador e em Curitiba, onde pessoas do Deinfra trabalham numa prefeitura municipal. Isso não é possível! E não podemos ficar com essas regras no serviço público, pois existe um estatuto, existem leis que regem o servidor público.

Srs. deputados, estamos também trabalhando aqui e neste sentido já entreguei um requerimento para a Presidência da Casa, solicitando que alguém representando os nossos trabalhadores, o nosso sindicato, o Sintespe ou a categoria, possa fazer uso da palavra e colocar para esta Casa, com as suas próprias palavras, o que está sentindo na pele e a real situação dos trabalhadores, quer dizer, colocar para todos os srs. deputados e mostrar também para os catarinenses a situação que está ocorrendo no estado.

Nós estamos aqui já com a assinatura dos líderes e gostaríamos da compreensão de todos para que os trabalhadores possam usar esta tribuna para se pronunciar, já que esta Casa é a Casa do Povo, é a Casa dos catarinenses, e aqui as pessoas podem trazer suas idéias, suas sugestões, apresentá-las e pedir o apoio do Parlamento.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Na seqüência nós teríamos o horário destinado aos Partidos Políticos.

No entanto, sobre a mesa requerimento de autoria de todos os srs. líderes dos partidos presentes, que solicitam o tempo de até dez minutos, antes do horário regimental dos Partidos Políticos, para que o Sintespe, o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Estadual de Santa Catarina, possa pronunciar-se sobre a transferência de servidores públicos estaduais do quadro de pessoal do Deinfra para as secretarias de Desenvolvimento Regional, conforme o Ato n. 1.797, de 23 de agosto de 2007.

Portanto, suspendemos a sessão por até dez minutos para, conforme requerimento aprovado por esta Casa, ouvirmos o líder do Sintespe.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - (Faz soar a campainha) - Estão reabertos os trabalhos.

O Sr. Deputado Dagomar Carneiro - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dagomar Carneiro.

O SR. DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO - Sr. presidente e srs. deputados, eu quero comunicar, com muita satisfação, a visita, aqui na Assembléia Legislativa, de três grupos da melhor idade da cidade de Brusque, comandados pelo jornalista Mário Pessoa e pelas voluntárias que fazem um belo trabalho em prol da terceira idade naquele município, que nos dão a honra da sua presença. Ao todo são 130 que nos estão visitando.

Sejam todos bem-vindos.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PT.

Inscrita para falar, em primeiro lugar, a sra. deputada Ana Paula Lima, a quem concedo a palavra por até nove minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, sras. deputadas Ada De Luca, Odete de Jesus, srs. deputados, público que nos acompanha nas galerias do Parlamento catarinense, pessoas que nos acompanham através da TVAL, da Rádio Alesc Digital, é um prazer enorme nesta data poder pronunciar-me em defesa do serviço público de Santa Catarina.

No dia 4 de outubro eu me comprometi que todos os dias, ao assomar a esta tribuna, iria cobrar do governador do estado uma promessa de campanha, porque todos os policiais de Santa Catarina receberam em suas casas, através da associação, o pedido de voto para o governador do estado, dizendo que se ele fosse eleito iria cumprir a Lei Complementar n. 254/2003.

O governador foi eleito. A lei é de 2003 e os nossos policiais ainda estão à espera desse compromisso de campanha. Então, como falei no dia 4 de outubro, todas as vezes em que assomar a esta tribuna, srs. parlamentares, eu trarei essa questão à tona.

Deputado Sargento Amauri Soares, que bom que a Aprasc lançou um manifesto orientando a sua categoria sobre essa promessa que fizeram aos policiais e que até hoje não foi cumprida.

Falo, deputada Odete de Jesus, dos auditores fiscais, porque esta Casa, no final do ano passado, no apagar das luzes, também votou em primeiro turno o aumento para essa categoria e estamos esperando que o projeto volte para este plenário, a fim de darmos continuidade, deputado João Henrique Blasi, àquele compromisso com os auditores fiscais.

Falo, deputada Odete de Jesus, dos nossos professores do Magistério público, para quem, no dia 15, vamos dar os parabéns pelo seu dia. Os professores estão em redução da hora/aula de 45 para 30 minutos porque também o governador não cumpriu com a sua palavra.

Cumprindo com a minha palavra, srs. deputados e sras. deputadas, estou cobrando o cumprimento da Lei n. 254/2003, o compromisso com os auditores fiscais, em nome das policiais mulheres e homens. Não irei sossegar enquanto isso não acontecer, porque quando damos a palavra, temos de cumpri-la.

O governo do estado está querendo também dismantlar os órgãos do estado que deram exemplo, sim, de grandes trabalhos realizados, e, como diz aqui o jornal do sindicato, está querendo transformar o Hemosc e o Cepon em organizações sociais. É uma maneira de privatizar!

Falo também, srs. deputados, da questão do Deinfra, sobre o qual hoje pela manhã foi realizada uma audiência pública, dirigida pelo deputado Dirceu Dresch. O Partido dos Trabalhadores está atento e preocupado com a situação dos servidores do Deinfra, órgão executor da infra-estrutura do estado de Santa Catarina e que por determinação do governo estadual serão transferidos para as secretarias Regionais. É lamentável que isso aconteça.

Primeiramente, fomos contra a criação de mais secretarias de Desenvolvimento Regional, porque há quase uma secretaria ao lado da outra. Dou o exemplo da secretaria do Vale do Itajaí, onde tínhamos uma secretaria em Itajaí, outra em Brusque, outra em Blumenau e outra em Timbó; e de Blumenau a Timbó a distância é de 30 quilômetros apenas.

Então, se houve a possibilidade de ser criadas essas secretarias de Desenvolvimento Regional, por que estão dismantando autarquias que há 60 anos servem ao estado de Santa Catarina? Por que dismantlar e colocar os senhores e as senhoras numa situação desconfortável? Olho para alguns de vocês e é como se estivesse olhando para os meus pais. Alguns de vocês contribuíram durante 20, 30 anos de serviço e agora, quase na oportunidade de se aposentar, não sabem mais onde ficar. Por que? Porque o governo também não sabe onde os colocar. Depois de 20, 30 anos de serviços prestados ao governo do estado de Santa Catarina e aos catarinenses, onde vocês vão ficar?

Falo aqui que no dia 25 de setembro os trabalhadores do Deinfra deram um exemplo da sua força e da sua capacidade de mobilização. Na ocasião, mais de 300 servidores, representando todas as regiões do estado de Santa Catarina, reuniram-se na sede do órgão, na cidade de Florianópolis, para se manifestar pela manutenção do Deinfra e contra a transferência ilegal de 660 servidores, que já foram transferidos. Eles denunciam a todo o momento que ao serem designados para outros setores são submetidos a exercer funções que não correspondem com as atribuições previstas nos seus cargos de origem, quando entraram no serviço público. Há casos de trabalhadores do Deinfra que estão atuando como porteiros de escolas ou foram cedidos para as prefeituras municipais do estado de Santa Catarina.

Apesar de se dizer surpreso, o presidente do Deinfra não se comprometeu com o pedido do sindicato de suspensão desse Ato n. 1.797, do processo de transferência dos servidores. Isso é lamentável porque, primeiro, tiraram a enxada, depois a pá, as máquinas e, por fim, tiraram as estruturas e agora estão transferindo esses servidores. E o pior é que eles não sabem para onde vão, não sabem se vão trabalhar numa prefeitura, numa escola ou numa secretaria de Desenvolvimento Regional.

Vocês, que contribuíram muito com o Deinfra, o antigo DER, eram uma família, a família rodoviária, como falou a minha querida amiga Marlete, vocês ainda são uma família, por isso estão todos aqui reunidos para garantir que seja anulado esse Ato n. 1.797.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Apenas quero cumprimentá-la porque v.exa. traz a esta Casa um assunto com muita propriedade. É toda uma história do DER que está sendo desmontada e agora é o capital humano, o maior patrimônio do extinto DER, que está sendo transferido. Desde que este governo assumiu, há quase cinco anos, foi desencadeada essa operação de desmonte do DER. E, infelizmente, agora estamos vendo a sua maior riqueza, o seu maior patrimônio, que é exatamente o capital humano, sendo tratado com tanto desrespeito, que são esses servidores, as suas famílias e Santa Catarina.

Parabéns pela manifestação e sou solidário ao pleito de tantas famílias, de tantos catarinenses que acorrem a esta Casa, no dia de hoje.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Eu tenho certeza, deputado Joares Ponticelli, de que os senhores e as senhoras estão numa situação de abandono. Como falei, primeiro eles tiraram os equipamentos, agora eles querem tirar as pessoas. Como falou e bem frisou o deputado Joares Ponticelli, o maior bem que temos é o ser humano.

Então, é isso que vocês estão ganhando agora do governador do estado, a extinção do Deinfra e nem sabem para onde vão. Eu tenho certeza de que esse sentimento de abandono passa no coração de vocês, mas não se sintam abandonados.

Termino com uma poesia: "Eles podem arrancar uma, podem arrancar duas, podem arrancar três flores do nosso jardim, mas eles nunca vão acabar com a chegada da Primavera".

Fiquem unidos, nós estamos junto com vocês.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PTB.

(Pausa)

Na ausência de representantes do PTB, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, servidores deste Poder Legislativo, trabalhadores e trabalhadoras do Deinfra e demais pessoas que nos acompanham nesta sessão, eu queria usar este tempo destinado ao nosso Partido Democrata Trabalhista para falar de mais uma situação deplorável, conhecida hoje no nosso estado, que foi a prisão em flagrante do soldado Vanderlei Tertuliano dos Santos, na cidade de Joinville.

Tertuliano é um soldado que trabalha bem, vai para a rua e trabalha, mas ele tem uma característica talvez diferente dos outros, que sempre quando está com vontade de dizer algo, ele diz. Isso tem inviabilizado, inclusive, a sua permanência na instituição Polícia Militar.

Então, é lamentável que nós tenhamos uma instituição onde as pessoas pensam, mas não podem falar até coisas que são verdadeiras, mas que não podem ser ditas.

Este parlamentar também, quando estava na ativa da Polícia Militar, respondeu a algumas dezenas de processos administrativos e penais justamente por falar. Mesmo sendo verdade, mesmo havendo uma irregularidade, uma ilegalidade no interior da instituição, é proibido falar sobre isso.

Eu não sei se é exatamente o caso do Tertuliano, mas o fato é que nenhuma das acusações contra esse policial militar são por trabalhar mal, são por atender mal à população, por deixar de fazer o seu serviço. São todas por responder de forma inadequada aos superiores hierárquicos.

O Tertuliano fez uma cirurgia no estômago no dia 1º de outubro; estava afastado, portanto, pelo médico. Foi chamado e induziram-no a assinar um documento. Como ele se recusou a assinar, o oficial, o tenente que o cobrava, começou a usar palavras que ele julgou ofensivas. Ele disse: "Tenente, eu vou gravar isso que o senhor está falando", e puxou o celular para gravar. O tenente lhe deu voz de prisão em flagrante por desrespeito. Ele está preso, internado, depois de uma cirurgia recente no estômago, no Hospital da Unimed, em Joinville. E o mais interessante é que há outros dois policiais militares que estão lá fazendo a custódia do policial militar, do soldado Tertuliano.

Então, é preciso que essa instituição se modifique, abra-se para o mundo. Uma instituição forte não é aquela que aplica a mordança, é aquela que usa a inteligência e o potencial das pessoas, dos servidores, e essa é a nossa grande luta. Nós não queremos rasgar nenhum regulamento, nenhum regimento, queremos democratizar, abrir, fortalecer a instituição através do processo de democratização.

Quero terminar a minha fala fazendo uma homenagem a um cidadão latino-americano, que há 40 anos, uma hora e mais um pouco, Ernesto Che Guevara, foi assassinado na Bolívia por determinação da CIA. Mas a história da luta dos povos não morre, não se cristaliza, não pode ser esquecida, não pode ser colocada em um baú, não pode ser estampada em uma camiseta. A história da luta de um povo precisa ser refletida todos os dias, porque essa história não terminou, ela continua e nós fazemos parte dela.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Consulto os integrantes da bancada do Partido Progressista sobre quem fará uso da palavra.

(Pausa)

Com a palavra o deputado Joares Ponticelli, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sra. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, catarinenses que nos acompanham através da TV Assembleia e da Rádio Alesc Digital, catarinenses das mais diversas regiões do estado, família DER, vejo aqui o sr. Paulo, lá de Tubarão, quantos amigos, quanta história do DER, hoje Deinfra.

A deputada Ana Paula Lima, nossa presidente, foi muito feliz na sua manifestação. Eu tenho conversado com muitos de vocês há algum tempo, desde que o atual governo se instalou e começou esse verdadeiro desmonte do valor maior, do patrimônio maior da administração pública estadual, que é o servidor de carreira, o servidor efetivo.

Infelizmente esse governo fez outra opção, optou por uma estrutura puramente eleitoreira de 36 secretarias de Desenvolvimento Regional, que não estão produzindo nenhum resultado administrativo concreto, positivo, para Santa Catarina, a não ser a maior estrutura de politicagem oficial, formal, já montada neste país.

Quando participamos de eventos em outros estados e falamos que no nosso existem 56 secretarias, poucos acreditam! E alguns ainda reclamam do presidente Lula, que possui 37 ministérios. É muito? Trinta e sete ministérios para o Brasil inteiro, e aqui são 56 secretarias, enquanto o patrimônio maior está sendo submetido a essa humilhação a que vocês estão sendo submetidos.

É um governo de faz-de-conta! É um governo de ilusões! É um governo de ilusões! Eu tenho dito sempre que o governo tem um mercador de ilusões, um vendedor de ilusões chamado Vinício Lummertz. Mas de tanto sua excelência, o governador imperador, como chama o deputado Silvio Dreveck, ter conversado com esse sujeito, ele, o próprio governador, também virou o grande mercador de ilusões.

Do patrimônio do DER não cuida! Quer mais cargos, mais estrutura, mais notícias mirabolantes de coisas que não acontecem, de barco voador que nunca voa, de metrô de superfície que nunca chega. Enquanto isso não resolve os problemas essenciais do estado, como a reabertura do mercado da carne suína, por exemplo, como o capital humano, que é o servidor público efetivo de carreira, com 15, 20, 30, 40, 50 anos de serviços prestados a este estado. É um desmonte generalizado!

Enquanto isso continua a sua saga de vendas de ilusões para tentar encobrir a realidade difícil de Santa Catarina, que está apresentada pela reportagem especial do *Diário Catarinense* do último domingo, que traz como manchete: "Administração sem fôlego para investir". E há uma ampla matéria dando conta da quebraadeira, da falta de capacidade de investimentos, porque o estado está gastando os poucos recursos que tem na sustentação de uma estrutura puramente eleitoreira, que agora só pensa em eleger vereador e candidato do 15.

Mas o povo já está vendo que está tão mal, que nas dez maiores cidades do estado em nenhuma lidera nas pesquisas. O povo já começou a perceber o quanto está enganado! O povo já viu que essa farsa está chegando ao fim.

Contudo, para tentar enganar mais uma vez, domingo à noite, criou mais fato para tentar ganhar mais repercussão. Nomeou 25 personalidades como o grupo de notáveis do governo, com base numa lei que nem regulamentada está, portanto ninguém sabe se isso é pago ou não, o que vão fazer e o que não vão. Só se sabe que houve uma bela janta na Casa d'Agronômica. Dentre os 25 notáveis nomeados, está ninguém menos do que Domenico De Masi, que não é nenhum servidor do DER, é o autor do livro *O Ócio Criativo*, coisa que vocês não sabem o que é, porque vocês não são do ócio, vocês são do trabalho. Ócio é para o governador e os seus. Esse bando de secretários desocupados nessas secretarias Regionais não tem função administrativa, é só politicagem, é só pedido de voto, é só cooptação.

E aí o governador nomeia Domenico De Masi e Germano Rigotto, o ex-governador do Rio Grande do Sul, que deixou o estado quebrado! A Yeda Crusius está tendo uma dificuldade violenta para administrar o estado gaúcho. Grande exemplo! Quebrou o Rio Grande do Sul e está sendo chamado para cá para ajudar a afundar mais ainda Santa Catarina. Mais quem? Antônio Brito, ex-governador do Rio Grande do Sul também, não sei se está morando em Jurerê. Tem mais: Fernando Marcondes de Matos, aquele que foi preso na Operação Moeda Verde; Nelson Piquet e outros. O que vão fazer e qual é o objetivo disso ninguém sabe, mas vocês estão largados. A nossa história, o nosso verdadeiro patrimônio está largado, e o Nelson Piquet é recebido com jantares, com Domenico De Masi, o vendedor do ócio!

É um desrespeito com este estado! Isso não é a cara de Santa Catarina! Isso não é a cara da nossa gente humilde, trabalhadora! Isso não é a nossa cara! Ele só pensa em votos, em cooptação, em ócio, em viagens intermináveis para o exterior que não trazem nada de positivo para Santa Catarina. E vai ter mais uma agora. Nesse ano ele já passou quase 60 dias no exterior, e vocês aqui, humilhados, como estão os servidores da Segurança Pública, da Educação, da Saúde e todos os demais, verdadeiro patrimônio da administração de Santa Catarina, que começa a afundar, segundo o jornal, porque o dinheiro está sendo gasto com essas coisas que nada...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado!

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao DEM.

Com a palavra o sr. deputado Cesar Souza Júnior, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Srs. deputados, sras. deputadas, aqueles que nos acompanham pela TVAL, todos os senhores e senhoras presentes aqui nas galerias, o que me traz hoje à tribuna é um tema que já foi muito discutido nesta Casa, mas que continua a ter as suas repercussões. É importante que os srs. deputados e que a sociedade catarinense saibam como estão a se desenrolar as questões relativas ao aumento abusivo e injustificável das taxas de marinha, aumentos esses que excederam mais de 1.000% em todo o litoral catarinense, tomando de susto e de pavor mais de 27 mil proprietários de imóveis próximos ao mar.

Nós, na audiência pública realizada, que contou com a presença de mais de dez deputados estaduais, vários deles aqui presentes, acompanhamos que, naquele momento, o grande espaço de reação a esse aumento absurdo das taxas de marinha praticadas pelo Patrimônio da União, pelo governo federal seria a via judicial.

Estivemos em Brasília, lá entramos com ações no Supremo Tribunal Federal contestando os aumentos, ações essas que abrangeriam todos, mas que até agora não foram julgadas. Iniciou-se, então, uma seqüência de ações individuais e quero hoje aqui dar ciência à sociedade catarinense de como anda a batalha judicial contra mais essa extorsão fiscal praticada pela União.

As ações que foram julgadas em primeiro grau, várias delas foram favoráveis aos proprietários, dizendo primeiro que os aumentos são abusivos, absurdos, e que não podem ser feitos aumentos de mais de 1.000% para pessoas carentes. Segundo, dizendo que não há divulgação dos limites de isenção e nem divulgação, à época, dos aumentos, para que as pessoas pudessem defender-se.

Para que os senhores tenham uma idéia, os isentos, que são aqueles que ganham menos de cinco salários mínimos, das 27 mil famílias há apenas 60 isenções no estado inteiro. Isso quer dizer que várias pessoas que poderiam estar isentas, pessoas humildes, que moram em casebres perto do mar, estão tendo que pagar a taxa de marinha.

Então, a Justiça Federal determinou, nesses casos isolados que entraram, a revisão do valor apenas pelo percentual inflacionário a ser aplicado de um ano para o outro e não a barbaridade do aumento de mais de 1.000%. Só que o entendimento do Ministério Público Federal até agora foi de não propor uma ação que abrangesse todos. Assim, só tem o benefício da lei para reduzir o aumento abusivo quem entrar na Justiça individualmente. As ações propostas, tanto na Vara Federal de Florianópolis, do juiz Zenildo Bodnar, quanto na Vara Federal de Itajaí, têm sido favoráveis, mas infelizmente até agora não tivemos nenhuma que contemplasse todos. Esse é o lamentável, esse é o kafkiano da situação, daquele livro *O Processo*, em que o sujeito era processado e nem sabia por que, quem o processava e nem sabia como se defender.

É isso que ocorre hoje, no Brasil, contra o nosso contribuinte e, em especial, contra o nosso cidadão humilde, proprietário de terra perto do mar. É preciso entrar na Justiça, mas é caro, há custo de advogado, há espera, e embora o Judiciário venha garantindo as ações individuais, não temos até agora nenhuma ação que abranja a todos indistintamente.

Aguardamos ainda o julgamento do Supremo Tribunal Federal que, se favorável, beneficiará todas as famílias do litoral catarinense. Mas lamentamos a profunda falta de senso social, a profunda falta de sensibilidade daqueles que impõem ao cidadão aumentos de até 1.400%. Pessoas carentes, como um senhor aqui da região do Balneário do Estreito, que tinha uma casa de 50m² e recebeu R\$ 600,00 para pagar; se não fosse a assessoria, se não fosse ele ter procurado o nosso gabinete e ter conversado, ele estava prontinho para pagar a primeira fatura: ela estava em suas mãos e ele já havia até separado o dinheiro. Um sujeito que não ganha nem um salário mínimo, isso porque não se divulgam as isenções!

Então, esse é mais um *round* da força poderosa, da força esmagadora do estado contra um cidadão, que tem que ir à Justiça, mas como é difícil para uma pessoa carente ir à Justiça, fica à mercê da própria sorte. Os grandes condomínios, os grandes hotéis, todos esses já tiveram ações favoráveis, todos esses conseguiram reaver os valores porque têm estrutura e poder para ir à Justiça. Agora imagino quantos pescadores, quantas pessoas humildes que desconhecem os seus direitos - até porque deles não são informados por quem teria o dever de fazê-lo - estão hoje a pagar essas taxas absurdas.

A batalha judicial continua e insto aqui todos aqueles que receberam essa extorsão nas suas casas que entrem na Justiça, mas há que lamentar e lamentar com profundidade, que isso tenha que acontecer, e de maneira individual, que ainda não venha uma decisão que abranja todos.

Com esse tipo de tratamento por parte do poder contra o cidadão que está lá na ponta esmagado; com esse tipo de tratamento é que o país não consegue avançar. É o peso imenso do governo e de seus órgãos ávidos por arrecadar, e de outro lado o cidadão desinformado, hoje premido por uma velhacaria legal, por um anacronismo da lei, da qual se serve o governo para arrecadar, para apertar ainda mais o cidadão que já paga tanto imposto e tanto tributo.

Então, srs. deputados, fica aqui este aviso: que todos entrem na Justiça, procurem seus direitos, porque não houve qualquer recuo e julgo até que não haverá recuo da sanha arrecadatória em cima daqueles que têm a infelicidade de ter um terreno próximo ao mar, próximo do limite definido no ano de 1822.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda dentro do horário reservado Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado João Henrique Blasi, por até 16 minutos.

O SR. DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Sra. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, inicialmente gostaria de me dirigir aos servidores do Deinfra que aqui se encontram, para reafirmar o que tive a oportunidade de dizer na terça-feira passada, quando um pequeno grupo aqui esteve e foi recebido na reunião da comissão de Trabalho e Serviço Público e também na audiência pública levada a efeito na manhã de hoje, em que ouvimos a ponderação, que é considerável, dos servidores. Ouvimos também a manifestação do diretor-presidente do Deinfra e do secretário de estado da Administração, sendo certo que estamos intensificando o debate em torno do mencionado Ato n. 1.797 deste ano.

Mas desde logo acredito que essa é a grande conquista que se pode capitalizar em razão da mobilização de vocês e da sensibilidade da Assembléia, qual seja, o fato de que nenhum prejuízo de natureza financeira poderá sobrevir a nenhum dos servidores do Deinfra e que há algumas situações que já foram detectadas como ilegais, como, por exemplo, a disposição dos servidores a prefeituras municipais, serão revertidas em curtíssimo espaço de tempo. E que também não há, nem nunca houve, qualquer intenção com referência à extinção desse órgão, que tem mais de 50 anos de bons serviços prestados ao estado, primeiro como DER e agora como Deinfra.

De outra parte, sra. presidente, eu não poderia deixar passar esta oportunidade sem registrar uma posição de caráter pessoal contra a atitude que julgo arbitrária do líder do meu partido, o PMDB, no Senado da República, ao afastar da comissão de Constituição e Justiça dois dos melhores homens públicos do Brasil, o ex-governador e atual senador Pedro Simon e o ex-governador e atual senador Jarbas Vasconcelos. Homens com uma credibilidade acima de qualquer suspeita, têm-se pautado dentro daquilo que é e sempre foi o seu pensamento. Não se pode coonestar com esse tipo de manobra arbitrária, sorrateira, contra qual nós nos estamos insurgindo pelos meios partidários, para ver da possibilidade da sua reversão.

Mas também gostaria de aproveitar essa oportunidade para festejar a decisão vinda do Supremo Tribunal Federal, na semana passada, uma decisão histórica, em que finalmente, suprimindo a omissão do Congresso Nacional que de há muito deixa passar ao largo a regulamentação de uma nova política, de uma reforma política para a nação brasileira, veio o Supremo Tribunal Federal, interpretando a lei como intérprete maior que é da Constituição Federal, e assentou, como disse, de maneira histórica: a fidelidade partidária existe e tem que ser reverenciada. O deputado e o vereador não se elegem com os seus votos; o deputado e o vereador se elegem com os seus, mas, sobretudo, com os votos da legenda partidária que lhes deu abrigo.

Nós não temos no país o sistema de candidaturas avulsas. Então, é preciso respeitar os partidos e entender, como agora disse o Supremo Tribunal Federal, que o mandato, antes de pertencer ao parlamentar, pertence ao partido que o acolheu nas suas hostes, que o elegeu na convenção e fez dele o seu candidato. E que até repassou recursos do fundo partidário para, em certa medida, sustentar a sua campanha, e emprestou-lhe os dois primeiros dígitos distintivos do partido para que ele pudesse, com esses dígitos, concorrer na eleição.

Portanto, a decisão do Supremo Tribunal Federal é de uma clareza palmar e de um raciocínio inquestionável, ao assinalar literalmente que os mandatos proporcionais pertencem aos partidos e não aos deputados. Com isso vai frear muitas situações que aconteceram e que, quem sabe, continuaríamos a ocorrer na volúpia de troca de partido para ajeitar interesses circunstanciais num determinado Parlamento.

Mas foi ainda mais correta a decisão do Supremo Tribunal Federal ao obedecer também a um princípio sagrado que consta da nossa Constituição, que é o da ampla defesa. Aqueles deputados que trocaram de partido após o dia 27 de março, quando o Tribunal Superior Eleitoral, em respondendo a uma consulta partidária, entendeu, já sinalizando de que vigora no Brasil o princípio da fidelidade partidária, que aqueles que se aventuraram após essa declaração poderão perder os seus mandatos por provocação do partido interessado. Mas isso terá que ser feito em reverência ao princípio do contraditório e da ampla defesa em um processo perante o Tribunal Superior Eleitoral.

Não houve, assim, uma caça às bruxas, não houve, assim, a aplicação do princípio da retroatividade prejudicial. Houve, sim, uma proclamação histórica de que a fidelidade partidária existe e deve ser cumprida. E aqueles que mesmo após a declaração do TSE entenderem de mudar de partido têm de assumir essa responsabilidade e, muito mais do que isso, tem de responder num processo com as franquias da ampla defesa perante o TSE para garantir eventualmente o seu mandato.

Concluo, sra. presidente, cedendo a parte remanescente do tempo ao deputado Manoel Mota. Penso que é preciso registrar com letras de ouro essa recentíssima decisão do Supremo Tribunal Federal, que na omissão da classe política, que na omissão do Congresso Nacional, fez uma proclamação histórica que, com certeza, vai trazer a moralização para os quadros partidários em nosso país.

Muito obrigado!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sra. presidente, sras. deputadas, srs. deputados e visitantes que nos dão a honra de participar da sessão plenária na tarde de hoje, os funcionários do Deinfra com certeza têm que ser respeitados. Nós tudo faremos para que vocês possam ter tranquilidade. Tenham certeza de que vamos lutar juntos para que os seus direitos sejam respeitados, já que foram conquistados.

Quero registrar, com muita tristeza, que apesar da luta de alguns parlamentares, de muitos catarinenses, dos sindicatos e da federação na questão do pedágio, o povo de Santa Catarina vai pagar a conta novamente! O povo vai ser tributado porque todos aqueles que abastecem seus veículos pagam a Cide. Através da Cide, mais de R\$ 40 bilhões entram nos cofres do governo. Isso serve para quê? Para fazer e manter as estradas.

Mas agora a OHL acaba de ganhar o leilão de rodovias. Então, o povo vai pagar a Cide, que serve para a construção e manutenção das estradas, e vai pagar também o pedágio. Isso é bitributação! Quem pagará a conta será o povo e não os empresários, porque tudo aquilo que aumentar no frete vai ser repassado à população. Então, quem pagará a conta? O povo! porque é a ponta final. Quer dizer, quando transportar os alimentos, o frete custará mais caro e, conseqüentemente, o produto também custará mais caro. Quem pagará essa conta? O povo! Então, lamentavelmente, o povo vai pagar a conta novamente.

E a OHL ganhou em Santa Catarina, no Paraná e em Minas Gerais porque propôs uma tarifa pequena. Só que pelo edital, a cada ampliação sai aumento da tarifa. Então, evidentemente que agora aqui jogam a isca, todo mundo cai e o povo vai pagar a conta. E nós vamos estar aqui para discutir isso em cada momento. Não vamos perder nenhum momento! Ainda teremos três anos e meio para cobrar! Se nós não conseguirmos reverter isso, quando ocorrer aumento de tarifa com certeza vamos cobrar essa ação aqui no Parlamento, porque quem pagará a conta será o povo.

Eu só queira dizer à deputada Ana Paula Lima, que agora preside a sessão, que está preocupada, pois ocorreu uma greve e os professores chegaram a reduzir 15 minutos da hora/aula, que deveria estar preocupada não só com isso, mas também com o Besc, que está em greve e tiveram que chamar a polícia para a população poder chegar aos caixas eletrônicos! O pessoal da Caixa Econômica Federal deveria ser chamado, porque também está em greve! O que está acontecendo?! Alguns esquecem que há dois lados e não um só?! Um grande setor da Polícia Federal também está em greve.

Portanto, quero dizer à deputada que ela tem de fazer o seu pronunciamento um pouco mais amplo e abordar vários setores do governo federal que estão em greve. A universidade federal ficou quase 100 dias em greve. Assim, são greves em cima de greves, mas fazem acusações em virtude da redução dos 15 minutos. Até parece que a greve no governo federal é muito diferente da greve no governo do estado.

Quando o deputado Joares Ponticelli vê a Casa cheia, ele se transforma e vem aqui com aqueles discursos arrojados, bonitos, cheios de conteúdo, mas só por fora, porque dentro não há miolo e daí desaba. Ele mesmo já me cobrou violentamente. Quando eu disse que os cargos do governo eram iguais, ele veio me cobrar aqui - está aí em toda imprensa - que o governo agora tem 81 cargos.

Quer dizer, todas as secretarias do estado de Santa Catarina têm apenas 81 cargos a mais. Só que ele esqueceu - e esse é o governo eleitoreiro, essas ações são eleitoreiras - que no governo Amin, que perdeu a eleição duas vezes para o Luiz Henrique, havia 22 mil ACTs em Santa Catarina na Educação. Se agora há 14 mil, onde estavam esses 8 mil? Fazendo política, com bandeira na mão?

Então, é muito fácil jogar pedras. É preciso ter responsabilidade para fazer ações com responsabilidade. Eu já tive cinco mandatos, já fui Oposição, já fui Situação, mas não venho com discurso fácil no Parlamento porque sempre alguém vem cobrar!

Por exemplo, hoje, eu tenho a honra de ser líder da bancada do meu governo. O pessoal do Deinfra aqui presente está sendo prejudicado nesse momento. Eu estarei, sem medo nenhum, ao lado deles e também vou ajudar. Tudo aquilo que conquistaram ao longo do tempo, podem ter certeza de que não irá passar em branco. Podem ter tranquilidade, porque vamos lutar para garantir os seus direitos!

Então, não adianta vir com discursos muito fáceis, inflamados, só para buscar aplausos, sem conteúdo nenhum. Acho que é preciso pensar em construir. Temos que apresentar propostas, alternativas. A sociedade espera e precisa disso. Quando ela elege um parlamentar, é para isso. E o eminente deputado Joares Ponticelli já está preocupado com o Rio Grande do Sul. Ele não procurou conhecer toda a história do Rio Grande do Sul. Com certeza, se aqui em Santa Catarina está ficando com dificuldades na sua vida política, tem que pensar em se mudar. Porque se foi para Tubarão, será muito fácil ir para o Rio Grande do Sul. Com certeza lá terá um espaço!

Mas, enquanto isso, o meu governo vai muito bem, com muita responsabilidade. Vamos estar aqui atentos e, quando for preciso, vamos defender; quando for preciso elogiar, vamos elogiar; e quando for preciso criticar, vamos criticar, mas com responsabilidade. E foi isso que sempre fizemos na nossa vida!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Nilson Gonçalves, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, deputado Serafim Venzon, v.exa. pode dividir comigo o horário, porque rapidamente darei o meu recado e passarei a palavra a v.exa.

Quero apenas comunicar - e não sabia que o meu colega, deputado Serafim Venzon estava inscrito - que na tarde de hoje se encontra em Joinville o governador do estado, Luiz Henrique da Silveira, inaugurando as obras do Graer, um serviço que temos lá muito bom, referente ao pessoal do helicóptero que dá cobertura a todas as ações da polícia, de socorro e de uma série de outras atividades.

E sua excelência, o sr. governador, está levando também a informação de um pacote de segurança, não aquele que nós esperávamos, mas, com certeza, um que vem ao encontro, pelo menos, das primeiras necessidades de Joinville. O governador está liberando 30 novas viaturas já adquiridas: 20 para a Polícia Militar e dez para a Polícia Civil.

Para acabar com o problema de filas na vistoria de veículos lá em Joinville - e é um caos danado aquela questão de vistoria de veículos -, estão sendo contratados cinco funcionários. Serão cinco policiais aposentados que voltarão ao trabalho para ajudar a minorar aquele problema.

O prédio do complexo policial onde está a Central de Polícia e o Instituto Médico Legal também vai ser reformado.

O Copom lá Joinville será também atingido, sendo aberto um processo de licitação para a recuperação da instalação elétrica e, principalmente, o Instituto Médico Legal, que está aqui nesse pacote do governador que acaba de anunciar em Joinville. E isso é muito importante pelos problemas todos que temos enfrentado naquele município.

Eu cedo a palavra ao deputado Serafim Venzon para que utilize o tempo restante do horário do PSDB.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o deputado Serafim Venzon, por até seis minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Muito obrigado, deputado Nilson Gonçalves, por essa informação importante da participação do governo do estado no nosso município de Joinville.

Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, prezados ouvintes da Rádio Alesc Digital e telespectadores da TVAL, no dia 21 de outubro o PSDB realizará a sua convenção estadual, na qual vamos eleger 135 membros do partido, dos quais 104 membros efetivos, um membro nato e 35 membros suplentes.

Para informação - e agradeço a permissão do nosso líder da bancada, deputado Marcos Vieira -, dos 293 municípios estamos organizados com o diretório em 282 municípios. E no dia 21 estaremos elegendo o diretório, no qual vamos ter vagas para membros efetivos, como o vice-governador, deputado federal, deputado estadual; vagas para ex-presidentes; vagas para representar a Comissão Executiva Estadual; 30 vagas para representar os prefeitos municipais eleitos; três vagas para valorizar o suplente de deputado federal; quatro vagas para prestigiar os suplentes de deputados estaduais; sete vagas que prestigiam os representantes do partido no primeiro escalão do governo; seis vagas para o segundo escalão do governo; quatro vagas representando o Instituto Teotônio Vilela; quatro vagas representando o PSDB Mulher; quatro vagas representando os secretários de estado e a juventude do PSDB; uma vaga representando o secretariado estadual das relações trabalhistas e sindicais; dez vagas para prestigiar os vice-prefeitos; 25 vagas para prestigiar os representantes das coordenadorias regionais; e dez vagas representando os diretórios dos municípios que mais se empenharam nas últimas eleições de 2006.

Então, a convenção será no dia 21 de outubro, das 9h às 12h. E aproveitando este espaço que temos quero convidar todos os peessedebistas, todos os filiados, que são mais de 80 mil espalhados por toda Santa Catarina, para virem aqui na Assembléia Legislativa, dia 21, repito, no domingo, pela manhã, para votarem nesses 140 representantes do PSDB, que vão tomar as devidas decisões para a eleição municipal do ano que vem, dando toda a atenção para conseguirmos eleger pelo menos mais de 70 prefeitos, o número igual de vice-prefeitos e, seguramente, mais de 500 vereadores em todo o estado.

Em segundo lugar, sr. presidente, gostaria de comentar que hoje à noite o Fórum Permanente da Educação, presidido aqui na Assembléia pelo deputado Herneus de Nadal, estará em Blumenau, no Instituto Blumenauense de Ensino Superior - Ibes -, reunindo a comunidade universitária de Blumenau, Gaspar e de toda região de Indaial. E lá naquele município temos a Furb, o Ibes e a Uniasselvi, que também existe em Gaspar.

Quero, utilizando este momento, convidar os acadêmicos, aqueles que poderão precisar de algum apoio do ponto de vista de mais vagas do governo do estado e do governo federal, nessas universidades; convidar os representantes das Câmaras de Vereadores; convidar os representantes dos prefeitos municipais para estarem lá conosco participando desse fórum que estaremos realizando em Blumenau, no Ibes, que tem como principal finalidade aumentar a oferta de vagas para os acadêmicos em Santa Catarina.

Srs. deputados, temos aproximadamente 200 mil alunos matriculados nas universidades e desses, apenas 40 mil ou menos estudam na Udesc ou na Universidade Federal de Santa Catarina; dos demais, alguns ganham bolsas através do art. 170, ou ganham alguma bolsa através do ProUni. Mas

a verdade é que a grande maioria precisa bancar a sua faculdade. E entendemos que existem muitos alunos que não fazem vestibular, que não estão na universidade por deficiência financeira. Então queremos, através desse fórum, dar chance a esses para...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaria de parabenizar, sr. presidente, deputado Julio Garcia, a Cooperalfa, que tem sua sede em Chapecó, mas também tem unidades em Canoinhas e várias unidades no planalto norte, que completa 40 anos. É o cooperativismo que se instala no planalto norte e é a maneira mais justa de distribuir, sem dúvida nenhuma, os dividendos e de produzir. E nós temos no cooperativismo o grande ideal de fazer com que os nossos agricultores tenham chance, sim, de fazer com que a sua produção tenha maior rentabilidade.

Parabéns à Cooperalfa!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Passaremos à Ordem do Dia.

A Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário às seguintes matérias, as quais terão o seu encaminhamento na forma do Regimento Interno:

Projeto de Lei n. 0429/2007, de autoria do deputado Silvio Dreveck, que dispõe sobre a distribuição de material para higiene bucal aos alunos da rede pública de ensino infantil e fundamental do estado.

Projeto de Lei n. 0445/2007, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que declara de utilidade pública a Associação Getuliense de Capoeira - Agecap - Grupo Bambas Guerreiros de Serpente, no município de Presidente Getúlio.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Resolução n. 0009/2007, que altera a Resolução n. 001/2006, já alterada pela Resolução n. 003/2006.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queria discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Resolução 0010/2007, que altera a Resolução n. 002/2006, já alterada pela Resolução n. 004/2006.

Ao presente projeto de resolução foi apresentada uma emenda modificativa às folhas 09, 17 e 18 do projeto, uma emenda aditiva a folhas 10 e também uma emenda supressiva a folhas 16.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0110/2007, de autoria do deputado Jandir Bellini, que institui o Dia Estadual do Vereador.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça e de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0160/2007, de autoria do deputado Jorginho Mello, que dispõe sobre a proibição da cobrança de taxa pela expedição de diplomas universitários por instituições de ensino superior de caráter privado, situadas no estado de Santa Catarina.

A matéria foi aprovada em primeiro turno através da emenda substitutiva global e é desta forma que vai à votação neste momento.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça e da comissão de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0379/2007, de autoria do deputado Antônio Aguiar, que institui o Dia Estadual da Imigração Polonesa no estado de Santa Catarina.

A matéria conta com emenda supressiva.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça e de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0383/2007, de autoria do sr. deputado Rogério Mendonça, que declara de utilidade pública o Asilo Santa Luzia, no município de Tijucas.

Ao projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Direitos, Garantias Fundamentais e de Amparo à Família e à Mulher.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0030/2007, de origem governamental, que acrescenta dispositivos à Lei Complementar n. 336/2006, que cria os cargos de Agente de Escolta e Vigilância Prisional vinculados ao Departamento de Administração Prisional da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa e Aditiva.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

A votação será nominal.

Os srs. deputados que votarem "sim", aprovam o projeto com as emendas modificativa e aditiva e os srs. deputados que votarem "não" rejeitam o projeto e as emendas.

DEPUTADO ADA DE LUCA	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR	
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	
DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADO DÉCIO GÓES	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	
DEPUTADO EDSON PIRIQUITO	sim
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	sim
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JANDIR BELLINI	sim
DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	
DEPUTADO JOSÉ NATAL	sim
DEPUTADO JULIO GARCIA	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim

DEPUTADA ODETE DE JESUS	
DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PEDRO UCZAI	
DEPUTADO PROFESSOR GRANDO	sim
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	

Pergunto se todos os srs. deputados exerceram o seu direito de voto.

(Pausa)

Está encerrada a votação.

O deputado Genésio Goulart registra o seu voto "sim".

Votaram 24 srs. deputados.

Temos 24 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.

Está aprovada a matéria em primeiro turno.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0367/2007, de autoria do sr. deputado Antônio Aguiar, que denomina Nataniel Rezende Ribas a SC-477, que liga Papanduva ao distrito de Iraputã, no município de Itaiópolis.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro

turno do Projeto de Lei n. 0374/2007, de autoria do sr. deputado Darci de Matos, que concede ao sr. Paulo Konder Bornhausen o título de Cidadão Catarinense.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Direitos, Garantias Fundamentais e de Amparo à Família e à Mulher.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0430/2007, de autoria do sr. deputado Silvio Dreveck, que denomina Oscar Eugênio Grossi a rodovia SC-460, que liga o perímetro urbano do município de Irineópolis à BR-280.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e de Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Consulto os srs. líderes se podemos votar a redação final e o segundo turno das matérias aprovadas nesta Ordem do Dia em uma sessão extraordinária.

(Os líderes aquiescem.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, extraordinária, para as 16h18min.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 085ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2007

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Clésio Salvaro - Dagomar Carneiro - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edson Piriquito - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jailson Lima - Jandir Bellini - João Henrique Blasi - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Onofre Santo Agostini - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professor Grando - Renato Hinnig - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Silvio Dreveck.

SUMÁRIO

DEPUTADO MARCOS VIEIRA (pela ordem) - Registra a presença dos vereadores, dos vereadores-mirins e do presidente do PSDB, da cidade de Matos Costa.

DEPUTADO RENATO HINNIG (pela ordem) - Deseja boas-vindas aos vereadores titulares e aos vereadores-mirins da cidade de Matos Costa e as secretárias da Câmara de Vereadores daquele município.

DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO (pela ordem) - Registra a presença de vereadores de Matos Costa e Calmon, e do médico da cidade de Brusque, acompanhado de sua esposa.

Breves Comunicações

DEPUTADA ODETE DE JESUS - Destaca projetos de sua autoria aprovados na comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI (aparte) - Registra a presença de João Batista, que está acompanhando a delegação de Matos Costa.

DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Faz seu registro sobre tragédia ocorrida na BR-282.

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Critica emendas parlamentares individuais.

DEPUTADO PEDRO UCZAI (aparte) - Parabeniza o deputado Pedro Baldissera pelo seu pronunciamento.

DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI (aparte) - Manifesta apoio ao deputado Pedro Baldissera a respeito da distribuição de recurso público aos municípios.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Comemora o Dia do Médico; comenta a reportagem da revista *Carta Capital* que fala sobre a história real de Che Guevara.

Partidos Políticos

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Chama a atenção do governo para a questão da segurança pública e professores do estado de Santa Catarina.

DEPUTADO SILVIO DREVECK - Relembra o déficit do estado em 2006, onde sugere a leitura do relatório do Tribunal de Contas.

DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI - Acolhe Projeto de Lei apresentado em benefício da sociedade catarinense.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (aparte) - Agradece ao deputado Onofre Santo Agostini por apoiar e defender o PL de sua autoria.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Preza pela dignidade à sociedade catarinense.

DEPUTADO HERNEUS DE NADAL (aparte) - Cumprimenta o deputado Moacir Sopelsa pelo pronunciamento; registra a presença do prefeito e vereadores do município de Romelândia.

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Relata agenda cumprida durante o final de semana.

DEPUTADO MANOEL MOTA (aparte) - Parabeniza o deputado Peninha por trazer ao conhecimento da sociedade o papel que o governo está realizando por Santa Catarina.

DEPUTADO JOSÉ NATAL - Critica o pronunciamento da deputada Ana Paula Lima; mostra preocupação com a reforma da Previdência Social.

DEPUTADO DÉCIO GÓES (aparte) - Critica o pronunciamento do deputado José Natal referente ao governo Lula.

Ordem do Dia

DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR (pela ordem) - Indaga se é possível retirar projeto de votação.

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA (pela ordem) - Registra a presença do vice-prefeito de Imbuia, e do prefeito de Tijucas.

DEPUTADO GENSON MERÍSIO - Comunica que o secretário Jean Kuhlmann não está presente na Casa.

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Registra a presença do prefeito e vereador do município de Pouso Redondo.

Explicação Pessoal

DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI (pela ordem) - Informa que entrou com um pedido para o desarquivamento do Projeto de Lei n. 0320 de autoria do deputado Gilmar Knaesel, referente às auto-escolas.

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA (pela ordem) - Registra que a bancada do PT apoiará a decisão favorável ao PL n. 0320, referente às auto-escolas.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Critica o atual governo e diz que vai faltar cadeia para todos; relata que professores catarinenses recebem o quarto pior salário do Brasil.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Lembra o deputado Joares Ponticelli que a reunião do Sinte será na próxima quinta-feira, às 8h.

DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR (pela ordem) - Registra a presença do presidente do Democratas, e vereadores do município de Vitor Meireles.

DEPUTADO MANOEL MOTA - Rebate as críticas do deputado Joares Ponticelli ao governo estadual; aborda os acidentes nas rodovias federais e estaduais.

DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Responde manifestações de parlamentares contra o governo Luiz Henrique da Silveira.

DEPUTADO JOSÉ NATAL (aparte) - Critica o deputado Joares Ponticelli pelo seu pronunciamento.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Fala sobre o Dia do Médico.

DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI (pela ordem) - Convoca todos os membros da CPI da Casan para uma reunião às 17h.

DEPUTADO JOSÉ NATAL - Fala sobre a matéria publicada no *Diário Catarinense* na coluna de esportes, sobre a participação de atletas catarinenses nas Olimpíadas Especiais em Xangai.

DEPUTADO RENATO HINNIG - Comemora o Dia Mundial da Alimentação e faz homenagem ao Sesc, através do seu Programa Mesa Brasil.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Cumprimenta professores pelo seu dia; relata o acidente na BR-282.

DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - Fala sobre a Reserva da Biosfera.

DEPUTADO RENO CARAMORI - Questiona salário dos professores e presta homenagem pelo seu dia.

DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Pede recursos para a construção do novo presídio, no município de Balneário Camboriú.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Esta Presidência cumprimenta os vereadores Raul Ribas Neto, Ailton Paiva, Paulo Camargo, Jureni Togni, Antônio Silvestre, Sérgio Valmor Carneiro e Alceu Carneiro, do município de Matos Costa.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, eu também gostaria de fazer este registro e complementar que estão presentes nesta Casa, juntamente com os vereadores da cidade de Matos Costa, os chamados vereadores mirins, que são alunos da Escola Estadual Don Daniel Hosten, que se fazem acompanhar do presidente do PSDB, o vereador Sérgio Valmor Carneiro.

Muito obrigado, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Esta Presidência, mais uma vez, faz o registro.

O Sr. Deputado Renato Hinnig - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Renato Hinnig.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Sr. presidente, eu também gostaria de dar boas-vindas aos vereadores titulares e aos vereadores mirins da cidade de Matos Costa, bem como às secretarias da Câmara de Vereadores daquele município.

O Sr. Deputado Dagomar Carneiro - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dagomar Carneiro.

O SR. DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO - Sr. presidente, como filho de Matos Costa e Calmon, gostaria de registrar a presença, nesta Casa, de alguns vereadores, dos quais três Carneiros que orgulham muito a nossa família.

Quero dar boas-vindas aos vereadores de Matos Costa que estão fazendo, nesta tarde, uma visita à Assembléia Legislativa. Como filho daquela terra, me orgulho muito em recebê-los aqui nesta Casa.

Ao mesmo tempo, registro também a presença do dr. Eugênio, excelente profissional médico da cidade de Brusque, que está acompanhado de sua esposa, que também nos visitam nesta tarde.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Feitos os registros, passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra, a primeira oradora inscrita, a sra. deputada Odete de Jesus, por até 10 minutos.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Sr. presidente deputado Clésio Salvaro, demais integrantes da mesa, sras. deputadas, srs. deputados, amigos que nos assistem, imprensa falada, escrita e televisada.

Fui professora com muita honra e alegria, em Matos Costa, no colégio estadual Dom Daniel Hosten. Lecionei por muitos anos, fui professora de inglês, história, educação moral e cívica e OSPB, fui alfabetizadora por seis anos e também secretária, à noite, no segundo grau.

Então, tenho uma trajetória, uma história de vida no município tão querido de Matos Costa. Nas eleições, quando fui candidata pela segunda legislatura, fui a deputada mais votada naquele município.

Quando professora visitava as famílias nas casas, e quando tenho a oportunidade vou lá tomar um chimarrão, um mate amargo, comer uma galinha caipira com polenta, vou visitar aquele município tão querido de Matos Costa.

Mas, falando de professores, ontem foi realizada aqui uma sessão solene muito movimentada. Quero agradecer o coronel Eliésio Rodrigues, que permitiu que a banda da Polícia Militar viesse aqui nos prestigiar. Quero também agradecer o maestro da banda, o sub-tenente Geovani, e todos os integrantes.

Agradeço os municípios que se fizeram presentes. A secretária da Educação de São José, Meri Terezinha, veio representar o prefeito Fernando Elias; o secretário de Educação de Joinville, que estava representando o prefeito Marcos Tebaldi; tivemos também representantes de Araranguá, Itajaí, Alfredo Wagner, Florianópolis, Timbó, Biguaçu, Santo Amaro da Imperatriz.

Quero dizer que como integrante da diretoria da União dos Legislativos Estaduais, mandei e-mails e estou pedindo a ajuda de todos os nossos deputados federais para que aprove o piso salarial para os professores. Graças a Deus já recebemos respostas e estamos aguardando esse aumento do piso salarial de R\$ 950,00 para professores de ensino médio que já está tramitando nas comissões. Estamos atentos.

Quero dizer que esta deputada está bem esperta e enquanto nós estivermos aqui, estaremos sempre dando respostas a toda classe do Magistério. Eu soube hoje, na comissão de Constituição e Justiça - através do deputado João Henrique Blasi, que trouxe novidades -, que na próxima quinta-feira, o secretário Ivo Carminati irá atender o Sindicato dos Trabalhadores da Educação.

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Pois não! Eu ouço com muita alegria o mestre nesta Casa, o brilhante deputado Onofre Santo Agostini.

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - Muito obrigado deputada pela referência que v.exa. faz à este modesto servidor do povo.

Tenho certeza de que v.exa já fez o registro dos vereadores mirins do município de Matos Costa e dos nossos vereadores, e que nos sentimos muito felizes com as suas presenças.

Também quero registrar a presença do João Batista. Ele tem uma história interessante. Começou do zero, lutou muito. Repórter, tinha uma rádio comunitária, fecharam a rádio. Ele lutou contra o mundo sozinho, até discriminação racial ele sofreu, mas persistiu, foi indo, fez o primeiro e o segundo grau, fez o vestibular e no ano que vem o dr. João Batista vai se formar.

Ele está presente, eu vi o João Batista de Matos Costa e Calmon.

Então, esse é o registro que eu quero fazer à sociedade de Santa Catarina, com a permissão de v.exa., já que esta sessão está sendo transmitida através da TVAL para motivar aquelas pessoas que tiveram momentos muito difíceis, como João Batista, mas ele conseguiu estudar e vou me empenhar muito para, no ano que vem, ir na sua formatura.

Ele lutou com muita dificuldade, começou lá de baixo, um ajudava aqui, o deputado Reno Caramori ajudava ali, este deputado ajudava aqui, o prefeito Darcy ajudava também, o Alcides Boff, de Calmon, ajudava e no ano que vem vamos ver o João Batista doutor, se Deus quiser.

É um prazer enorme vê-lo acompanhando hoje a delegação de Matos Costa.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Muito bem! É isso aí! A educação é solução, eu sempre falo!

E aqueles que vêm lá de trás das malhadas, aqueles que estão esquecidos, que lutam com dificuldades, eles se destacam, eles aparecem, porque ninguém pode se esconder, deputado José Natal, um candeieiro de luz, não dá para esconder. Quando a pessoa nasce para brilhar, pode sufocar, pode tentar enterrar, esconder, que não adianta, ela se destaca.

Eu quero agora, e venho aqui através da nossa TVAL e da Rádio Alecs Digital, agradecer de público os deputados da comissão de Constituição e Justiça que hoje apreciaram e aprovaram os meus projetos de lei. Um deles é a proibição dos transgênicos na merenda escolar. Quero agradecer o deputado Narcizo Parisotto que foi o relator, depois houve um pedido de vista do deputado João Henrique Blasi, que devolveu sem parecer, aprovando.

Quero também agradecer o deputado Darci de Matos, relator do Projeto de Lei n. 0401/2007, de minha autoria, que determina que as madeiras apreendidas sejam utilizadas para as construções de creches, asilos e orfanatos. Essas madeiras vão ser muito úteis para atender a área social.

Também quero agradecer ao deputado Marcos Vieira, relator do Projeto de Lei n. 0162/2007, que dá livre acesso aos pastores e presbíteros nos hospitais e presídios. O deputado apresentou uma emenda enriquecendo o nosso projeto, dando acesso livre em qualquer horário a esses ministros religiosos. Padres, pastores, diáconos, aqueles religiosos que quiserem visitar o seu rebanho terão livre acesso, exceto àquele doente que estiver na UTI.

Muito obrigada, deputado Marcos Vieira, relator deste projeto. Foram feitos muitos pedidos de vista do líder do governo, o nosso brilhante deputado João Henrique Blasi, que faz um papel fundamental aqui na Casa, ao qual admiramos muito por sua competência, que devolveu o projeto dando parecer favorável, notando a sua importância.

Quero agradecer e dizer que amanhã voltarei a esta tribuna para falar sobre a audiência pública que realizamos ontem, com muito sucesso, nesta Casa Legislativa. Há 55 referências bibliográficas sobre os riscos de se consumir os produtos transgênicos.

Muito obrigada!
(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra o deputado Herneus de Nadal, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, vereadores mirins, agentes políticos aqui presentes.

Parecia um dia perfeito, um dia de sol, com muita alegria e com mais de treze mil associados da Cooperativa Alfa no *show* do cantor Daniel, que junto com seu pai dava um ar de família ao encontro que homenageava os 40 anos da Cooperativa Alfa e de todos seus filiados.

Ninguém, ninguém mesmo poderia imaginar que no final daquela tarde, que naquela noite uma tragédia de grandes proporções estava por acontecer.

Foi naquele dia, o dia de aniversário que deveria ser só de alegria, um dia de muitas e grandes perdas. Muitas famílias foram vitimadas pela dor, pelo sofrimento, pela perda de pessoas queridas. Além disso, dezenas de pessoas feridas se recuperam ainda nos dias de hoje nos vários hospitais de toda a região.

Foi uma grande fatalidade. Foi um grande imprevisto naquela festa memorável do associativismo, do cooperativismo, da família, do oeste e do extremo oeste, que também, por várias razões, nos remete a uma profunda reflexão e também a um estudo detalhado com relação às causas do acidente ocorrido, do acidente que comoveu não só o nosso estado, mas o país todo.

Não fosse o trabalho determinado, não fosse o trabalho solidário da Segurança Pública, através da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros; da Saúde, através do Samu; da administração municipal; da secretaria de Saúde; da população migueloestina e de toda a região do extremo oeste, com certeza o acidente teria assumido proporções ainda maiores.

Falo também do próprio empenho da cooperativa Alfa, presente em todos aqueles momentos difíceis; de toda a estrutura pública para poder fazer com que se diminuísse a dor, o sofrimento e a dificuldade.

No entanto, como referi há pouco, é necessário que se faça uma avaliação detalhada do ocorrido. São inúmeros acidentes, não só aqui no nosso estado, mas pelo país afora, ceifando prematuramente vidas e mais vidas que ainda têm muito a dar em favor de sua família e de nossa sociedade.

Mas também é importante que se faça referência aqui, na reflexão que propus com relação à carga, ao horário, à jornada de trabalho atribuída a um profissional que trabalha num veículo que transporta pessoas, cargas, em todo o nosso país. O ministério do Trabalho com certeza está fazendo uma avaliação acerca desse que pode ser um dos grandes fatores que acometem o nosso estado e o país de tantas e tantas tragédias.

E não faço aqui nenhuma referência de cunho partidário ou do exercício dos atuais governantes, mas digo que aquela é uma rodovia federal construída na década de 70 e que, naquela época, os veículos de carga transportavam no máximo 10 a 12 mil quilos de peso. Hoje, as rodovias são as mesmas, porém mais deterioradas e suportam cargas de 40, 50 ou até mais, quando não se obedecem às regras estabelecidas de cargas para determinadas rodovias. E com tudo isso os acidentes acontecem, vão-se repetindo e acabam banalizando-se.

Por isso, no momento que ainda estamos pranteando os mortos, no momento que ainda estamos todos juntos numa corrente positiva torcendo pela recuperação de tantos, é que precisamos fazer essas avaliações importantes. Precisamos também registrar a determinação da imprensa, que dava informações a tantas e tantas famílias que iam à busca de pessoas queridas e não sabiam como elas se encontravam. E muitos desses profissionais foram feridos e outros foram a óbito no pleno exercício do seu trabalho, como também os nossos bombeiros, num trabalho heróico, os nossos integrantes da Polícia Militar, integrantes do Samu e as pessoas que lá estavam voluntariamente para ajudar, para contribuir, para fazer com que todos pudessem ser atendidos de forma imediata.

Agora é necessário tocar a vida para frente, com o sentimento de tristeza e de saudade de muitos amigos que nos deixaram, muitos deles no cumprimento do dever. Mas também agora é hora de prestar solidariedade às famílias; é hora de recompor o equipamento; mas é hora também de restabelecer e recompor o nosso Corpo de Bombeiros, a nossa Polícia Militar, o Samu e tantas outras instituições que tanto fizeram e contribuíram de uma forma destacada para que o trágico acidente não trouxesse ainda mais prejuízo e ainda mais dor à sociedade oestina e de todo o nosso estado.

Muito obrigado!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Esta Presidência registra aqui a presença dos alunos da 4ª série da Escola de Educação Básica Coelho Neto, bem como da diretora responsável, Janice Coelho Casagrande.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, inicialmente, também quero aqui fazer o registro da presença do companheiro vereador Raul Ribas Neto, do município de Matos Costa, que veio acompanhado de vários outros vereadores: Paulo Carneiro, Aurélio Silvestre, Ailton Paiva, Sérgio Valmor Carneiro, Alceu Carneiro, Jureni Togni, e também do jornalista JB.

O Raul é o autor e coordenador do programa Vereadores Mirins, e faço aqui a minha saudação aos pequenos vereadores e ao Raul, por essa importante iniciativa de levar adiante um programa com a participação política dos nossos pequenos e das nossas pequenas, tendo a experiência do Parlamento local. Como vocês mesmos colocam, a escola vai à Câmara. A minha saudação aos professores e às professoras que acompanham vocês todos!

Quero parabenizá-los por esse importante trabalho de participação, de envolvimento e de conscientização, porque temos que criar em toda a sociedade uma nova consciência de se fazer política na sociedade em que vivemos. E é dessa forma que vamos transformando a sociedade na qual nós estamos inseridos e participamos.

Parabéns a vocês e boas-vindas ao Parlamento e à capital!

Mas eu gostaria, novamente, de debruçar-me sobre duas questões. Uma delas é a questão das emendas parlamentares. Eu tenho feito referência em outros momentos, nesta tribuna, com relação à forma, à maneira de muitos recursos, que são fruto de impostos, de tributos, dos cidadãos e das cidadãs brasileiras, serem transformados em emendas parlamentares. E aqui, diga-se de passagem, ofendendo até a própria Constituição Federal, que determina o caráter da impessoalidade na aplicação do recursos públicos. No entanto, as emendas parlamentares ferem esse princípio.

Aliás, o que vemos na sociedade catarinense e brasileira é uma decepção! Pessoas se utilizando do recurso público, tirando vantagens pessoais, eleitorais! Isso não dá para admitir! No entanto, por outro lado, inúmeros municípios estão vivendo muitas vezes à caça de recursos, de dinheiro para poder implementar as políticas públicas tão necessárias e importantes para atender à população dos seus municípios.

É preciso, de uma vez por todas, dar um passo, e um passo significativo, nesse sentido, fazer o rateio desses recursos da mesma forma como o Fundo de Participação dos Municípios hoje é feito, ou seja, de uma forma justa, igualitária, sem permitir a autopromoção desse ou daquele que fazem as suas emendas e liberam para os municípios.

Portanto, deixo aqui o meu profundo lamento a essa forma de distribuição do recurso que advém do suor do trabalho de todo o cidadão e cidadã. É preciso mudar isso, é preciso avançar, sem colocar aqui tantas coisas que foram acontecendo ao longo desses anos por causa das emendas parlamentares, desde a época da reeleição, a votação do projeto da reeleição. Veio depois a questão do chamado Mensalão, e vai por aí afora. Quer dizer, qual é o testemunho real e concreto que damos a sociedade da forma como fazemos política e, principalmente, com o recurso, com o dinheiro público?

Fica aqui registrado o meu protesto, na tarde de hoje, com relação às emendas. E devemos fazer aqui uma grande frente para acabar com isso e assim esse recurso poder chegar ao destino através daquilo que a própria Constituição garante, que é o rateio do Fundo de Participação dos Municípios, que, sem dúvida nenhuma, é o rateio mais justo para os municípios. E com certeza muitos municípios teriam muito mais recursos, dinheiro, para investir nas diferentes políticas públicas as quais à população pertence.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Pois não!

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Eu quero cumprimentar o deputado padre Pedro Baldissera, líder da nossa bancada. Parabéns pelo seu pronunciamento!

Este é eixo central de destinar dinheiro público: acabar com essa fragmentação orçamentária de emendas particulares de deputados que dão voto, mas não dão futuro. E por isso espero que essa luta seja vitoriosa, que se construa essa nova cultura política que permitirá, inclusive construir uma nova reforma política eleitoral. Dinheiro público é o Executivo que define e o Parlamento tem que legislar, fiscalizar e construir programas permanentes do dinheiro público.

Quero cumprimentá-lo porque eu penso exatamente isso. Quando fui presidente da Fecam, disse em público e através da televisão que essa fragmentação de emendas parlamentares é...(Retirado da ata conforme o que determina o inciso XII do art. 92 do Regimento Interno.) Parabéns pelo seu pronunciamento!

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Obrigado, deputado Pedro Uczai.

Só para lembrar, gostaria de dizer que a Conferência Nacional dos Municípios vem denunciando há muito tempo essa prática que se faz presente no nosso estado brasileiro.

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Pois não!

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - Parabéns, deputado! Ouvindo essa colocação de v.exa., que pertence a um partido que dá sustentação ao governo federal, eu fico imensamente feliz! V.Exa. tem toda a razão, como também tem o deputado Pedro Uczai. E não vou usar o termo dele, mas vou dizer que é uma baita sacanagem que se faz com os municípios. É verdade! Um município produz e, de repente, vem uma emenda parlamentar destinando recursos para um município que nada tem a ver.

Por isso v.exa. tem toda razão e também a nossa solidariedade. Eu assinarei o documento que v.exa. fizer. Pode contar com o meu apoio porque entendo que o ilustre parlamentar coloca o dedo na ferida para começar a moralizar a distribuição de recurso público.

Parabéns, deputado!

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Muito obrigado, deputado Onofre Santo Agostini.

Acredito que esse é um dos temas importantes, fundamentais que devem perpassar o Parlamento e a sociedade como um todo, no sentido de construirmos essa nova mentalidade junto com a sociedade e com os agentes políticos para que possamos avançar nesse sentido e de fato termos os recursos, independente da intervenção desse ou daquele, destinados aos municípios para o atendimento das diferentes políticas públicas tão necessárias e importantes para criar, sempre e cada vez mais, a cidadania da sociedade da qual fazemos parte.

Era isto o que eu tinha a dizer, sr. presidente!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Jailson Lima, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero cumprimentar o deputado Clésio Salvaro, a deputada Ana Paula Lima, os demais deputados presentes, os telespectadores da TVAL e os ouvintes da Rádio AleSc Digital.

Dia 18 deste mês será o Dia do Médico e hoje faremos uma sessão solene nesta Assembléia homenageando as entidades médicas, o Conselho Regional de Medicina, a Associação Catarinense de Medicina, o Sindicato dos Médicos e figuras ilustres da ciência médica do estado de Santa Catarina, sendo que algumas delas foram nossos professores. Cito aqui o professor Francisco Damerou, o Danilo Duarte, o professor Peter, cirurgião pediátrico, e também o ex-deputado Martinho Ghizzo, que será homenageado como um dos médicos do estado de Santa Catarina e pela sua contribuição.

Precisamos ter claro que temos muito para avançar na saúde, e essa homenagem que se presta às entidades médicas é muito importante. Eu, como médico, atuo com o intuito de dizer que essa categoria, além da sua importância, tem que ter uma atuação política no sentido do avanço das questões sociais.

Uma das questões mais importantes é a Emenda n. 29. E no dia 6 de novembro estaremos fazendo uma audiência pública nesta Casa para discutir o que é saúde de fato neste país e quais são os elementos que configuram o estado de saúde de um povo. Porque o que estamos vendo ser feito em Brasília, com a Emenda n. 29 original, é uma verdadeira colcha de retalhos, na qual uma série de governadores estão querendo colocar na pauta dos recursos da Saúde o saneamento básico, a cesta básica e mais uma série de questões que não são questões que consolidam o Sistema Único de Saúde no país e, principalmente, que consolidam a aplicação de recursos. As alterações que estão fazendo na Emenda n. 29, que, repito, é saúde para o povo brasileiro, representam a exclusão de mais de R\$ 12 bilhões na área de Saúde.

Com relação a esse canal de intervenção que se faz em Brasília, através dos parlamentares, com essas emendas, a pressão parte basicamente dos governadores.

Deputado Peninha, na inauguração do espaço físico da UTI em Ituporanga, que defendemos e é importante para o Alto Vale, parabenei o governo por participar. E até disse que normalmente daria nota 13, mas naquele momento, por aquele espaço, daria nota 15.

Quando cheguei a Criciúma, Ii, através de um jornal, que eu estava dando nota 15 para o Sistema de Saúde. Eu reconheci aquele espaço e darei nota 15 se ver o governo do estado defender a Emenda n. 29 dizendo que vai colocar os 15% do orçamento do estado em Saúde para Santa Catarina. Ai, sim, vamos conseguir fazer as UTIs atenderem decentemente, ampliar o serviço, não deixar faltar anestesistas, como está acontecendo hoje, quando cirurgias são canceladas por falta desse profissional. Reconhecemos o esforço que é feito, porém temos que defender claramente que a Emenda n. 29 é importante para o estado de Santa Catarina e para o Brasil, definindo os conceitos que dizem o que é saúde de fato.

Quero falar rapidamente sobre outra coisa, deputado Pedro Uczai, v.exa. que na semana passada rasgou a revista *Veja* nesta Casa, que trouxe uma manchete tripudiando escancaradamente a nossa senadora e que falava de Che Guevara, que era médico.

Como dia 18 de outubro é o Dia do Médico, gostaria de comentar que a revista *Carta Capital* fala sobre a história real desse revolucionário, Che Guevara, dizendo que ele morreu de pé e que era um homem da luta. Por isso, *hay que endurecerse, pero sin perder la ternura jamás!*

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PTB.

(Pausa)

Na ausência do representante do PTB, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima, por até nove minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, sra. deputada Odete de Jesus, srs. deputados, público que nos acompanha nas galerias da nossa Assembléia Legislativa, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio AleSc Digital, que nos prestigiam nesta sessão ordinária do Poder Legislativo catarinense, hoje acho que o governador Luiz Henrique da Silveira está sorrindo pelo montante em dinheiro que recebeu da incorporação do Besc pelo Banco do Brasil, que foi na ordem de R\$ 525 milhões, sendo R\$ 275 milhões já para este ano e o resto para o ano que vem. Ele só pode estar sorrindo! Trata-se de um investimento, sim, do governo federal no estado de Santa Catarina!

Srs. deputados, além disso, na semana passada, na cidade de Blumenau, na superintendência da Caixa Econômica Federal, foram assinados 34 contratos de repasse de recursos do Orçamento Geral da União para 23 municípios do Vale do Itajaí, desde Camboriú até o Alto Vale, para obras de saneamento básico e de investimentos na área social, através dos ministérios das Cidades, da Integração Nacional, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Desenvolvimento Agrário, do Esporte e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Então, esses 23 municípios, na quinta-feira passada, receberam esses 34 repasses, através de contratos feitos entre o governo federal, a Caixa Econômica Federal e os municípios, sem distinção de partido político. Um bom projeto requer recursos e eles estão vindo.

Gostaria de enaltecer, deputada Odete de Jesus, que participamos do Fórum Estadual para a Implementação da Lei Maria da Penha e na minha região também participo do Fórum Regional. E ontem fizemos várias visitas a delegacias, principalmente, para ver como essa lei está sendo implementada, para ver o que falta e quais são as dificuldades. E passem, srs. deputados, fiquei assustada com as delegacias do nosso estado! E só visitei três delas, na região do Médio Vale do Itajaí, que compreende os municípios de Blumenau, de Indaial, de Timbó, de Gaspar e de Ilhota, que dizem ser uma região privilegiada, que não precisa disso.

Estive na delegacia de Proteção à Mulher, à Criança e ao Adolescente e falei, na cidade de Blumenau, com o delegado, dr. Henrique Stodieck, que nos atendeu de uma forma muito especial. E ele já me dizia, deputada Odete de Jesus, que estavam faltando policiais, funcionários e um local adequado para o atendimento de mulheres vítimas de violência, assim como para as crianças e para os nossos adolescentes.

Saindo de Blumenau, deputada Odete de Jesus, fui para a delegacia da cidade de Indaial, onde encontrei um caos total, com um número reduzido de policiais para fazer os atendimentos, não só de proteção à violência doméstica, mas também de outros tipos de denúncias que ocorrem. Naquela delegacia faz um mês que o delegado ficou doente e está sem substituto.

Srs. deputados, e ainda me dizem que o sistema de segurança pública no estado de Santa Catarina está bom?! Onde está bom? Só se for na Casa d'Agrônoma, deputada Odete de Jesus, onde há policial na frente, atrás, ao lado e quando o governador sai! Porque nos municípios a violência está grande e as nossas mulheres e crianças não têm uma proteção adequada.

Saindo de Indaial, fui até o fórum da cidade de Gaspar, deputada Odete de Jesus, e a dra. Ana Paula disse que a delegacia de Gaspar está impossível e os atendimentos lamentáveis! Falta gente, deputado Manoel Mota, para trabalhar nesses locais! E condenei as secretarias de Desenvolvimento Regional porque os funcionários estão nessas 36 secretarias, enquanto o efetivo das delegacias teria que ter sido aumentado. Em Blumenau, por exemplo, temos uma secretaria de Desenvolvimento Regional e em Timbó, a 30 quilômetros de distância, temos outra. Quer dizer, enquanto nas delegacias de Blumenau, Timbó e Gaspar não há policiais, as secretarias estão cheias de gente. Fazendo o quê? Recebendo salário, é isso que estão fazendo!

Então, este é o recado que eu dou para o governador do estado, para os parlamentares da base governista e para o nosso colega, deputado Ronaldo Benedit, ou seja, dêem uma olhada porque a segurança do estado de Santa Catarina está um caos por causa da falta de efetivo em todas as delegacias do nosso estado. Não estou só dizendo, fui lá ver! Eu fui lá ver como cidadã e como parlamentar, como representante do povo catarinense. As delegacias estão lotadas e não há gente para trabalhar. É um absurdo o que está acontecendo!

Falando em policiais militares, srs. parlamentares, vou cobrar novamente do governador do estado a implantação, o pagamento da Lei n. 254, que nós aprovamos nesta Casa. Foi promessa do governador e de diversos parlamentares e os policiais ainda não estão recebendo! Então, quero lembrar novamente o governador do estado sobre isso.

Quero lembrar também, deputado Renato Hinnig, dos nossos auditores fiscais, que estão esperando há muito tempo, desde dezembro do ano passado. Tem que tirar da gaveta, porque esse povo está trabalhando e precisa receber.

Srs. deputados, quero falar aqui sobre os professores do estado de Santa Catarina! Hoje, eles estão reduzindo a hora/aula de 45 para 30 minutos. Eles estão em estado de greve, deputada Odete de Jesus! E v.exa. fez uma sessão solene ontem para homenagear o professor. Os professores merecem todas as homenagens possíveis, porque não é fácil trabalhar numa sala de aula, com 40, 45, 50 crianças, fazendo três turnos, ou seja, trabalhar de manhã, à tarde e à noite e não ter um salário adequado. Eles vão comemorar o quê? Não têm o que comemorar! Têm, sim, que reivindicar, e o governo do estado tem que pagar pelo menos o prometido, que era a incorporação do abono, deputado Pedro Baldissera, de R\$ 100,00! Os professores do estado de Santa Catarina estão pedindo R\$ 100,00, ou seja, a incorporação. Eles já estão recebendo, querem apenas incorporar.

O sindicato acusa, deputada Odete de Jesus, v.exa. que é da categoria, que eles não estão dialogando com a classe. Marcaram audiência dia 2 e não os receberam; marcaram dia 3 e também não os receberam! O governador nem recebeu os professores! E o secretário da Educação, deputada Odete de Jesus, foi para a Alemanha! As crianças, os pais e os nossos professores terão que esperar o secretário voltar da Alemanha, pois o governador vai para a Rússia no domingo. E quem vai resolver os problemas da Educação, dos policiais, dos auditores fiscais e da Saúde?

É dessa forma, srs. deputados, que o plano de saúde para os professores contratados em regime de ACT também não está sendo feito! E o aumento da violência nas escolas acontece por quê? Nenhum professor, srs. deputados, trabalha tranquilo se na sua casa está faltando pão, comida, e ainda tem que estudar para poder atender uma sala de aula com 45 alunos. Infelizmente, eles não têm nada para comemorar! Eles irão comemorar quando tiverem salário justo.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Silvío Dreveck, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO SILVÍO DREVECK - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, primeiro queremos lembrar que hoje é o Dia da Ciência e da Tecnologia. Quero aproveitar esta oportunidade para cumprimentar os membros da nossa comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia e cumprimentar também todos que, através da ciência e da tecnologia, têm desenvolvido grandes trabalhos, grandes avanços para o bem da humanidade no planeta Terra. Então, minha saudação e meus cumprimentos a todos.

Por outro lado, o meu pronunciamento, no dia de hoje, deve-se a um assunto que colocamos desta tribuna, na sessão de quarta-feira da semana passada, sobre a situação financeira do estado de Santa Catarina. Cheguei à conclusão, srs. deputados, de que não me expressei corretamente ou fui mal interpretado na minha comunicação, porque fiz um relato da gestão financeira do atual governo e a manifestação dos deputados Manoel Mota e Renato Hinnig, por quem tenho o maior respeito e continuo respeitando, foi divergente da minha, pois a minha opinião e a minha constatação foi a respeito da gestão financeira, e o enfoque dado aqui foi da realização de obras no estado de Santa Catarina.

Ora, eu não falei sobre obras, e elas são sempre bem-vindas! O que falei aqui foi de uma realidade constatada, em primeiro lugar, do mau gerenciamento financeiro de 2006, quando o governo deu um prejuízo, deputado Jandir Bellini, de R\$ 450 milhões a Santa Catarina! Eu digo prejuízo porque houve um déficit financeiro de R\$ 450 milhões, ou seja, gastou mais do que arrecadou. Se fosse na iniciativa privada, volto a repetir, certamente o executivo não estaria na empresa. E essa constatação não está baseada apenas em palavras, está aqui no relatório, está aqui no balanço patrimonial do estado, assinado pelo governo do estado. Aqui está tudo muito claro para todos os catarinenses.

Em segundo lugar, há outra constatação neste manual do Tribunal de Contas, que diz: "Para onde vai seu dinheiro". E sugiro a leitura não só aos colegas deputados, mas ao cidadão que tenha acesso a este relatório, que é o volume IV do Tribunal de Contas, porque mais uma vez, na prática, percebe-se que os gastos da chamada descentralização foram em diárias, em salários, em consultorias e em treinamentos e eu questiono é o dinheiro do estado para investimento!

Agora, quando nós falamos em obras, sou o primeiro a reconhecer que elas estão sendo realizadas em Santa Catarina. E dou como exemplo dessas obras principalmente as de asfalto nos municípios e as rodovias estaduais, que são realizadas com recursos, na grande maioria, do BID IV, advindos de um contrato realizado pelo governo Esperidião Amin para recuperar o estado de Santa Catarina de uma situação de descrédito, porque quando ele assumiu o governo, que antes era do PMDB, existiam nada mais nada menos do que três folhas de pagamento em atraso. O governador Amin recuperou o estado, assinou os contratos, iniciou a execução de muitas obras, que o atual governo deu seqüência, deu continuidade. E nós reconhecemos que isso foi bom para Santa Catarina, isso foi bom para todos nós. Cito, como exemplo, a SC-301, de Joinville a São Bento do Sul, obra contratada no governo Esperidião Amin, executada aproximadamente 70% e concluída pelo atual governo. Parabéns! Mas, por outro lado, a publicidade, a propaganda já colocou como uma obra realizada por este governo.

Agora, o que nós perguntamos é que se o atual governo não tivesse êxito na reeleição, como ficariam as promessas feitas em Santa Catarina e que são questionadas, não pelo deputado, mas pela sociedade catarinense e até por correligionários do governo? Cito o exemplo de São Bento do Sul, onde promessas feitas não foram cumpridas, a exemplo do que está nesta notícia, sobre o que o prefeito manifestou há poucos dias ao secretário da Segurança, que diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"O prefeito Fernando Malon fez uma piada ontem sobre o caminhão pelado que se encontra no Corpo de Bombeiros de São Bento do Sul, com investimentos da comunidade. O veículo foi adquirido no início do ano, porém até o momento o governo estadual não honrou sua promessa de destinar R\$ 150 mil para adquirir os equipamentos. Portanto, está desfilando em desfiles, principalmente agora em setembro, com alguns enfeites para mascarar."

Srs. deputados, quem está dizendo não é o deputado Silvío, é o próprio prefeito da cidade. Lembro-me quando o governador lá esteve há dois anos e foi solicitado o caminhão do Corpo de Bombeiros e ele respondeu: "fatura liquidada". Mas eu não entendi se essa fatura foi para o cartório ou se está sendo cobrada em juízo, porque até hoje não aconteceu, a exemplo de outras promessas que estão sendo cobradas pela sociedade, como a da rodovia que dá acesso do município de Rio Negrinho a Volta Grande, que dos 40 quilômetros foram feitos apenas quatro; assim como o acesso de Timbó Grande; assim como a continuação da pavimentação no município de Itaiópolis, que vai a Moema, Alto Paraguaçu, Bom Sucesso, Doutor Pedrinho, cujas obras andam a passos de tartaruga.

Então, essas constatações a sociedade vem nos cobrando! E nós temos o dever de reconhecer obras realizadas, mas também - e mesmo divergindo de opiniões, de idéias e de manifestações - de cobrar do governo os compromissos assumidos na época da campanha.

Além disso, nós não podemos pensar ou imaginar que os compromissos de um governo são apenas em pavimentação de asfalto. Nós temos escolas fechadas, como é o caso de Porto União e de Tubarão. Nós temos o clamor da população por mais saúde e saneamento básico, e Santa Catarina precisa de projetos para o futuro. Eu não vi até o momento nenhum projeto a longo prazo que esteja em andamento. E isso é preocupante!

Nós estamos aqui para defender os interesses de Santa Catarina, para colaborar com o governo no que entendermos que é importante para o nosso estado, mas como deputado da Oposição também temos o dever de manifestar e levar as reivindicações de todos os catarinenses.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Democratas.

Com a palavra o sr. deputado Onofre Santo Agostini, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, boa-tarde.

Vou colocar um bilhete na frente de v.exa., deputado Clésio Salvaro, para nos chamar de Democratas, esse é o nome do nosso partido.

Quero saudar os nossos vereadores titulares e os vereadores mirins, futuros vereadores do nosso querido município de Matos Costa.

Quero dizer ao deputado Silvio Dreveck que realmente conheço muitos governadores que prometeram e não cumpriram. Conheço a história de um vereador, do município de Matos Costa, que prometeu cortar a orelha e enterrar lá naquela estrada, e a estrada saiu.

Enfim, há promessas de tudo que é lado, mas a obra da BR-116 é uma obra importante que está sendo realizada no município de Timbó Grande pelo governo do estado, através do BID IV.

Mas em nome do meu partido, deputada Ana Paula Lima e srs. deputados, quero fazer referência a um projeto de lei de autoria de v.exa. que li no expediente de hoje.

(Passa a ler.)

"Projeto de Lei Complementar n. 0504/2007, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que autoriza o governo do estado a implementar projeto que determina que as maternidades e os estabelecimentos hospitalares público e privado do estado de Santa Catarina fiquem obrigados a realizar, gratuitamente, o exame de Emissões Otoacústicas Evocadas (teste da orelhinha) para o diagnóstico precoce de surdez nos bebês nascidos nestes estabelecimentos".

Pois bem, de cada mil crianças que nascem no Brasil, 22 vão ter, na idade adulta, problemas de audição. São dados!

] Vejam bem, a Lei n. 11.911, de 25 de setembro de 2001, de autoria deste deputado, determina:

(Continua lendo.)

"Art. 1º É obrigatória, nos hospitais e maternidades estaduais, a realização gratuita de provas para o diagnóstico precoce da deficiência auditiva, em todas as crianças nascidas em suas dependências.

Art. 2º O disposto no art. 1º aplica-se também aos hospitais e maternidades particulares, subvencionadas pelo Estado.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação." [sic]

Pois bem: existia a lei, deputada Ana Paula Lima, por isso a minha preocupação. Houve um veto, nós derrubamos o veto, a lei foi promulgada, coube a honra a este deputado, à época em exercício da Presidência desta Casa, promulgar essa lei. Mas, infelizmente, o Supremo Tribunal Federal a julgou inconstitucional.

Essa lei foi julgada recentemente e para mim foi uma surpresa muito grande, deputada Ana Paula Lima, quando recebi a decisão do Supremo Tribunal Federal julgando inconstitucional a lei aprovada por esta Casa, que obrigava as maternidades a fazer o chamado teste da orelhinha, semelhante ao teste do pezinho, que já salvou a vida de milhares de crianças de muitas doenças, como a paralisia e outras.

Nós quisemos fazer isso em Santa Catarina, deputada Ana Paula Lima, para evitar no futuro, que 22 crianças, de cada mil crianças que nascem no Brasil, tivessem deficiência auditiva.

Então, a nossa intenção era a de obrigar o governo a fazer esse teste gratuitamente. É um teste indolor, mas é preciso um técnico para isso. Infelizmente, o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional essa lei.

Mas esta é a minha preocupação também, ilustre deputada Ana Paula Lima, que merece o nosso aplauso, que é enfermeira e que sabe tanto ou melhor do que eu, que sou leigo na saúde e não entendo nada, embora a lei que v.exa tenta aprovar nesta Casa seja apenas autorizativa e a nossa era determinativa, em que o governo era obrigado a fazer o teste da orelhinha, porque se só autoriza o governo, evidentemente que ele não vai fazer coisa alguma.

Eu não estou falando deste governador Luiz Henrique, não estou falando do presidente Lula nem dos prefeitos. O governo, no seu todo, evidentemente que não vai fazer. Se já entrou com a inconstitucionalidade da lei é porque não tem interesse em fazer, pois entende que é a atividade privada que tem de fazer.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Deputado Onofre Santo Agostini, eu fico feliz em saber que v.exa. vai defender, juntamente comigo, esse projeto. É um projeto simples, pois não é caro o teste da orelhinha. Ele não precisa ser feito pelo médico, pode ser feito pelo fonoaudiólogo. É uma maneira de as nossas crianças, ao saírem da maternidade ou num posto de saúde, poderem se prevenir antecipadamente desse problema.

Há governos e governos! Na época, eu acredito, quem entrou contra a constitucionalidade dessa lei foi o governador Esperidião Amin. Eu tenho certeza de que o governador Luiz Henrique da Silveira, preocupado com a saúde, vai autorizar o estado de Santa Catarina a fazer esse teste gratuitamente, porque é um teste simples, barato e preventivo.

Muito obrigada!

O SR. DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI - Deus permita que v.exa. tenha razão. Que o governo não considere essa lei de sua autoria inconstitucional e muito menos não a aplique. Porque muitas leis que nós fazemos aqui, que a Casa fez em defesa da criança, deputado Pedro Uczai, às vezes não são colocadas em prática.

Há muitas leis salutares que foram aqui aprovadas, como esta de v.exa., para tentar salvar essas crianças, como foi feito com o teste do pezinho. E eu vou repetir aqui, para que fique bem claro: graças a Deus que foi aprovada essa lei para a realização do teste do pezinho, pois muitas crianças deixaram de ter deficiências psíquicas, físicas, etc.! Por isso queremos fazer também o teste da orelhinha para evitar que crianças, no futuro, fiquem surdas ou tenham deficiência na audição.

Deus permita, deputada Ana Paula Lima, que esta lei seja aprovada e v.exa. terá a minha solidariedade, o meu voto a favor dessa lei. Mas a nossa lei era determinativa e essa é autorizativa...

(Discurso interrompido pelo término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Moacir Sopesla, por até 16 minutos.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Sr. presidente, deputado Clésio Salvaro, que preside esta sessão, sra. Deputada e srs. deputados, também, da mesma forma, quero cumprimentar os vereadores titulares e os vereadores mirins de Matos Costa.

Eu assomo hoje à tribuna desta Casa para fazer algumas considerações sobre a agricultura, aliás, uma atividade que costumo dizer que tenho de berço. Eu prestei muita atenção no pronunciamento do deputado Onofre Santo Agostini e da deputada Ana Paula Lima, ao questionarmos a segurança e a saúde do nosso país, porque são nos estados, nos municípios que vivem as pessoas.

No dia 18 próximo é o Dia do Médico. É um profissional de uma importância muito grande para a vida de cada um de nós, mas só damos o valor devido quando precisamos dele.

Eu tenho me pronunciado aqui sobre o fato de isentar as questões partidárias de cada um de nós, e eu nunca fiquei pensando no partido "a", no partido "b", mas sim na situação que estamos vivendo, deputado Jandir Bellini, que são as filas do INSS. Quando nós vemos médicos receberem por uma consulta do INSS R\$ 4,00, deputado Silvio Dreveck, quando nós vemos ainda filas de pacientes em cima das macas, nos corredores dos hospitais porque não podem ser atendidos, nos dá uma tristeza muito grande.

E está acontecendo, deputado Peninha, a mesma coisa na educação, pois uma pequena minoria da população brasileira tem oportunidade de ingressar numa faculdade, tem recursos para custear uma faculdade.

Enquanto forem escassos os recursos para a saúde, enquanto nós não tivermos, deputada Odete de Jesus, v.exa. que sempre disse que o seu trabalho de professora é um orgulho, uma sociedade com dignidade de ter saúde, com dignidade de ter escola gratuita em todos os níveis, com assistência médica em todas as situações, as coisas não vão melhorar. Infelizmente, nós continuamos vendo as pessoas das nossas favelas vivendo com mais dificuldade, com menos dignidade, aumentando assim as questões dos crimes, da criminalidade. E aí nós ficamos insistindo, deputado Rogério Mendonça, que precisamos aumentar o efetivo de policiais, precisamos aumentar a construção de cadeias.

Eu ainda quero poder viver num país, senão os meus filhos, os meus netos, em que sejam construídos hospitais, em que sejam construídas escolas e não sejam construídas cadeias, porque cada vez mais precisamos aumentar o efetivo de segurança, pois as pessoas não podem mais sair de casa. Nós só vamos liquidar isso quando dermos dignidade às pessoas.

Eu ia falar sobre a agricultura, deputado Rogério Mendonça, mas vou dividir o horário com v.exa. Mas quero dizer que aquelas pessoas dedicadas que trabalham na produção de alimentos não são às vezes reconhecidos pelos preços que praticam.

Há poucos dias, o leite era acusado, em todos os veículos de comunicação, deputado Pedro Baldissera, de ter proporcionado um aumento na cesta básica. Mas agora o preço do leite diminuiu, numa só vez, R\$ 0,17 por litro para o produtor, que recebia R\$ 0,50 por litro. É muita diferença para o produtor! Eu quero saber se lá no mercado, na ponta final esse produto também diminuiu para o consumidor!

Então, são questões que nós precisamos estar atentos, que nós precisamos defender, independentemente da sigla partidária que nós pertencemos.

Mas eu quero fazer aqui um registro importante sobre os investimentos que estão sendo feitos, não sei se em todas as regiões do estado, pelo governador Luiz Henrique da Silveira com relação à questão da saúde, à questão da educação, nos nossos pequenos municípios.

Nunca foram feitos, pelo menos na região que procuro representar como deputado, no meio-oeste e no oeste de Santa Catarina, tantos investimentos! Claro que ainda não é o suficiente para termos aquilo que nós precisamos para um estado como Santa Catarina, para um país que nós queremos que seja o nosso país. Esses investimentos precisam ser melhorados, ser aumentados, mas eles estão sendo feitos dentro daquilo que o governo pode fazer.

Quanto mais investirmos na saúde, na educação, nas pessoas, mais o nosso país vai deixar de precisar de segurança, do efetivo dos nossos policiais, da construção de presídios para dar segurança àqueles que precisam da liberdade de ir e vir.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Pois não!

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Sr. deputado, desejo cumprimentá-lo pelo pronunciamento que faz na tarde de hoje.

V.Exa. conhece bem o setor, já foi secretário da Agricultura e vive o seu dia-a-dia junto com os produtores.

Mas quero aproveitar a oportunidade para registrar a presença, nesta Casa, do prefeito de Romelândia e de vereadores que o acompanham e nos dão alegria.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - É com alegria também que registro a presença, nesta Casa, do prefeito e dos vereadores de Romelândia.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Ainda dentro do horário reservado ao PMDB, com a palavra o deputado Rogério Mendonça, pelo restante do tempo.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, tenho feito sempre, nas quintas-feiras, um relato do que farei durante o final de semana.

Tenho dito que os deputados trabalham muito mais nos finais de semana, nas suas bases, do que aqui na Assembléia Legislativa. Trabalhamos bastante aqui, é verdade, mas trabalhamos muito nas nossas bases.

Por isso, deputado Moacir Sopelsa, quero fazer um pequeno relato de duas atividades que tivemos neste final de semana no Alto Vale do Itajaí, tendo a presença do governador Luiz Henrique da Silveira, que nos dá inveja pela sua capacidade de trabalho, pelo seu dinamismo, pela forma com que conduz a administração de Santa Catarina, presente em todos os locais do nosso estado.

No último fim de semana, no domingo, o governador esteve em Rio do Sul inaugurando uma ponte. Também esteve em Lontras inaugurando parte da estrada da madeira.

A estrada da madeira é um trecho da rodovia, de 21 quilômetros, que liga os municípios de Trombudo Central, Agronômica, Rio do Sul até Lontras. Esse trecho é chamado de estrada da madeira porque transportava o extrativismo da madeira que era a principal economia da região do Alto Vale. A madeira foi embora e a estrada ficou abandonada anos e anos. A BR-470 foi pavimentada e a estrada da madeira ficou abandonada, até que surgiu o governador Luiz Henrique da Silveira e disse que ia pavimentar a rodovia. E isso realmente está acontecendo.

No domingo, ele inaugurou 5,6 quilômetros dentro de Lontras. A maior parte desses 21 quilômetros já está pronta. Falta a drenagem, a ciclovia de um total de oito desses 21 quilômetros. Inclusive, com a pavimentação da avenida Oscar Barcelos dentro do centro de Rio do Sul. Aliás, acredito que após a pavimentação será a rodovia mais bonita do estado, com calçadas largas, com três pistas, serão plantadas 320 árvores ao longo da rodovia, terá acostamento nos dois lados, ciclovia, com passeios padronizados de cinco metros em cada lado. Será gasto um total de R\$ 18 milhões, sendo que R\$ 15 milhões do governo do estado e R\$ 2,8 milhões da prefeitura municipal.

Quero parabenizar o prefeito de Rio do Sul pelo trabalho que está fazendo; o prefeito de Lontras, que inaugurou parte da rodovia neste final de semana; o prefeito de Agronômica, que numa parceria entre três municípios e o governo do estado está pavimentando a rodovia da madeira.

Além disso, deputado Manoel Mota, será construído dentro de Rio do Sul um elevado de 740 metros de extensão, que liga à BR-470, passando pelo bairro Canoas, ao centro da cidade. É um investimento de mais R\$ 9 milhões, sendo que R\$ 6 milhões são financiados pelo Badesc e R\$ 3 milhões é a contrapartida da prefeitura municipal.

Sem dúvida Rio do Sul, a região do Alto Vale, está se preparando para os próximos 20 anos. O prefeito Milton Hobus tem uma grande visão de futuro e está fazendo uma grande administração em Rio do Sul em parceria com o governo do estado.

No domingo, deputado Manoel Mota, o governador esteve na minha cidade, Ituporanga, inaugurando as instalações de uma UTI, na qual foram aplicados R\$ 300 mil e no ato foi assinado um convênio de R\$ 400 mil para compra dos equipamentos e para a instalação de 10 leitos de UTI naquele município.

É uma cidade pequena, é verdade, mas que terá condições de saúde iguais aos grandes centros. Não se vai acabar com a "ambulancioterapia". Essa é uma demonstração de que este governo investe em todos os setores, investe em estradas, em infraestrutura, na saúde, na educação, em todos os setores essenciais para o nosso estado.

Com certeza esse foi um fim de semana que eu saí feliz da minha região, porque vi uma ação forte do governo do estado, uma ação firme do Luiz Henrique da Silveira em parceria com todos esses municípios e com essa região.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Concedo um aparte ao nosso grande líder, deputado Manoel Mota, o líder do sul do estado, da BR-101 e de tantas bandeiras por Santa Catarina.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentar e parabenizar o eminente deputado Rogério Mendonça pelo seu trabalho.

Eu gostaria que o eminente deputado Joares Ponticelli estivesse aqui, porque ele diz que as obras do governo estão apenas na nossa imaginação, que nós sonhamos e falamos nas obras.

Quero dizer que o governo está realizando obras em parceria com as prefeituras e está entregando essas obras. O governador está fazendo o seu papel de homem executivo no comando do estado, em parceria com todas as prefeituras municipais de Santa Catarina independente de cores partidárias.

Por isso, quero cumprimentar e dizer que este é um governo que trabalha para o povo catarinense. Todos pagam impostos e merecem ações como as que faz Luiz Henrique, realizando obras por Santa Catarina, sem discriminação e cumprindo a sua missão.

Parabéns, deputado Rogério Mendonça, por trazer ao conhecimento da sociedade o papel que o governo está realizando por Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Obrigado, deputado Manoel Mota.

Inclusive na inauguração da UTI em Ituporanga fiz questão de citar o trabalho da deputada Ana Paula Lima, que também teve uma forte atuação para que aquela unidade pudesse ser realidade. Citei, inclusive, as diversas pessoas envolvidas, como o médico Léio César Müller, que lá estava; a vereadora Kátia, do seu partido, porque aquela é uma obra importante que está sendo realizada pelo governo Luiz Henrique, mas com a participação de muitas pessoas de diversos partidos, inclusive a deputada Ana Paula Lima, que está aqui conosco.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PSDB.

Com a palavra o deputado José Natal, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital. Eu ouvi recentemente desta tribuna, deputado Manoel Mota, a deputada Ana Paula Lima dizer que este governo não faz nada, só viaja. E vejam o que foi dito aqui, logo após a deputada ter usado o horário do seu partido.

Quero começar dizendo, dentro desta situação, que enquanto o governador Luiz Henrique da Silveira trabalha cada vez mais e viaja para honrar Santa Catarina, conseqüentemente o sul do país, o presidente Lula viaja, viaja e vive viajando. Nesta última segunda-feira ele estava na África ao lado do ditador Blaise Campaoré, um ditador africano. Até prova em contrário ele o é, com certeza absoluta, porque todos os órgãos de observação internacional dizem que todas as eleições lá foram fraudulentas. Então, lamentavelmente o nosso governador viaja para honrar Santa Catarina, e o presidente Lula viaja, talvez, para fazer conchavos.

Com relação aos R\$ 275 milhões, deputada Ana Paula Lima, que o governo Lula repassou para o estado, ele não fez mais do que a sua obrigação. Ele está devolvendo para Santa Catarina o que a sociedade, com o seu trabalho, com o seu suor e com o seu sacrifício, pagou para o governo federal ao longo desses anos da existência do Banco do Estado de Santa Catarina. Então, não é dinheiro do governo federal, é dinheiro dos catarinenses que o governo federal, no passado, nos devia e que o Lula está pagando. E tem que pagar, porque quem deve não pode dar calote, ainda bem que ele não deu calote, ele pagou.

Outra notícia, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio AleSC Digital, que hoje nos jornais brasileiros deixa a população perplexa e que a leva à beira do abismo, é a pretensa reforma da Previdência Social que o governo Lula pretende implantar a partir de 2008, neste país.

O governo Lula, telespectadores e catarinenses, pretende que o trabalhador brasileiro, ou seja, que o homem que hoje trabalha e contribui por 35 anos para a previdência, trabalhe 40 anos, e a mulher, que trabalha e contribui por 30 anos, vá até os 35. Será que o presidente Lula, e essa turma de aloprados que o rodeia, não vê que um trabalhador braçal, que o trabalhador de mina, que os operários, que são os maiores contribuintes da Previdência Social neste país, será que depois de 20 anos de contribuição de previdência terão eles a mesma força física para tentar chegar aos 40 anos de contribuição? Será que este governo está pensando nisso?

Volto a reiterar! Essa força de trabalho é a força que tem o maior número de trabalhadores do país, que são os trabalhadores braçais. O que pretende o presidente Lula com essa reforma previdenciária, com a pretensa colocação de que a máquina do estado hoje não suporta mais a previdência social? E ele o fazendo, não está tirando o direito daqueles que trabalharam, que deram o seu suor e contribuíram para usufruir a sua aposentadoria? Eu acho que o presidente Lula não está, realmente, querendo que o brasileiro viva mais, que usufrua da sua aposentadoria.

Nós, funcionários públicos, colocamos nesta condição, já sofremos um baque no passado. E o Lula, que era um combativo nesta situação, está pregando completamente o contrário daquilo que ele dizia no passado.

Volto a reiterar! Com a nova pretensão de aumentar para 40 anos a contribuição dos homens e para 35 anos a contribuição das mulheres, com certeza absoluta, o presidente Lula vai deixar o caixa da Previdência para gastar dinheiro aleatoriamente no país, porque a maioria dos brasileiros não terá, realmente, condições de usufruir, porque entendo que a maioria não vai alcançar os 40 anos de contribuição para os homens e 35 de contribuição para as mulheres.

A idéia do presidente é que grande parte dos brasileiros morra antes de se aposentar ou de receber o benefício, que os mesmos não usufruam por um longo tempo, volto a reiterar, o que eles contribuíram por este país.

Então, srs. deputados, catarinenses, o presidente Lula, no meu entendimento particular, nunca trabalhou, foi um arruaceiro, só fez bagunça neste país. Viveu de greve não sei por quantos anos à frente dos sindicatos.

Eu vivenciei, muitos que estão aqui nesta Casa, e quem está em casa também vivenciou: é um presidente que só vivia às custas do sindicato. Quem pagava essa mordomia ao Lula era o povo brasileiro, aquele trabalhador que hoje ele pretende que contribua por 40 anos e a mulher por 35 anos.

Mas ele está esquecendo que praticamente daqui a dois anos vai para casa com o salário de presidente da República. Ai o que é que ele vai fazer? Ele vai dar risada, é o que ele já está fazendo há muito tempo, da população brasileira.

Volto a reiterar que com certeza absoluta o presidente Lula - como disse o senador Mão Santa, e eu adotei porque achei pertinente, aquele bando de aloprados não pensa neste país, está pensando em vivenciar o seu momento. O seu momento! Que é um momento de tirar cada vez mais das costas dos trabalhadores brasileiros para que este país seja sustentado.

O Sr. deputado Décio Góes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Pois não! Vou ouvi-lo para não dizer que eu não concedo aparte.

O Sr. Deputado Décio Góes - Eu quero agradecer o seu aparte e lamentar, pois não posso concordar com os termos do seu pronunciamento, que não contribui em nada para melhorar o debate e a classe política brasileira.

Entendo que esse debate está sendo feito por um grupo gestor específico para esse assunto no governo federal, e assim que o grupo tiver algum consenso, será discutido com a sociedade. Esse debate ainda se está construindo e acho uma irresponsabilidade se colocar nestes termos.

Acho que o senhor e toda bancada do governo aqui presente deveriam estar mais preocupados com a previdência do estadual, e discutir aqui a previdência do nosso estado, que é um caso de irresponsabilidade, já que não temos fundo previdenciário e não há previdência.

Por outro lado, entendo também que a aposentadoria do presidente Lula provavelmente é menor que a do governador do estado, pois já existe uma penca sendo discutida.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Mas ele vai querer usufruir disso, o Lula nunca teve a cara de tolo e não é tolo, com certeza absoluta. Ele pretende prejudicar a classe trabalhadora brasileira, ao contrário daquilo que ele defendia no passado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Fim do horário reservado aos Partidos Políticos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário às seguintes matérias e que as mesmas terão seu encaminhamento conforme o art. 143 e seus §§, do Regimento Interno: Projetos de Lei n.s 0191/2007 e 0408/2007.

Comunica também que a comissão de Finanças e Tributação apresentou parecer contrário e que de acordo com o Regimento Interno, não havendo recurso no prazo de três sessões, será arquivada a seguinte matéria: Projeto de Lei n. 0189/2007.

Discussão e votação em turno único da Mensagem de Veto n. 0227/2007, que dispõe sobre o veto total ao Projeto de Lei n. 0043/2007, de autoria do deputado Cesar Souza Júnior, que autoriza o Poder Executivo a instituir programa de vacinação contra o HPV - Papiloma Virus Humano na rede pública de saúde.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela manutenção do veto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O voto será nominal. Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto, votando "não" rejeitam.

O Sr. Deputado Cesar Souza Júnior - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Cesar Souza Júnior.

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Sr. presidente, eu gostaria de saber se em função do quórum não ser dos mais elevados neste momento no plenário, se é possível fazer a retirada do projeto para quando houver um quórum maior.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Depende do posicionamento dos srs. líderes, ouço os srs. líderes.

Não havendo quórum para deliberação, vamos então apreciar as matérias que dependem apenas de deferimento da Presidência.

Esta Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários as Indicações n.s: 0643/2007, de autoria do sr. deputado Manoel Mota; 0644 e 0645/2007, de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves; 0646, 0647 e 0650/2007, de autoria do sr. deputado Antonio Aguiar; 0648/2007, de autoria do deputado Jailson Lima e 0649/2007, de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do deputado Cesar Souza Júnior, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Treze Tílias, Braço do Norte, Itaiópolis, Porto Belo e Timbó, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina - Cremesc, cumprimentando-os pela passagem do Dia Mundial da Saúde Mental.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de Santa Catarina - Crefito 10, cumprimentando-o pela passagem do Dia do Fisioterapeuta.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Sindicato das Seguradoras, Previdência e Capitalização de Santa Catarina - Sindseg/SC, cumprimentando-o pela passagem do Dia do Securitário.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica a diretoria do Lions Clube de Florianópolis, cumprimentando-a pela passagem do Dia Internacional do Lions.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica à diretoria do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina - Crea/SC, cumprimentando-o pela passagem do Dia do Engenheiro Agrônomo.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor Superintendente da empresa Celulose Irani, de Vargem Bonita, cumprimentando-o pela outorga do prêmio Empresa Cidadã 2007.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor-geral da empresa Gidion Transporte e Turismo, de Joinville, cumprimentando-o pela realização da festa para premiação dos funcionários e colaboradores exemplares por sua atuação no trânsito.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Conselho de Administração da empresa Datasul, de Joinville, cumprimentando-o pela homenagem recebida no evento promovido pela ONG Fórum de Líderes Empresários.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor de Marketing da Marisol, de Jaraguá do Sul, cumprimentando-o pela homenagem recebida no evento promovido pela ONG Fórum de Líderes Empresários.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Silvio Dreveck, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Itaiópolis, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao Comando Regional da Polícia Militar de São Miguel d'Oeste e ao Batalhão de Polícia Militar de São Miguel d'Oeste, transmitindo condolências pela perda do servidor Ilvânio Marcos Schnem nos trágicos acidentes ocorridos na rodovia BR-282 no último dia 9.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos diretores dos hospitais: Regional, de Chapecó; São José, de Maravilha; Beneficente, de Pinhalzinho e Missen e São Miguel, de São Miguel d'Oeste, parabenizando-os pela exemplar atuação no atendimento às vítimas dos acidentes ocorridos na rodovia BR-282.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao comando regional do Corpo de Bombeiros Militar de São Miguel d'Oeste e ao Corpo de Bombeiros Militar de Maravilha e de São Miguel d'Oeste, transmitindo condolências pela perda dos servidores nos acidentes ocorridos na rodovia BR-282 no último dia 9.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica à Coordenadoria e à Unidade de Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU de Maravilha, transmitindo pesar pela perda do servidor Clóvis José Fluck durante prestação de socorro aos acidentados na rodovia BR-282.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao comando do Quartel do Exército Brasileiro de São Miguel d'Oeste, cumprimentando-os pela atuação no atendimento às vítimas dos acidentes do último dia 9.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito, ao vice-prefeito e ao secretário municipal de Saúde de São Miguel d'Oeste, cumprimentando-os pela destacada atuação em relação aos acidentes ocorridos no último dia 9 na rodovia BR-282.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao comando regional da PRF de Chapecó, e ao Posto da PRF de Maravilha, cumprimentando-os pelo exemplar atendimento às vítimas dos acidentes do último dia 9.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica à direção regional da RBS TV de Chapecó; da Rede Peperi, de São Miguel d'Oeste; e do jornal *Folha do Oeste*, transmitindo condolências pela trágica perda do último dia 9 na rodovia BR-282.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica à Presidência e às gerências das unidades da Cooperalfa de São Miguel d'Oeste e de São José do Cedro, manifestando pesar pelas irreparáveis perdas sofridas na rodovia BR-282 no último dia 9.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito, ao vice-prefeito e à secretária municipal de Saúde de Maravilha, cumprimentando-os pela destacada atuação em relação aos trágicos acidentes ocorridos na rodovia BR-282.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica às delegacias de Polícia Civil de São Miguel d'Oeste, Maravilha e Descanso, e Delegacia Regional de Polícia Civil de São Miguel d'Oeste, cumprimentando-os pela destacada atuação nos acidentes ocorridos na rodovia BR-282 no último dia 9.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao chefe da delegação dos Juguinhos Abertos de Joinville, cumprimentando-o pela brilhante participação naquele evento.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina e ao diretor do Fórum de Tubarão, cumprimentando-os pela instalação da 2ª Vara Criminal de Tubarão.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina e à diretora do Fórum de Indaial, cumprimentando-os pela instalação da Vara Criminal de Indaial.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, cumprimentando-o pela posse dos novos juizes efetivos.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito de Lages, cumprimentando-o pela abertura da Expolages 2007.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica à direção da Rádio FM Novo Tempo de Florianópolis, cumprimentando-a pelo seu décimo aniversário.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeito e presidente da Câmara de Vereadores de Braço do Norte, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao comandante regional da Polícia Rodoviária Estadual de São Miguel d'Oeste e ao chefe do Posto da PRE de Iporã do Oeste, cumprimentando-os pela atuação no socorro às vítimas dos acidentes ocorridos na rodovia BR-282 no último dia 9.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Professor Grando, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da República e ao presidente do Banco do Brasil, solicitando que, após a incorporação do Besc pelo BB, sejam mantidas as agências pioneiras e a marca Besc em todos os municípios de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do Professor Grando, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao governador do estado, aos senadores e aos deputados federais, pedindo a intervenção junto ao governo federal e ao Banco do Brasil para que, após a incorporação do Besc pelo BB, sejam mantidas a marca e as agências pioneiras do Besc em todos os municípios do estado.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do deputado Manoel Mota, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito municipal de Florianópolis, pedindo a instalação de redutores de velocidade na rua Professor Ademir Francisco, na Barra da Lagoa, em Florianópolis.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do deputado Manoel Mota, que solicita o envio de mensagem telegráfica à diretoria da Brasil Telecom, pedindo a instalação de telefone público na rodovia SC-285, em Timbé do Sul.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus e outros deputados, solicitando a criação do Fórum Permanente dos Transgênicos - Organismos Geneticamente Modificados -, para estudos, debates e discussões sobre a Lei n. 12.128/02.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção de autoria do deputado Jailson Lima, a ser enviada à ministra chefe da Casa Civil, pedindo apoio para a agilização na análise do projeto de criação do conselho federal e regionais de massagistas, massoterapeutas e similares.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Os projetos de lei e os vetos constantes da pauta ficarão para a Ordem do Dia de amanhã.

A Presidência ainda dá conta de que encontra-se sobre a mesa um requerimento assinado por todos os srs. líderes, solicitando que seja disponibilizado um espaço no horário do Grande Expediente para que o secretário de estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Jean Kuhlmann, faça uma exposição sobre a situação atual do Plano Estadual dos Recursos Hídricos.

O requerimento é assinado por todos os líderes e a Presidência evidentemente que não tem outra alternativa, e assim tem sido em todos os requerimentos dessa natureza, e cede o tempo, consultando o deputado Gelson Merísio se o secretário Jean Kuhlmann já está a postos para a sua manifestação.

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Rogério Mendonça.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sr. presidente, quero somente anunciar a presença nesta Casa do vice-prefeito de Imbuia, sr. João Schwanbach, e da sua esposa. E da mesma forma registro a presença do prefeito de Tijucas, Elms Mannrich.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Sejam bem-vindos a esta Casa Legislativa!

Consulto o deputado Gelson Merísio para saber se o secretário Jean Kuhlmann já se encontra na Casa.

O SR. DEPUTADO GELSON MERÍSIO - Sr. presidente, o secretário não se encontra presente, em função de uma agenda do governador, e pediu para transferir o requerimento para outra oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Assim procederá a Presidência.

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Rogério Mendonça.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Gostaria de anunciar também a presença, nesta Casa, do prefeito de Pouso Redondo, Jocelino Amâncio, acompanhado do vereador Rui Voltolini.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Sejam bem-vindos à Assembléia Legislativa!

Passaremos à Explicação Pessoal.

O primeiro orador inscrito é o deputado Joares Ponticelli que, na forma do Regimento, terá dez minutos para o seu pronunciamento.

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Onofre Santo Agostini.

O SR. DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI - É apenas para informar ao pessoal das auto-escolas que foram fechadas, que se encontram aqui presentes, que este deputado, através da comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, entrou com o pedido de desarquivamento do Projeto n. 320, de autoria do ilustre deputado Gilmar Knaesel, que resolveria o caso das auto-escolas, que foram fechadas através da concessão de uma ação na Justiça.

Esse projeto já se encontra na coordenação, foi votado e deferido aqui nesta Casa o seu desarquivamento e já está, deputado Joares Ponticelli, no expediente para ir à comissão de Constituição e Justiça para emitir parecer sobre esse projeto de autoria do deputado Gilmar Knaesel que resolveria, como já disse, o caso das auto-escolas injustiçadas em Santa Catarina.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Pedro Baldissera - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Pedro Baldissera.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Na mesma esteira, na mesma lógica que o deputado Onofre Santo Agostini levanta, quero dizer aqui a todas as pessoas pertencentes às auto-escolas - e de maneira muito especial saúdo o nosso amigo Cherubini, lá de Tangará - que podem contar, sim, com o apoio da bancada do Partido dos Trabalhadores. Estamos juntos nessa caminhada em defesa do espaço de trabalho de vocês!

Muito obrigado

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Agora, sim, com a palavra o deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, sra. deputada e srs. deputados, também queremos reafirmar o nosso compromisso com os excluídos pelo Detran nessa maracutaia toda, nesse negócio que o governo está querendo fazer para beneficiar alguns em detrimento de outros. Não há como contestar a afirmação de que a intenção do governo é a de cartelizar, sim!

(Palmas das galerias)

O governo tem protegidos e espero que nesta Casa não apareçam alguns comprometidos também com essa ação que, no meu ponto de vista, é irresponsável, discriminatória e talvez criminosa.

Por isso o nosso partido já decidiu e nós estamos ultimando a Adin - Ação Direta de Inconstitucionalidade - que nos próximos dias estaremos propondo ao Supremo Tribunal Federal. Portanto, é uma decisão do Partido

Progressista ingressar com a Adin para regularizar e permitir-lhes trabalhar sem ter que beijar as mãos de ninguém, como me parece ser o desejo do governo que aí está. Contem conosco que vamos vencer juntos essa batalha, não tenham dúvida!

(Palmas das galerias)

Sr. deputado Romildo Titon, eu tenho vários assuntos, hoje, e penso que não dará tempo de relatar todos. Mas o primeiro que quero trazer aqui é lá da sua região, mais precisamente do município de Tangará. Parece-me que as coisas para o lado do Bagulho não vão bem lá.

Há um sujeito, srs. deputados, chamado Rubens Heck, que era vereador do PMDB - deputado Manoel Mota, não é a Oposição que está dizendo isso, e sim o jornal -, e teve o mandato cassado porque foi condenando, em 1998, numa ação crime por falsificação de carteira de motorista.

Portanto, tudo a ver com o pleito e para ver como as coisas funcionam. O falsificador de carteiras tinha proteção e perdeu o mandato de vereador. Como este governo gosta de contratar presidiários, ou futuros presidiários, esse sujeito, depois de cassado por uma ação crime, deputado Pedro Baldissera, foi nomeado pelo governador Luiz Henrique como chefe-de-gabinete da secretaria de Desenvolvimento Regional de Videira. O Bagulho, deputado Onofre Santo Agostini, até o final do governo passado, foi chefe-de-gabinete da secretaria de Desenvolvimento Regional de Videira. Neste ano não voltou, mas no mandato do governador Luiz Henrique da Silveira o Bagulho, do PMDB - Bagulho é o apelido dele -, foi nomeado chefe-de-gabinete. E agora o Bagulho está preso e a escola dele, fechada, conforme estão informando-me aqui.

O cadeião do governo vai ter que aumentar! Já tem o Aldo Hey Neto, que está fugido, mas que tem que ser levado para o cadeião; o delegado Marcucci, lá de Joinville, que o Luiz Henrique nomeou duas vezes, está preso também.

E agora, deputada Odete de Jesus, uma última notícia: "Contas da Codepla: embargo é negado". Com relação àquela ação, deputado Décio Góes, contra o ex-prefeito de Criciúma Eduardo Pinho Moreira e os seus secretários Ronaldo Benedet, Paulo Meller, Acélio Casagrande, todos membros do governo atualmente, v.ex.a. sabe o que aconteceu na contestação deles, deputado Silvío Dreveck? Foi negada e mantida a sentença. Todos continuam condenados pelo desvio de recursos do município de Criciúma, no período de 1993 a 1994: o ex-prefeito e ex-governador Eduardo Pinho Moreira; o atual secretário da Segurança, Ronaldo Benedet, que era do time dele; o atual secretário do Desenvolvimento Regional de Criciúma, Acélio Casagrande; Ricardo Fabris, todos nomeados no governo!

Vai faltar espaço no cadeião pelo jeito que a coisa está indo! Daqui a pouco este governo vai ter que transformar um estádio de futebol em cadeia para acolher os seus membros que começam a ser condenados pela Justiça. É o Bagulho lá em Videira, é o Eduardo Pinho Moreira, é o Ronaldo Benedet, é o Acélio Casagrande em Criciúma e por aí vai. E alguns estão foragidos, outros foram demitidos rapidamente, como o presidente da Codesc, antes que a polícia chegasse lá com as algemas, e por aí vai.

Eu não sei aonde é que esse negócio vai terminar! Mas esse é um assunto que vamos detalhar ainda nas próximas sessões, nos próximos horários até porque há muita coisa para falar sobre isso.

Eu não posso, deputada Odete de Jesus, deixar passar o dia de hoje sem me manifestar, na condição de professor também de carreira, assim como v.exa., em função da situação do Magistério Público Estadual. O estado de greve continua, os professores, através do sindicato, do Sinte, ainda não foram recebidos pelo governo, está marcada a assembleia para daqui a dois dias e que pode deflagrar um movimento grevista.

O deputado Manoel Mota nos ajudou a atender o Sinte na semana passada! Ligo para o secretário Ivo Carminati e até agora o Sinte ainda não foi atendido! Marcou para quinta-feira depois da assembleia, deputada Odete de Jesus, depois de não conseguir segurar mais! Chega de mentira! Que governo mentiroso que está ficando este! Há meses o Sinte está pedindo uma audiência!

O Sr. Deputado João Henrique Blasi - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Pois não!

O Sr. Deputado João Henrique Blasi - É só para informar a v.exa. que a audiência será na próxima quinta-feira, depois de amanhã, às 8h. Portanto, ao que me consta, antes da assembleia do sindicato.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Muito obrigado, deputado João Henrique Blasi!

Mas é o dia da assembleia e há professor vindo de São Miguel d'Oeste, de Canoinhas, de Joinville, Passo de Torres, do estado todo. Por que não atendeu na quarta-feira, quando o deputado Manoel Mota ligou para o secretário, e marcou para quinta-feira? Depois marcou para sexta-feira e disse que podia ser sábado, domingo, segunda-feira e terça-feira. Por que não atende hoje ou amanhã? Por que quinta-feira, no dia da assembleia? Porque quer provocar, quer medir forças!

Enquanto isso, deputada Odete de Jesus, o jornal *Folha de S.Paulo*, do dia de ontem, trouxe o *ranking* dos salários dos professores no Brasil. Recomendando a leitura, deputado Cesar Souza Júnior, dessa matéria, que é preocupante, pois a posição de Santa Catarina é o 24º lugar no Brasil. Nós só perdemos para o Piauí, Ceará e Pernambuco. Só o Piauí, o Ceará e Pernambuco pagam menos aos professores do que Santa Catarina! O Paraná, por exemplo, está em 9º lugar; o Rio Grande do Sul, com toda aquela situação difícil em que o Germano Rigotto deixou o estado, ainda está em 21º lugar, portanto, na frente de Santa Catarina. Somos o último estado do sul do país e somente três estados pagam pior do que Santa Catarina.

Deputado Sargento Amauri Soares, enquanto que no Acre, que é o estado que melhor paga, um professor ganha R\$ 13,16/hora aula, aqui em Santa Catarina um professor ganha R\$ 4,93. Veja, deputado Onofre Santo Agostini, que disparidade! Como é que vamos construir uma educação de qualidade desse jeito? O professor de Santa Catarina, segundo a *Folha de S.Paulo*, está com o terceiro pior salário do Brasil! As escolas, deputado Jandir Bellini, estão interditadas por este estado afora. Na minha cidade são cinco escolas interditadas, deputado Silvio Dreveck! Eu espero que amanhã v.exa. consiga convencer o deputado Manoel Mota a deixar a comissão de Educação ir lá ver a situação crítica em que se encontram as Escolas Fábio Silva, Noé Abati, Lino Pessoa, Célia Coelho Cruz e Santo Anjo da Guarda.

Não dá para continuar desse jeito: professor com o terceiro pior salário, escolas interditadas, e o secretário, na Alemanha, fazendo não sei o que, sem atender o Sinte, que pode entrar em greve depois de amanhã!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Cesar Souza Júnior - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Cesar Souza Júnior.

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Sr. presidente, gostaria de registrar a presença aqui do Amir Zonta, presidente do Democratas do município de Vitor Meireles, e também dos vereadores Francisco Jeremias e Natal Tose, hoje presentes aqui na Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência dá as boas-vindas aos nossos visitantes.

O próximo orador inscrito é o sr. deputado Manoel Mota, a quem concedemos a palavra por até dez minutos para o seu pronunciamento.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, visitantes que nos dão a honra de prestigiar o Parlamento catarinense, telespectadores da TVAl e ouvintes da Rádio AleSC Digital, quero dizer ao eminente deputado Joares Ponticelli que o disco dele já gastou. Como o discurso dele é sempre o mesmo todos os dias, ele já gastou o disco daquelas antigas vitrolas. Não há outra forma, a não ser vir aqui fazer críticas!

Seria preciso que o deputado estivesse acompanhando, ainda há pouco, o pronunciamento do deputado Rogério Mendonça para saber quantas obras foram inauguradas neste final de semana, na região do Alto Vale.

O eminente deputado diz que a inauguração das obras é imaginação. Ele deveria ter estado ontem, em Orleans, em Urussanga e em Cocal, para ver aquela rodovia totalmente recuperada, com estradas e ligações de primeiro mundo, toda sinalizada. Será que é imaginação deste parlamentar as obras que o governo do estado está fazendo?

Srs. deputados, um vereador do PMDB foi cassado e preso. Mas se isso trouxer problemas políticos, o seu líder, deputado Joares Ponticelli, que é o Paulo Maluf, esteve na cadeia com o seu filho, e ele é o comandante-geral do PP no Brasil, seu presidente de honra! E juntamente com ele foi o Pedro Corrêa e tantos outros que tinham que estar na cadeia. Agora, vir aqui levantar a questão do vereador, realmente, fica muito complicado.

É por isso que sabemos que ele mesmo acaba sendo prejudicado porque fez treze mil e poucos votos em Tubarão, na eleição passada e agora, na última, fez menos de seis mil votos. Os discursos não estão funcionando e ele tem que mudar a forma de tocar o CD, porque não está funcionando.

O deputado Joares Ponticelli, outro dia, veio na tribuna defender o Rio Grande do Sul. Acho que ele está arrumando um jeitinho de passar para o outro lado da fronteira porque ele já chegou em Araranguá. Com essas críticas ele não vai conseguir absolutamente nada! Está na hora de um parlamentar, eleito pela sociedade, vir aqui apresentar um projeto para o futuro da sua região e do estado. Nós somos eleitos para buscar resultados e quando isso não acontece é mais um político que frustra a sociedade. Então, a população espera muito por resultados.

Todos os dias são as mesmas críticas, que nada constroem. Penso que falta criatividade para apresentar projetos ou o que há de bom para a sociedade. Isso é importante! Precisamos saber, inclusive, quantos projetos ele tem apresentado aqui na Assembleia Legislativa buscando alternativas, que o estado possa ou não realizar, mas, pelo menos, o deputado tem que apresentar o projeto. Evidentemente, o eminente deputado Joares Ponticelli, apresenta poucos projetos, pois só faz críticas. Ele, realmente, está devendo muito à sociedade.

Por isso, certamente, acabou tendo uma diminuição violenta da sua votação em Tubarão. Eu fiz 7.600 votos na primeira eleição na minha cidade e cheguei a 14 mil agora. O deputado Joares Ponticelli fez quase 14 mil na primeira eleição, e na seguinte baixou para seis mil. Quer dizer, não está funcionando esse negócio de só criticar, pois penso que Santa Catarina, o povo e a sociedade precisam de uma ação evidente, de alguém que queira ajudar a construir, a desenvolver, a gerar empregos, renda e a melhorar a qualidade de vida do nosso povo.

Não era sobre isso que eu queria falar, mas sou obrigado. Tenho em mãos uma pesquisa sobre o eminente deputado Joares Ponticelli, em Tubarão, para a eleição para prefeito. Ele está muito fraco, o povo não está gostando. A rejeição é muito forte! Ele tem que recompor, analisar novamente, conversar com a sua equipe, porque não está funcionando! Mesmo nunca tendo sido do Executivo - e se fosse conosso, que já fomos prefeito, aí dá para admitir -, sendo apenas parlamentar, não pode ter esse tipo de rejeição. E o desempenho está muito fraco. Isso mostra que as denúncias não estão contribuindo em nada, em nada!

Quer dizer, atacar a figura de Eduardo Pinho Moreira, homem que luta, honrado, trabalhador e competente?! Mas a sociedade vem julgando! E essas denúncias, essas acusações levianas feitas aqui, acabam só complicando e ele buscando para si o problema.

Eu queria aqui rapidamente fazer um registro importante e fundamental.

(Passa a ler.)

"A Polícia Rodoviária Federal (PRF) divulgou, nesta segunda-feira, balanço da operação realizada nas estradas federais de Santa Catarina durante o feriado de Nossa Senhora Aparecida. A PRF registrou 193 acidentes, que contabilizaram 157 feridos. Entre quinta-feira e domingo, período que vigorou a operação, quatro mortes foram registradas nos trechos federais catarinenses".

E aconteceu mais um acidente, ontem pela manhã, lá em Araranguá, com o empresário do sul e a sua esposa e o motorista do táxi. E contabilizamos em Santa Catarina 11 acidentes fatais.

(Continua lendo.)

"Ainda em Santa Catarina, a Polícia Rodoviária Estadual (PRE) registrou mais quatro mortes, totalizando entre rodovias federais e estaduais, oito vidas ceifadas pela violência do trânsito".

Com mais os três, 11 pessoas perderam a vida nesse feriado.

(Continua lendo.)

"Ontem, no trecho-sul da BR-101 na altura de Araranguá, mais três pessoas morreram num trágico acidente. O empresário criciumentense Célio Grijó e sua esposa Maria do Carmo retornavam de Porto Alegre quando o veículo em que estavam colidiu de frente num caminhão. O motorista do carro também morreu na hora. Entre janeiro e setembro deste ano, a PRF registrou 8.888 acidentes, que deixaram 53.834 feridos."

Quando nós falamos em mortes, existem os feridos que morrem nos hospitais e que não constam.

(Continua lendo.)

"Nos nove primeiros meses do ano, 4.695 pessoas perderam a vida nas estradas federais do país. É uma verdadeira guerra que enfrentamos no Brasil."

Então, não dá para admitir que num país como o nosso, 4.695 pessoas tenham perdido suas vidas no trânsito. Somos o segundo país no mundo com maior número de acidentes. Não dá para concordar, não dá para aceitar e evidentemente temos que tomar algumas medidas! Não podemos conviver com uma guerra que mata a cada instante, que é o trânsito, não só em Santa Catarina. O primeiro estado com maior número de acidentes é o de Minas Gerais e o segundo é o estado de Santa Catarina, portanto, precisamos tomar medidas.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - O próximo orador inscrito é o deputado Elizeu Mattos, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, sras. deputadas e sras. deputados, hoje eu ia falar sobre o Dia Mundial da Alimentação, mas, acompanhando os pronunciamentos feitos desta tribuna hoje, não posso deixar de dar algumas respostas, deputado José Natal.

Eu acompanhei atentamente o pronunciamento da deputada Ana Paula Lima, no qual ela falou sobre as delegacias e sobre a Segurança do estado de Santa Catarina. A deputada deu a entender neste plenário que no governo Luiz Henrique da Silveira nada foi feito pela Segurança Pública, o que não é verdade. Basta refletirmos - e já foi debatido aqui nesta Casa - que o efetivo de policiais civis e militares aumentou em mais de 1.700 no governo de Luiz Henrique da Silveira nesses quatro anos e meio e mais de 500 viaturas foram adquiridas. Mas se quisermos fazer um comparativo com o governo que antecedeu a Luiz Henrique da Silveira, nem dá para fazê-lo, porque somente quatro policiais ingressaram nas polícias militar e civil.

Srs. deputados, lógico que muita coisa tem que ser realizada e se não tivéssemos problemas não estaríamos aqui, mas não é verdade o que a deputada Ana Paula Lima tentou passar aqui para a população - e com o maior respeito que tenho por s.exa. - que o governo Luiz Henrique da Silveira não se preocupou e não se preocupa com a Segurança Pública.

A outra inverdade dita é que na secretaria Regional ninguém trabalha. Eu até estou me tornando chato de tanto falar de secretaria Regional, mas quero dizer que vivi e estive lá trabalhando. Fui secretário e lembro que a minha equipe não tinha dia santo e nem feriado, nós trabalhávamos todos os dias e não tínhamos horário, deputado Antônio Aguiar, éramos em poucos para muita coisa a ser feita. Tenho certeza de que não existem pessoas que só vão receber o salário! Isso é uma inverdade. Nós, que vivemos o dia-a-dia da secretaria implantada pelo governador Luiz Henrique da Silveira, sabíamos que tínhamos muitas coisas a fazer e poucas pessoas para realizar tudo aquilo que a sociedade estava esperando e que fazíamos com todo o esforço. Por isso, tive que responder e me manifestar sobre o pronunciamento da nobre deputada.

Acompanhei também o pronunciamento do nobre líder do PP, deputado Joares Ponticelli, que na verdade já trouxe este assunto várias vezes aqui, ou seja, que na sua região existem três ou cinco escolas interditadas. Só quero lembrar ao deputado Joares Ponticelli que ele está me forçando a vir mostrar como era o estado das escolas da serra catarinense e como estão agora. Eu não ia fazer isso, mas vou ter que fazê-lo, porque na verdade não tínhamos no estado três ou cinco escolas interditadas, mas todas estavam para ser interditadas pela situação em que se encontravam as unidades físicas das nossas escolas. Vou repetir: das 46 escolas na Regional de Lages, 38 estavam em estado deplorável, não serviam para o professor ensinar e muito menos era ambiente para o aluno poder aprender.

Então, acho que temos que olhar o passado, fazer uma análise da situação, para depois vir aqui falar de três escolas. Por que não falamos das 1.200 escolas que estavam em estado deplorável, quando o governador era do partido do deputado Joares Ponticelli? Acho que temos que olhar o que acontecia no passado e ver o que está acontecendo agora para poder criticar.

O Sr. Deputado José Natal - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Pois não!

O Sr. Deputado José Natal - Deputado Elizeu Mattos, o que tenho percebido daquela cadeia é que o deputado Joares Ponticelli nesta legislatura não veio para ser parlamentar, mas, sim, para lamentar tudo aquilo que o governo incompetente dele não soube fazer e que o governo Luiz Henrique da Silveira e Leonel Pavan está fazendo por Santa Catarina. Então, está na hora de s.exa. deixar de lamentar e voltar a ser parlamentar.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Agradeço o aparte de v.exa., nobre deputado.

O deputado Joares Ponticelli levantou o problema do Sinte. E o deputado João Henrique Blasi já disse que o governo amanhã, às 08h30min, estará recebendo o Sinte, através da equipe da Educação, juntamente com o secretário da Articulação para conversar. Mas temos que frisar que a Educação teve um ganho. Lógico que não foi aquilo que nós queríamos, deputado José Natal, mas teve um ganho muito grande no governo Luiz Henrique da Silveira, com escolas melhores, e com o abono do salário dos professores em sala de aula. Quer dizer, houve um avanço bastante grande! Não foi aquilo que queríamos, mas está dentro da disponibilidade financeira, pois não adianta dar e não poder pagar. Temos que dar aquilo que se pode pagar e o governo está agindo com seriedade nesta questão, justamente respeitando também a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O deputado Silvío Dreveck, por quem tenho o maior respeito, trouxe à tona o déficit financeiro do governo Luiz Henrique em relação a 2006. Na verdade, há uma confusão de interpretação sobre esse déficit, e já debatemos esse assunto aqui no plenário. Apresentamos que em 2002, excluindo os precatórios, o déficit ultrapassava R\$ 500 milhões; em 2003, caiu para R\$ 410 milhões; em 2004, para R\$ 165 milhões; em 2005, já deu um superávit de R\$ 61 milhões; em 2006, um superávit de R\$ 171 milhões. E este ano vamos chegar próximo a zero, principalmente nos restos a pagar, pois o governo está se empenhando bastante, através do diretor do Tesouro, Ricardo Rabelo.

Mas se considerarmos, como o Tribunal de Contas considerou, os precatórios, que não são reconhecidos - e é a primeira vez que o Tribunal de Contas os incluiu - nós teríamos, incluindo precatórios, um déficit de R\$ 140 milhões. Mas se fôssemos fazer a mesma inclusão no governo passado, em 2002, de Esperidião Amin, o déficit seria de R\$ 926 milhões, incluindo os precatórios como agora foi feito pelo Tribunal.

Podemos aqui falar sobre os restos a pagar, pois há dúvida. Em 2002, os restos a pagar do governo que antecedeu o governador Luiz Henrique beiravam a R\$ 500 milhões; em 2003, baixou para R\$ 410 milhões; em 2004, R\$ 343 milhões; em 2005, R\$ 292 milhões; em 2006, R\$ 250 milhões. E este ano, com o esforço tremendo da diretoria do Tesouro, vamos chegar perto de zero. E se tiver restos a pagar, que é o normal, terá dinheiro em caixa para não se tornar restos a pagar.

Então, temos que reconhecer que o governo do estado, através da secretaria da Fazenda tem feito um esforço tremendo para colocar em dia as contas públicas, para que o estado ganhe confiança, como já ganhou no governo Luiz Henrique.

Lembro-me muito bem, deputado Dagomar Carneiro, quando assumimos a secretaria Regional em 2003, que em Lages ninguém queria vender para o governo, nem o posto queria participar de licitação. Lançamos licitações e mais licitações, ninguém participava porque não queriam mais vender por atraso de pagamento. Ninguém queria fornecer. Foi uma dificuldade para nós. Tínhamos que conversar com as empresas para participarem do processo de licitação. E depois de um ano já era uma guerra, porque todo mundo queria participar das licitações da secretaria Regional, porque houve a confiabilidade, quer dizer, o governo Luiz Henrique trouxe a confiabilidade, pois aquele que vendia para o estado sabia que iria receber, o que não acontecia no passado.

Por isso, temos que fazer justiça à equipe do governo Luiz Henrique que tem se esforçado muito. A justiça para as secretarias Regionais veio através das urnas, pois a descentralização não serve só para Santa Catarina, mas, sim, para o Brasil.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o sr. deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente e srs. deputados, hoje quero me reportar ao povo catarinense, falando sobre o Dia do Médico, que se comemora no dia 18 de outubro.

Nós, aqui nesta Casa, faremos hoje uma sessão solene homenageando os médicos do estado de Santa Catarina. Será feita uma homenagem justa, digna, ocasião em que estarão presentes aqui o Conselho Regional de Medicina, através do seu presidente Anastácio; o presidente da Associação Catarinense de Medicina, dr. Genoir; o presidente do sindicato, dr. Pedro Abreu. Enfim, essas personalidades que representam hoje o poder da medicina no estado de Santa Catarina estarão homenageando os médicos que realmente representam uma história no estado de Santa Catarina, uma história nas suas cidades, uma história profissional, porque durante a vida do médico há vários passos a ser seguidos.

V.Exas. sabem que os estudos de um médico são diferentes das outras universidades. Normalmente, o tempo para se fazer um curso na universidade gira em torno de quatro a cinco anos. Na universidade de medicina são seis anos de curso. E depois desses seis anos, nós temos de três a quatro anos de residência médica, de especialização. Ou seja, o tempo do curso gira em torno de nove a dez anos. Isso significa dizer que o médico especialista necessita de muito tempo para se aprimorar, e esse tempo de aprimoração é um tempo difícil, um tempo de trabalho, um tempo de estudo e de aperfeiçoamento.

O verdadeiro médico é aquele que durante a sua vida dedica-se aos pacientes, tendo como principal objetivo salvar vidas, cuidar do ser humano. Esse, sim, é, sem dúvida alguma, o momento em que o médico faz a sua parte com o seu paciente.

Muitas vezes o médico tira aquela dor que faz com que o nosso paciente sofra, sendo esse sofrimento diminuído, sanado pela sua atuação junto ao seu paciente.

A todos os médicos do estado de Santa Catarina a nossa homenagem, e mais precisamente a nossa homenagem aos médicos do planalto norte, do município de Canoinhas e região, que são médicos que doaram a sua vida para a comunidade.

Em nome do presidente da Associação Médica, do presidente da Unimed, médicos do planalto norte, sintam-se homenageados pela Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina e por este deputado, juntamente com o deputado Jailson Lima e com o deputado Serafim Venzon, que são sem dúvida os três expoentes médicos que hoje fazem desta Casa o seu trabalho diário, dedicando-se também à classe médica, especialmente neste dia 18 de outubro, em que se comemora o Dia do Médico.

Os nossos agradecimentos também ao nosso governador Luiz Henrique da Silveira, que não tem medido esforços para que a nossa saúde seja beneficiada. Foi liberada também uma subvenção de R\$ 100 mil para o Hospital Santa Cruz, de Canoinhas, onde realmente nós tivemos a intervenção do secretário da Saúde e da diretora geral Carmem Zanotto.

Queremos dizer aos catarinenses que os homenageados são o dr. Ernesto Damerau, o dr. Martinho Herculanio Ghizzo, o dr. Peter Goldberg e o dr. Danilo Freire Duarte. Quatro expoentes da nossa medicina.

(Passa a ler.)

"Prezado Sr.

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina - Cremesc, instituição pública federal, incumbida institucionalmente de fiscalizar e normatizar o exercício da Medicina no Estado de Santa Catarina, Brasil, nos termos da Lei n. 3.268/1957, regulamentada pelo Decreto n. 44.045/1958 e modificada pela Lei n. 11.000/2004, tem a honra de comunicá-lo que em sessão plenária do dia 27 de setembro foi indicado por unanimidade o Dr. Danilo Freire Duarte". [sic]

Então, o dr. Danilo, que tem um grande currículo, será homenageado hoje na Assembléia Legislativa, bem como os outros médicos que já citei, quais sejam: drs. Martinho, Danilo, Peter e Ernesto.

Parabéns à classe médica e aguardamos a presença de todos os médicos, às 19h, para a sessão solene em homenagem à classe trabalhadora médica que, sem dúvida alguma, está fazendo um grande trabalho no estado de Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Onofre Santo Agostini.

O SR. DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI - Eu vou me valer de v.exa. para convocar a CPI, chamada CPI da Casan, para as 17h, composta pelos deputados Jailson Lima, José Natal, Renato Hinnig, Sargento Amauri Soares, Elizeu Mattos e este deputado, na sala das comissões, a fim de apreciarmos a decisão da comissão de Constituição e Justiça.

Portanto, ficam convocados todos os membros da CPI da Casan para uma reunião às 17h.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência reforça a convocação do deputado Onofre Santo Agostini para a reunião da CPI, às 17h.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado José Natal, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente, deputado Dagomar Carneiro, que está presidindo os trabalhos desta Casa neste momento; srs. deputados; catarinenses que nos assistem através da TVAL e que nos ouvem através do Rádio AleSC Digital, quero fazer a leitura da coluna de esportes do *Diário Catarinense* sobre a participação de atletas catarinenses nas Olimpíadas Especiais em Xangai. Antes de fazer a leitura, quero parabenizar antecipadamente o *Diário Catarinense* pela matéria:

(Passa a ler.)

"Jogos Especiais Evento foi em Xangai

Dez medalhas especiais para SC

Os nove atletas catarinenses que participaram das Olimpíadas Especiais para pessoas com deficiência mental (Special Olympics), realizada em Xangai, na China, entre os dias 2 e 11 deste mês, trouxeram na bagagem 10 medalhas.

O retorno dos atletas ocorreu no domingo, no Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis, com recepção de familiares e amigos dos competidores. A delegação brasileira foi representada por 88 pessoas (68 atletas e 20 técnicos).

Na natação foram três medalhistas do Estado: José Antonio Ozol, aluno da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE)[...], que fica no meu município e que muito bem representa o estado de Santa Catarina, um trabalho reconhecido, com certeza absoluta, em nível de Brasil, graças àqueles abnegados funcionários de todas as categorias que se dedicam às pessoas portadoras de necessidades especiais, das quais este parlamentar tem uma na família.

(Continua lendo.)

"[...] medalhista José Antonio Ozol, aluno da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), conquistou uma medalha de ouro e uma de prata; Fernando Zanon Agapito, da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), de São José", também do meu município, "trouxe duas de prata; Miriam Dutra Arais, da Associação de Pais e Voluntários dos Atletas Especiais de Brusque (Apvaeb), ficou com duas medalhas de prata.

No atletismo, Sidnei Antonio Lopes, da Apae de Biguaçu, conquistou uma de ouro e uma de prata. Pablo Diego Hass dos Santos, da FCEE, trouxe duas medalhas de prata.

- Mesmo sem apoio, patrocínio ou divulgação, nossos atletas superaram as adversidades. Todos são vencedores, essas conquistas devem ser valorizadas - destacou Jéferson Roberto Seeber, professor de Educação Física e coordenador esportivo estadual da Special Olympics.

O evento esportivo tem como missão proporcionar treinamento e competições esportivas em diversas modalidades olímpicas, para crianças e adultos portadores de deficiência mental e oferecer oportunidades para que desenvolvam suas aptidões físicas e compartilhem seus valores." [sic]

Isso aqui, sr. presidente, srs. deputados e catarinenses, é um registro importante e alguns deputados deveriam olhar as folhas esportivas dos jornais e trazer também aqui a esta tribuna as ações praticadas pelo governo do estado por esses abnegados funcionários, volto a reiterar, que fazem parte do corpo funcional do governo do estado de Santa Catarina.

A primeira vez que participei de um evento esportivo em Santa Catarina como deputado foi nas Paraolimpíadas. Cheguei aqui e fiz um pronunciamento sobre a minha perplexidade ao assistir ao jogo de bocha para pessoas portadoras de deficiência visual, ao assistir ao futebol de cadeirante, ao basquete e a tantas outras situações. Reitero que, atrás desta situação, com certeza absoluta há um número muito grande de abnegados voluntários que conduzem essas pessoas para uma melhor inclusão na sociedade.

Eu conheço a Fundação Catarinense de Educação Especial há muitos e muitos anos como funcionário do município de São José. A frente da secretaria de Obras também dei, no passado, a minha contribuição para que ela cada vez mais se aperfeiçoasse e desenvolvesse um trabalho para a finalidade à qual foi implantada. É lógico que os resultados muitas vezes demoram a vir, mas reitero que quando eles vêm devem ser anunciados com muita alegria e enaltecidos realmente a quem proporciona essa felicidade àqueles que não podem se locomover bem, que não podem escutar, que não têm visão e tantas outras situações.

Encerro, sr. presidente, muito feliz com a matéria. Volto a dizer que o jornal *Diário Catarinense* publicou, hoje, na página de esportes a respeito das Olimpíadas Especiais, em Xangai, onde Santa Catarina, através da Fundação Catarinense de Educação Especial, através da Apae dos municípios de São José, Brusque e Biguaçu, deixou a sua marca registrada.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Inscrito para falar o nobre deputado Renato Hinnig, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes do Rádio Digital AleSC, hoje estamos comemorando o Dia Mundial da Alimentação. Eu gostaria de, neste dia, render uma homenagem ao Sesc que executa um trabalho exemplar no sentido de diminuir a fome daqueles que necessitam de alimentos através do Programa Mesa Brasil, que aqui em Santa Catarina conta com a parceria importante da Acat, Associação Catarinense de Supermercados, e do Ibraec - Instituto Brasileiro de Estudos Cooperativistas.

Trago aqui alguns dados para divulgar a importância desse programa.

Foram arrecadados, em 2006, 21.993.302 quilos de alimentos para serem distribuídos; foram atingidos 131% da meta inicial estabelecida de arrecadar 16.800 mil quilos de alimentos; foram atendidas 978.695 pessoas por dia; 4.054 empresas são parceiras desse projeto como doadoras sistemáticas de alimentos e 5.372 entidades são assistidas permanentemente.

Foram realizadas 2.051 ações educativas pelo programa; 77.035 multiplicadores foram treinados nas ações educativas; existem 64 unidades em funcionamento, com dez novas implantadas em 2006, sendo atendidas por esse projeto 225 cidades em todo o Brasil. Este é um exemplo de atividade que deu certo.

Eu trouxe para exemplificar, um vídeo que eu gostaria de rodar. É um belo exemplo que o Sesc conseguiu articular.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

Este é um exemplo de uma atividade que deu certo, que conta com a participação entusiasmada de empresas parceiras que não retiraram os alimentos do seu estoque normal, são os alimentos que sobram na área de vendas, como as frutas e as verduras que não são mais adquiridas pelos clientes. Esses alimentos são separados, e em horário pré-estabelecido, são recolhidos pelo Sesc que distribui a entidades previamente cadastradas, entidades idôneas que prestam o serviço de assistência como asilos e creches.

Tivemos a felicidade de conhecer esse projeto já há alguns anos e pudemos participar como parceiros, articulando com a Associação Catarinense de Supermercados, para que aderissem a esse projeto em 2006. Com o ingresso da Acats no projeto, nós tivemos, aqui em Santa Catarina, de imediato, resultados surpreendentes, dobrando o número, a quantidade de alimentos doados naquele exercício.

Esse projeto continua aberto a todos os que quiserem participar, porque diferente do que estabelece o Programa Fome Zero, que tira dinheiro do governo do estado para atender as pessoas necessitadas - o que nós também achamos justo, porque o estado tem que participar com isso -, esse projeto tem um sentido diferente, ele se desenvolve de forma espontânea, não gerando custo, ao contrário, ele gera a diminuição dos custos para as empresas que doam os alimentos, porque se livram do gasto que teriam para transportar essas mercadorias e de pagar depósito em lixões, enfim, não gastam recursos para se livrar dessa mercadoria. O Sesc recolhe e distribui os alimentos que são aproveitados, diminuindo a dor de milhares e milhares pessoas.

Gostaria de deixar esse registro e desejar um bom-dia a todos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, servidores deste Poder Legislativo, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, quero justificar a minha ausência no grande expediente de hoje por estar representando este Poder, a pedido da Presidência, na abertura da VII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, evento que está sendo realizado hoje e amanhã, aqui na capital, no Estreito, com participantes, com delegados de todo o estado de Santa Catarina.

Quero registrar também e fazer a nossa homenagem singela ao Dia do Professor, ocorrido ontem, e lamentar o fato de ser uma categoria tão desprestigiada pelos diversos e sucessivos governos, e tão desprestigiada, por que não dizer, pela sociedade. Porque uma sociedade que admite que o professor e a professora recebam um salário de fome, é uma sociedade triste e que está fadada a não construir uma realidade diferente no futuro. Quero lamentar o fato de, aqui em Santa Catarina, pagarmos o 23º pior salário de todo o Brasil aos nossos professores.

Quero lamentar o desrespeito à gestão democrática, o desrespeito aos acordos que haviam sido realizados no ano passado com a então secretária de Educação, no que tange à eleição direta para diretores das escolas públicas.

Fazer homenagem aos professores todo mundo faz, mas na hora de respeitar as demandas que a categoria, de forma organizada, coloca na pauta, aí a situação é bem diferente! Assim como são homenageados os demais servidores públicos, e também nós policiais e bombeiros militares, mas na hora de valorizá-los, a sociedade civil, a sociedade política, os governos e o estado, tendem a considerar ao servidor que não merece ser bem tratado e ter respeitados todos os seus direitos.

Mando um abraço, uma saudação a todos os praças que estão me ouvindo neste momento, em especial ao presidente da Aprasc, Manoel João da Costa, nosso J. Costa que está agora nos acompanhando. Ele está fazendo uma campanha, em nível estadual, para divulgar a luta pela conquista da Lei n. 254, que é uma luta da qual ninguém irá desistir, nenhum praça. Ele elaborou também este bonito adesivo, pedindo a Lei n. 254 para o governo do estado, que está sendo espalhado em todo o estado de Santa Catarina.

Em virtude do pouco tempo e de muitos afazeres, tenho que seguir com outros assuntos. Registro também, para aquelas pessoas que gostam da história e a consideram importante, porque mesmo sendo fatos passados são elementos importantes da vida da sociedade, que hoje, dia 16 de outubro, comemora-se 77 anos da Batalha da Serra da Garganta. Aquele acontecimento político, importante para a história do Brasil, conhecido como a Revolução de 30, que no período de um mês e alguns dias varreu o país de norte a sul e de leste a oeste instituindo o governo Getúlio Vargas. Fez vítimas também em Santa Catarina.

E a Batalha da Serra da Garganta, talvez o episódio mais dramático daquele grande movimento ocorrido na nossa cidade vizinha de Anitápolis, deixou cinco praças da nossa Polícia Militar, a então Força Pública Catarinense, no solo daquela localidade.

Nossa homenagem a todos os irmãos caídos em todos os tempos. Mesmo que naquele episódio - registrado muito bem no livro do ex-comandante da Polícia Militar, coronel Valmir Lemos - a Força Pública tenha se colocado do lado contrário da história, na minha forma de compreender o desenvolvimento das relações sociais, é preciso lamentar todos os irmãos que caíram em combate, e registrar a passagem dos 77 anos da Batalha da Serra da Garganta, aqui em Anitápolis.

Por último, gostaria de comentar e também justificar a nossa ida ao extremo oeste do estado nos dias 10 e 11 deste mês, semana passada, consternados pelo trágico acontecimento que ceifou a vida de 27 pessoas na BR-282, entre as cidades de Maravilha e São Miguel d'Oeste, num bico do município, no território de Descanso. Certamente o acidente mais trágico do oeste catarinense e talvez de todo o estado, senão pela extensão e pela quantidade de vítimas, pela forma, pelo inusitado como as coisas aconteceram.

O primeiro acidente, que já havia matado 12 pessoas, estava sendo atendido por bombeiros, motoristas de ambulância e populares e registrado por fotógrafos e jornalistas, quando um caminhão desgovernado, uma hora e meia depois do primeiro acidente - portanto não se coloque nenhuma responsabilidade sobre as instituições de segurança, porque o local estava sinalizado e já bloqueado há uma hora e meia -, aparece e mata mais 15 pessoas. Essas 15 pessoas, todas elas estavam trabalhando, a maioria delas de forma voluntária, souberam do acidente ou estavam passando e foram lá para ajudar, para socorrer vidas.

A última semana foi dramática para nós, milicianos do estado de Santa Catarina. De quarta até sexta-feira este parlamentar esteve no velório e sepultamento de sete praças. Os cinco que morreram no acidente no extremo-oeste junto com três jornalistas, dois motoristas do Samu, agricultores, funcionários da Cooperalfa, caminhoneiros, moradores da região e duas crianças.

Do Corpo de Bombeiros morreram - o cabo Roberto Inácio Borghetti; cabo Leonir Francisco Bagatini; o soldado Carlos Francozi; o soldado Evandro Daltoé; o bombeiro voluntário Élio Moss e o soldado da Polícia Militar Ilvânio Marcos Schmem.

Todos eles nossos companheiros, nossos amigos, gente que tem participado das nossas lutas nas mesmas estradas, nas mesmas viagens cansativas do extremo-oeste até aqui e daqui até o extremo-oeste para reivindicar as nossas demandas, camaradas que merecem a nossa homenagem e o nosso respeito. Outros tantos feridos, alguns de forma grave ou muito grave.

No dia seguinte, ou na tarde que estávamos em São Miguel d'Oeste sepultando esses companheiros, falecia em acidente de automóvel também, o cabo Antônio Alves da Silva, que trabalhou comigo aqui na penitenciária durante sete anos. Foi sepultado em Chapecó na quinta-feira.

E nessa quinta-feira à tarde, fazendo uma escolta de presos na região de Tijucas, entre Tijucas e Brusque, deputado Dagomar Carneiro, faleceu em acidente com uma viatura o sargento Carlos José Vitorino, que sepultamos na tarde de sexta-feira.

Quero nesta tribuna lamentar essas mortes e fazer uma homenagem a esses bravos companheiros - honra e glória a todos os irmãos de farda tombados no bom combate a serviço da população de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Professor Grando, por até dez minutos.

Quero, na oportunidade, prestar uma homenagem a toda classe dos professores de Santa Catarina em nome do deputado Professor Grando, aliás, meu professor de cursinho pré-vestibular. Quero parabenizar toda a classe dos professores pelo seu dia comemorado ontem. Meus parabéns ao deputado Professor Grando e a todos os professores de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - Muito obrigado, nosso presidente deputado Dagomar Carneiro, quero dizer que a nossa luta, a luta da Educação, da esperança, da herança maior que podemos deixar aos nossos filhos, e que nós, políticos, podemos deixar aos nossos cidadãos é a educação e a saúde como um dever primeiro do poder público.

Mas hoje eu gostaria de fazer um pronunciamento a minha querida cidade de Florianópolis e começar com uma pergunta: reserva da biosfera, o que é?

Poucas pessoas sabem, deputado Reno Caramori, que a capital de todos os catarinenses é pioneira, foi a primeira reserva da biosfera urbana aprovada pela Unesco, e que foi uma ação conjunta do governo estadual, governo municipal, da Câmara Municipal, da Cepa e do Certi, sobre qual nós vamos discorrer.

Por exemplo, Fundação Certi é a fundação de referência em tecnologias inovadoras. Florianópolis já tem o título de reserva da biosfera da Mata Atlântica, porque está inserida na Mata Atlântica. Foi votado em dezembro do ano passado o projeto que transformou esta região em reserva da Mata Atlântica. Aliás, todo estado de Santa Catarina está dentro da Mata Atlântica.

Existe um novo projeto pioneiro da reserva da biosfera em ambientes urbanos. Florianópolis foi a primeira cidade, teve o projeto piloto aprovado pela Unesco e agora está buscando um financiamento, que será de grande monta, pela própria Unesco, pelas Nações Unidas, por bancos internacionais, enfim, a quem se propuser, para a implementação das políticas que efetivamente transformarão Florianópolis em reserva da biosfera de ambiente urbano.

(Passa a ler.)

"A iniciativa de reserva da biosfera em ambiente urbano surgiu através da Fundação Cepa - Centro de Estudos e Planificação do Ambiente no Congresso Ibero-Americano para articulação das distintas figuras de conservação, que foi realizado pela Unesco, em outubro de 2005, no México, na cidade de Xalapa.

Com o apoio do governo do estado de Santa Catarina, prefeitura e Câmara de Vereadores do município de Florianópolis e Fundação Certi - Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras, a Fundação Cepa apresentou a Ilha de Santa Catarina como estudo de caso para o projeto piloto da Reserva da Biosfera Urbana."

Esta proposta, depois de um grande estudo, onde foi analisada, e nós temos presente o encaminhamento desse estudo, foi para a Unesco e lá foi aprovado. E nesse estudo nós sabemos que num dos 16 pontos de maior preservação do mundo está a Mata Atlântica. Daí esse destaque, denominado *hot spots* de biodiversidade, o destaque da Mata Atlântica, e dentro dessa Mata Atlântica temos uma ilha, que é a capital, e daí o porquê desta aprovação.

Mas por que nós estamos falando isso? Além da conquista, da importância da capital de todos os catarinenses, nós estamos falando isso porque, de forma democrática, está-se discutindo o novo plano diretor, e tem-se que levar em conta essa decisão.

Portanto, nós poderemos ter um planejamento urbano cuidando do meio ambiente de forma sustentável. Por quê? Porque em torno desse cinturão, que é a parte periférica da nossa cidade, já está atingindo os manguezais, as dunas, áreas de reserva, as nossas praias, porque 42% são áreas de preservação, e 21% área de preservação limitada. Portanto, o nosso município de Florianópolis tem 63% de áreas praticamente preservadas.

Daí se torna fácil fazer esse planejamento urbano dentro da biosfera urbana como reserva, para termos um melhor ar, uma melhor qualidade de vida. Então, nós estamos unindo o que já protegemos, e o que podemos fazer para o futuro.

Notem os senhores que é a primeira cidade, a primeira ilha pioneira a ter, pela Unesco, a biosfera de proteção na parte urbana.

Então, é nesse sentido que Florianópolis merece este destaque em nosso pronunciamento: para que o novo plano diretor projete essa preocupação que tem todo um nome e um designo, que é a parte urbana expandindo-se, e como isso pode ser feito descentralizando e evitando o máximo de movimento da população para que menos dióxido de carbono seja emitido. É dessa forma que vamos procurar discutir, tentando inserir na próxima discussão do Plano Diretor, que já está ocorrendo.

Portanto, amigos, temos este documento em mãos porque todos os catarinenses têm que se orgulhar para as novas técnicas mais acuradas em seqüência do desenvolvimento piloto, as quais deverão retomar a validação social de forma integrada.

Então, esse projeto piloto tem que ser implementado com a abordagem conceitual sobre um recorte da reserva da biosfera da Mata Atlântica, inserindo no contexto urbano de grande significância.

A reserva da biosfera é uma rede que abrange, no mundo, 400 locais, e todos têm sido instrumentos muitos importantes para a conservação. O nosso é o primeiro, o pioneiro, porque, além da reserva da biosfera, está dentro da parte urbana. As novidades dessa modalidade são, além de uma ilha, as reservas urbanas, a concepção, o manejo de novas dimensões.

Então, é nesse sentido que anunciamos a preocupação, neste século XX, com relação a grandes assentamentos humanos, com a explosão suburbana, com a multiplicação de macro e micro pólos. É uma rede rural urbana complexa, é um sistema altamente entrópico e fractal.

Assim, é neste sentido que temos que pesquisar e colocar a biodiversidade em proteção dentro da reserva da biosfera. Além disso, a pesquisa científica básica, a pesquisa científica aplicada, a educação ambiental, o manejo adequado da recreação e do turismo, o desenvolvimento produtivo, ecológico e culturalmente compatíveis, o saneamento, o desenvolvimento sustentável. Todas essas questões serão colocadas em discussão. E que fique bem claro, com a aprovação da Unesco e a sua vinculação para aprovar o desenvolvimento desse projeto piloto do qual temos muito orgulho.

Portanto, sr. presidente, deixamos aqui registrado, na nossa bela capital, na nossa grande Florianópolis a qual representamos, e para todo o estado de Santa Catarina - e com muito orgulho fui eleito prefeito -, que a nossa cidade está dando um passo a mais, além dos 63% que tem de área preservada da sua ilha, do seu município: a preocupação da reserva da biosfera da Mata Atlântica na região urbana.

Portanto, os nossos parabéns e vamos em frente para uma melhor qualidade de vida e para o orgulho catarinense!

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Reno Caramori, nosso conterrâneo caçadoreense, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, v.ex.a. pode ter certeza de que sou um deputado muito feliz em ter um colega da nossa terra, filho de ilustres personalidades, com um número bastante expressivo de familiares na nossa querida São João de Cima, hoje pertencente a Calmon. O nosso reconhecimento pela sua família é de muitos anos e por isso o nosso orgulho de tê-lo conosco neste Parlamento.

Srs. deputados, eu assisti atentamente a todos os pronunciamentos dos srs. parlamentares feitos nesta tarde. É uma pena que o nosso amigo deputado Elizeu Mattos não esteja presente. Normalmente ele procura falar por último para fazer o arremate, mas, hoje, ele se adiantou um pouco. Mas quero adverti-lo para que ele não cometa sacrilégios.

Há uma historinha que diz que um senhor de idade foi contar uma história para o padre e perguntou se aquilo não era pecado. O padre disse que aquilo não era pecado, e que pecado era mentir ao padre. E da mesma forma, mentir para o Parlamento é muito ruim.

O nosso amigo deputado Elizeu Mattos argumentou que, quando o ex-governador Esperidião Amim assumiu, na sua cidade não lhes era concedido crédito no comércio. Eu até dou razão ao deputado Elizeu Mattos, porque aquele povo talvez pensasse que teria o mesmo governo que o antecedeu, que não pagava ninguém: o governo de Paulo Afonso, do PMDB. Talvez, amedrontados pelo que vinha acontecendo, quando o governo não pagava fornecedores, nem a carne dos presídios eram pagas, não pagava as empreiteiras.... Deputado Elizeu Mattos, três folhas de pagamento ele ficou devendo ao funcionalismo público! Não pagava os créditos do BID III, do Banco Mundial. Se eu for falar aqui, vou muito longe!

Então, acho que o deputado Elizeu Mattos tem que se atualizar. Ele é muito novo, talvez não tenha participado naquela época, deputado Professor Grando, e por isso não está por dentro do que aconteceu. Mas nós, que estamos no quinto mandato, sabemos quem é o bom e quem é o mau pagador. Até porque Esperidião Amim, quando governador, não inaugurava uma obra sem que ela estivesse 100% paga. E ele inaugurou todas as que ele concluiu, e foram muitas.

Mas quero também agradecer pela conclusão da reabilitação da estrada Orleans/Criciúma, que também é uma obra do então governador Esperidião Amim e que foi concluída agora. Que beleza!

O que me chamou a atenção também, deputado Professor Grando, foi uma baita festa em Rio do Sul. O governador foi até lá levar R\$ 6 milhões ao prefeito, mas foram R\$ 6 milhões de empréstimo do Bades! Eu não vejo razões para uma despesa tamanha e com tamanha comitiva! O governador se deslocou até lá para levar um cheque, mas isso foi empréstimo, uma transação comercial pura e simples. E, inclusive, o prefeito de Rio do Sul terá que participar com a contrapartida e dar R\$ 3 milhões. Será que ele dispensou os juros? Será que deu a fundo perdido? Não! Vamos cair na realidade! Isso é empréstimo! Se é para o Fundo de Desenvolvimento Municipal, que existe há muitos anos no Badesc para atender aos municípios, não é de graça, sr. munícipe! É pago com o seu suor, com a sua atividade no seu município.

Por isso não gostamos de demagogias, porque somos parlamentares também, e não gostamos de ser nivelados como atochadores. Alguns dizem: "Ah, deputado, vocês são uns atochadores". E nós temos que engolir isso, sr. presidente, porque fazemos parte deste Parlamento.

Então, é importante que possamos dar exemplos bons a muita gente, e não exemplos ruins.

Mas venho aqui hoje também triste. Deputado Professor Grando, meus cumprimentos pelo seu dia, ontem, meus cumprimentos a todos os professores, esses abnegados educadores que, com toda a dificuldade de hoje, ainda enfrentam o seu dia-dia na sua profissão.

Passamos toda a semana visitando a nossa região, participando de uma série de eventos, de trabalhos, de festividades, de exposições. E num deles eu encontrei um professor e recebi um apelo. No meu gabinete há uma série de e-mails, mas o último que veio foi de Fraiburgo, que diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"Fraiburgo, 05 de outubro de 2007.

Senhor deputado:

Estamos em estado de greve devido ao descaso que o senhor governador tem conosco, membros da educação.

Não é mais possível continuar trabalhando normalmente em função de:

1 - Excessiva carga horária de trabalho ininterrupta;

2 - Aumento das doenças funcionais dos professores;

3 - A dispensa dos vigias, diminuindo a segurança;

4 - O número excessivo de alunos em sala de aula;

5 - A suspensão de direitos garantidos por lei, como licença prêmio, prêmio assiduidade, tratamento de saúde.

6 - A não contratação de bibliotecário e profissional em informática, ocasionando em biblioteca e sala informatizada fechadas, ou aberta esporadicamente com trabalho voluntário.

7 - Poucas pessoas disponíveis para o atendimento da secretaria;

8 - A não contratação de bolsistas;

9 - A separação das turmas traz prejuízos pedagógicos às turmas envolvidas e, as reenturmações trazem transtornos administrativos pelas demissões, perdas salariais, adequações dos horários dos professores, ou seja, instabilidade aos docentes;

10 - Piso salarial do magistério diferente dos demais servidores públicos;

11 - Incorporação imediata do abono de R\$ 100,00;

12 - Vale alimentação igual aos demais servidores públicos estaduais.[...]"[sic]

Tudo isso eu escutei de vários professores de várias escolas. Esse e-mail foi da Escola de Educação Básica São José, de Fraiburgo.

É lamentável quando assistimos aos quadros hoje tão falados aqui: escolas fechadas, descontentamentos e mais uma série de coisas. É óbvio que todo ano há escolas para serem reformadas, mas o importante é aplicar os recursos constitucionais dentro daquilo que é obrigação do governo.

Nós sabemos que há muito dinheiro que poderá ser aplicado. Tenho certeza de que o secretário da Educação, meu amigo Paulo Bauer, está estarelecido pelo que está acontecendo, e não tendo as condições de sanear os problemas dentro dos momentos que são necessários dedicar à Educação, pelo menos no seu espaço físico.

Mas precisamos refletir: quem nos educa? Quem educa os nossos filhos? Quem é que passa, no mínimo, a metade do dia com as nossas crianças? Será que esse pessoal tem condições de bem educar, quando está quase passando fome ou, talvez, não está podendo se vestir condignamente? Quando está andando a pé, pagando passagem de ônibus urbano ou indo de carona para economizar, e não por sua própria vontade, mas pelo pouco que percebem?

Nós conhecemos o que é ser professor. Deputado Professor Grando, tenho certeza de que v.exa. comunga com os meus pensamentos e de tantos outros parlamentares. Vamos fazer um esforço para que esse processo realmente se torne uma satisfação para o professor e para a educação.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Inscrito para falar o sr. deputado Edson Piriquito, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Sr. presidente, srs. deputados, pessoas aqui presentes nas galerias, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, a minha saudação!

O deputado Reno Caramori é uma pessoa formidável, muito querida, carismática, e tive o prazer de conhecê-lo aqui na Assembléia. Eu escutava falar no deputado Reno Caramori - ele tem um misto de político com ator, é parecido com o artista Charles Bronson - e tinha a impressão de que era uma pessoa brava, dura. Mas tive a grata surpresa de aqui chegar e saber que ele é uma pessoa formidável, encantadora, tem uma boa conversa, é trabalhador e muito amigo, mesmo pertencendo a um partido que faz oposição nesta Casa.

As vezes, até porque a política assim pede - e ele está certo quando vem defender o seu ponto de vista -, ele passa o seu entendimento e fala de uma outra pessoa, o deputado Elizeu Mattos, que é um homem formidável, um rapaz jovem que trouxe para este Parlamento todo o seu dinamismo. É um guerreiro que está na trincheira e defende veementemente o governo ao qual pertence e que é comandado, eu creio, por um fenômeno, o governador Luiz Henrique da Silveira, um homem que conseguiu a proeza da reeleição no estado de Santa Catarina e transformou a forma do modelo administrativo, aquela política antiga que todo mundo tinha que vir na capital - e ele próprio diz que era a política do beija mão - e conseguiu implementar no estado catarinense a política da descentralização.

O deputado Elizeu Mattos, parceiro, companheiro como é, tem uma dedicação total para fazer com que o governo cumpra o seu papel da melhor maneira possível. É claro que às vezes existem falhas aqui e acolá, mas em todos governos já houve, e já falamos sobre isso diversas vezes aqui. Mas não existe má intenção de ninguém, nem de nenhum deputado nem do governo do estado no comando dos trabalhos político-administrativos.

Há pouco, eu dizia a um amigo no meu gabinete como Santa Catarina é abençoada! Somos 40 deputados e qual é o deputado que está envolvido em qualquer processo ilícito? Nenhum, independentemente do partido político. É muito nobre para nós estarmos numa Casa política, num momento de descrédito total da classe política, e termos o prazer de ter aqui companheiros guerreiros, lutadores e pessoas sérias, trabalhadoras, representantes legítimos do povo catarinense e que aqui desempenham o seu papel. É claro que cada qual para aquilo que foi convocado. Cada um aqui tem a sua função. Uns têm que bater - e batem bastante; outros têm que defender - e defendem bastante. E assim faz parte do show.

Agora, vejam que engraçado: no plano nacional já não temos a mesma felicidade. Os nossos próprios partidos, o PMDB, o PP, o PPS e assim por diante, não quero aqui peiorar nenhum partido político, nenhuma sigla, mas no plano nacional, infelizmente, a reciprocidade não é verdadeira. Temos companheiros das nossas trincheiras envolvidos em atos que nos envergonham como políticos, e acabamos carregando esse fardo pesado de termos alguns desses agentes políticos que acabam não respeitando e não agindo de acordo com a conduta que teria que ter um representante político. Isto infelizmente acontece.

O PT, que aqui é nosso adversário e que lá na minha cidade, em Balneário Camboriú, sempre foi meu aliado, no plano nacional também somos aliados e estamos na base do governo Lula. Mesmo concordando com algumas coisas e contrariando outras, a nossa agremiação partidária PP e PMDB participa do mesmo projeto político no plano nacional. Veja v.exa. que engraçado!

Srs. deputados, vejam só o que está acontecendo hoje, que também creio que irá fazer a satisfação de muita gente aqui no estado catarinense: conseguiremos receber aquele dinheiro do Besc. Meu Deus! Quantos discursos já existiram aqui no Parlamento sobre o Besc. Privatiza, não privatiza, desestatiza, deixa como estatal, bota para lá, bota para o Banco do Brasil, traz para cá, e agora, no fim das contas, o Banco do Brasil está incorporando o Besc, e está mandando para Santa Catarina R\$ 275 milhões. Srs. deputados, que maravilha! O que vai ser feito com esse dinheiro se não for trazer benefícios para o nosso estado catarinense.

Então, nós, lá no plano nacional, temos que nos orgulhar de que os nossos partidos fazem parte deste governo e que hoje estamos dando uma força tremenda ao estado que nós representamos, que é o estado de Santa Catarina. Quer dizer, no entendimento ideológico deveria ter sido feito dessa forma ou não? Isso nós vamos deixar de lado.

Agora, veja deputado, no primeiro momento será pago R\$ 275 milhões e depois mais R\$ 250 milhões. Serão R\$ 520 milhões novos, que estão entrando nos cofres do Tesouro do Estado de Santa Catarina.

Deputado Reno Caramori, desse dinheiro, R\$ 50 milhões estão sendo destinados, ou é intenção do governo, à Segurança Pública, defendida pelo nobre colega, deputado Sargento Amauri Soares. E eu quero adiantar o passo e tentar fazer com que parte desses R\$ 50 milhões sejam destinados para a região que represento.

Srs. deputados, eu, deputado de primeira viagem, ainda nem, engatinhando, aprendendo na política aqui com v.exas, que são experientes, pessoas já tarimbadas, quero pedir o apoio desta Casa para que consigamos, de uma vez por todas, construir aquele presídio de Balneário Camboriú. Nós não podemos mais permitir que aquela cidade forte, pujante, que tem um povo sério, uma cidade para cima, que é orgulho para todo catarinense, continue com problemas na Segurança. Eu acredito que cada um que aqui representa a sua região, tem alguém morando em Balneário Camboriú ou conhece alguém em Balneário Camboriú. E é tão formidável morar em Balneário Camboriú que em torno de 240 candidatos a deputado fizeram votos lá; eu creio que dos 40 que estão aqui, muitos fizeram votos lá também.

Então, quero pedir a v.exas., não agora no eufemismo, não quero ser o dono da história, não quero ser o dono do projeto, não quero ser o dono da verdade e nem me intitular como sendo a pessoa que levou para lá o recurso para a construção do presídio, mas quero pedir o empenho de todos, para que possamos, de uma vez por todas, fazer com que aquele presídio seja construído, para que possamos levar a segurança necessária para aquela região, deputado sargento Amauri Soares, para que se consiga aumentar o efetivo lá em Balneário Camboriú, porque nós necessitamos hoje no mínimo de mais 50 policiais.

Em Balneário Camboriú foi criada a Guarda Municipal. E antes a Polícia Militar fazia o monitoramento do trânsito, mas com a entrada da Guarda Municipal, a Polícia Militar

não faz mais, sumiu da rua, não se vê mais o Policial Militar nas ruas, e nós precisamos dar segurança, quer dizer, esse sentimento, esse visual de segurança é necessário para que a comunidade se sinta bem.

Então, quero pedir aqui o empenho de todos os colegas, festejando a entrada desse recurso, porque eu creio que nós temos que avaliar de forma positiva esse aumento quantitativo no tesouro estadual para que se consiga de uma vez por todas, deputado Sargento Amauri Soares, construir o presídio lá em Balneário Camboriú.

Nós temos duas situações: uma é o presídio e a outra é a penitenciária. Mas eu me preocupo muito hoje com a questão do presídio, que está no centro da cidade, que tem capacidade somente para 90 pessoas e

que hoje está com mais de 300 detentos. Quer dizer, é uma bomba que pode explodir a qualquer momento. E muito trabalho já foi feito por diversas autoridades políticas, por vereadores, pelo prefeito, por todos os representantes da nossa região e pela OAB, que fez um trabalho formidável quando era comandada pela presidente Reti Jane Popelier Acho que chegou a vez do nosso presídio.

Quero pedir, nós que somos da comissão de Segurança Pública, deputado Sargento Amauri Soares, para que faça de alguma maneira um encaminhamento para finalizar esta novela. Temos que finalizá-la! Temos que levar essa construção, essa conquista para Balneário Camboriú.

Assim, depois de muito tempo sem vir à tribuna, porque estávamos cuidando dos

trabalhos políticos da cidade, venho aqui e deixo a minha palavra, o meu abraço a v.exas. e a toda a nossa população catarinense.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) -

Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais oradores que queiram fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para hoje à noite, às 19h em homenagem ao Dia do Médico.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 026ª SESSÃO SOLENE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2007 ÀS 19H PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA COMEMORAÇÃO AO DIA DO MÉDICO PROPOSIÇÃO MESA DIRETORA SUMÁRIO

DEPUTADO SERAFIM VENZON -

Ressalta a importância de promover a qualidade dos serviços na área da saúde.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Mostra convicção na concepção de saúde pública para todos.

ANASTÁCIO KOTZIAS NETO - Em nome do Cremesc agradece ao Poder Legislativo a homenagem prestada à categoria médica.

GENOIR SIMONI - Como presidente da ACM, elogia os quatro médicos homenageados pela Assembléia Legislativa.

JOÃO PEDRO CARREIRÃO NETO - Justifica a escolha dos quatro médicos homenageados pelo Poder Legislativo.

EDUARDO PINHO MOREIRA - Em nome do governador Luiz Henrique, apresenta o reconhecimento do governo ao trabalho da categoria médica às famílias catarinenses.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Enfatiza a importância da missão dos médicos como anjos da vida.

MARTINHO HERCULANO GHIZZO - Expõe paralelo entre o médico doutor, místico e sacerdote de ontem e o médico operário/funcionário de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido os srs. deputados Antônio Aguiar, Jailson Lima e Serafim Venzon, para conduzirem à mesa as autoridades que serão nominadas para compô-la.

Excelentíssimo sr. ex-governador Eduardo Pinho Moreira, presidente da Celesc, que neste ato representa o governador do estado, dr. Luiz Henrique da Silveira;

Excelentíssimo dr. Anastácio Kotzias Neto, presidente do Conselho Regional de Medicina;

Excelentíssimo dr. Genoir Simoni, presidente da Associação Catarinense de Medicina;

Excelentíssimo dr. João Pedro Carreirão Neto, presidente do Sindicato dos Médicos do estado;

Excelentíssimo dr. Murillo Capella, diretor de Relações Internacionais, neste ato representando a Associação Médica Brasileira;

Convidamos os srs. deputados Antônio Aguiar, quarto-secretário da Assembléia Legislativa, Serafim Venzon e Jailson Lima para que façam parte da mesa.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, deputados, médicos, a presente sessão solene foi convocada a requerimento dos srs. deputados Antônio Aguiar, Jailson Lima e Serafim Venzon, aprovado pela unanimidade dos parlamentares desta Casa, e visa a homenagear os srs. médicos em seu dia.

Convido todos para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

A Presidência registra a presença das seguintes autoridades:

Doutor Joel de Andrade, gerente do SC Transplantes, que neste ato representa o secretário de estado da Saúde, deputado Luiz Eduardo Cherem;

Doutor Euclides Quaresma, presidente da Unicred - central de Santa Catarina;

Doutor Maurício Pereira, coordenador do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina;

Doutor Edevard J. de Araújo, presidente da Unimed - Florianópolis.

Neste momento ouviremos os deputados autores do requerimento que ensejou a presente sessão solene: Serafim Venzon, Jailson Lima e Antônio Aguiar, nesta ordem.

Com a palavra, portanto, o deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, deputado Julio Garcia;

Quero cumprimentar aqui o presidente do sindicato, dr. João Pedro Carreirão Neto; o presidente do Conselho Regional de Medicina, dr. Anastácio Kotzias Neto; os srs. deputados Jailson Lima e Antônio Aguiar; o dr.

Eduardo Pinho Moreira, aqui representando o governador do estado de Santa Catarina; o dr. Genoir Simoni, presidente da Associação Catarinense de Medicina; o dr. Murillo Capella, que já ocupou todos os cargos possíveis dentro da área médica; os homenageados, dr. Martinho Guizzo, dr. Peter Goldberg, dr. Damerau e dra. Raquel, que aqui bem representa o dr. Danilo Freire Duarte.

Prestar uma homenagem significa comprometer-se, envolver-se, fazer parte do currículo de uma pessoa e do seu passado. Tenho certeza de que o passado de cada um dos nossos homenageados também representa tantas outras figuras da medicina do nosso estado, pois modificaram e transformaram pessoas dentro da sua profissão, e essas ajudaram também a transformar o meio social e o nosso estado como um todo.

Os srs. deputados Jailson Lima, Antônio Aguiar e eu vimos, honrosamente, prestar uma homenagem a quatro médicos neste dia - e em nome deles queremos prestar uma homenagem a todos os médicos de Santa Catarina.

Dr. Martinho Herculano Ghizzo, médico, político, pois já foi deputado nesta Casa, que levou para dentro das decisões políticas os conhecimentos médicos. Certamente nós, médicos, orientamos a cura através do procedimento clínico, cirúrgico, mas através de decisões políticas, de ações políticas em cima daquilo que nós conhecemos promovemos a saúde.

A saúde poderia estar melhor! Apesar de toda a evolução que tivemos, é importante uma participação maior de nós, médicos, nas decisões políticas dos 293 municípios. Mas que esta homenagem, dr. Martinho Ghizzo, sirva também de reflexão sobre a importância de sair da omissão, de participar mais das decisões políticas, para que a sociedade como um todo possa ter mais saúde para uma melhor qualidade de vida.

Dr. Peter Goldberg, cirurgião pediátrico, professor da universidade, professor e médico do Hospital Infantil Joana de Gusmão, que orientou tantos alunos na faculdade e na residência médica, trouxe a Santa Catarina as modernas técnicas de diagnóstico, de tratamento cirúrgico, através dos quais muitas pessoas que aprenderam o seu jeito de fazer as coisas estão hoje espalhadas por Santa Catarina melhorando a vida de muitos pequeninos e dando alegria a muitas famílias.

Dr. Ernesto Damerou, professor da universidade, com o seu jeito calmo, mas que rende, as suas mãos diferentes de cirurgião parecem até mais compridas. Uma águia, seguramente! Quanta gente aprendeu a voar com esse seu jeito de ensinar, tanto na faculdade quanto na residência médica!

O dr. Danilo Freire Duarte, eu tenho certeza de que está assistindo a esta sessão. Aqui está a dra. Raquel Duarte Moritz, sua filha, Ele, como primeiro anestesiológico de Santa Catarina, mudou o jeito de tratar a sala cirúrgica, levou tranquilidade aos procedimentos cirúrgicos, deixando a equipe operando serena, e o anestesista garantindo a sobrevida, a qualidade de vida àquele que estava sendo operado. Certamente temos centenas de Danilo Freire Duarte espalhados por Santa Catarina.

Então, srs. homenageados, dr. Martinho Herculano Ghizzo, dr. Peter Goldberg, dr. Danilo Freire Duarte e dr. Ernesto Damerou, prestar esta homenagem a vocês é seguramente para nós um grande orgulho, porque temos a certeza de que a história de cada um de vocês ajudou a mudar a história de Santa Catarina.

Meus parabéns aos senhores e o meu abraço a todos os médicos!

Muito obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra, neste momento, o médico e deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero cumprimentar o presidente da Casa, deputado Julio Garcia; o presidente da Celesc e ex-governador do estado, dr. Eduardo Pinho Moreira; o dr. Genoir Simoni; o dr. Murillo Ronald Capella; o dr. João Pedro Carreirão Neto; o dr. Anastácio Kotzias Neto; os nossos dois companheiros deputados e, logicamente, não poderia deixar de cumprimentar os demais profissionais médicos, as senhoras e os senhores.

A vida é muita generosa! Formei-me na Universidade Federal de Santa Catarina em 1983 e considero-me uma figura privilegiada por estar vivendo este momento. Tive oportunidade de ser aluno do dr. Ernesto Damerou, do dr. Peter Goldberg, do dr. Danilo Freire Duarte e, de certa maneira, fui aluno da vida pública do dr. Martinho Herculano Ghizzo, a quem eu pude acompanhar, pois sou do sul do estado.

Esta sessão solene é uma sessão não apenas de reflexão sobre a importância da categoria médica neste estado e neste país, porque, com certeza, sou fruto de apenas uma geração de formandos da UFSC e tive a oportunidade de passar pelas mãos de vocês, mas como Santa Catarina tem, hoje, três deputados médicos de partidos diferentes, PMDB, PSDB e eu, que sou do Partido dos Trabalhadores, é uma reflexão sobre a importância da boa formação que uma universidade pública pode dar.

Mas saúde não tem partido, saúde tem concepção e convicção da atuação de um estado em relação ao que se defende para este país na área da saúde.

Eu nunca me esqueço de uma aula com o dr. Ernesto Damerou sobre obstrução intestinal por ascáris. O dr. Ernesto Damerou foi uma das figuras neste país que provavelmente mais fez cirurgia. E nós sabemos que esses quadros que chegam aos hospitais de certa maneira nada mais são do que fruto da degradação humana, muitas vezes por falta de atendimento adequado, por problemas que poderiam ser evitados, e realmente muitos podem ser evitados por este país agora.

Portanto, neste momento vejo colegas aqui como Maurício Pereima, com quem estudei na faculdade e que, de certa maneira, também está na vida política, como hoje estou aqui, pois está disputando a reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina como vice-presidente, representando uma categoria que, neste país, queiram ou não, tem pago um preço alto ao se proletarizar cada vez mais. E proletariza-se muitas vezes pela falta de intervenção política, no sentido de buscar os espaços que lhes são devidos, os espaços que lhes são de direito.

Por isso vocês me ajudaram a chegar aqui com a minha formação, ajudaram-me a ser cidadão, assim como a minha esposa, dra. Dayse Denise Bastos Lima da Silva, que se formou comigo, dentro de uma concepção de vida, uma concepção de vida divergente, muitas vezes, na política, porém unificada em defesa do estado de direito e da cidadania.

Assim sendo, nada mais me cabe do que reverenciá-los e dizer-lhes muito obrigado por todas as gerações que ajudaram e continuam ajudando a formar como profissionais decentes neste estado, para poder contribuir com este país.

Que Deus os abençoe e que eternizem essas vidas na concepção que construíram e que me fizeram aprender a defender.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido a seguir os deputados Jailson Lima, Serafim Venzon e Antônio Aguiar para que, em nome do Poder Legislativo, prestem homenagem a alguns médicos que serão nominados.

Neste momento, a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, através dos deputados Jailson Lima, Serafim Venzon e Antônio Aguiar, passa às mãos do dr. Ernesto Damerou uma placa em homenagem e em reconhecimento pelos seus 50 anos dedicados ao exercício da medicina, com humanismo, responsabilidade profissional e muita ética.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Recebe também placa da Assembléia Legislativa, em reconhecimento à sua dedicação ao exercício da medicina, o ex-deputado, dr. Martinho Herculano Ghizzo.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Recebe placa do Poder Legislativo, em reconhecimento também à sua dedicação, de modo especial à cirurgia pediátrica, o dr. Peter Goldberg.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido, neste momento, a dra. Raquel Duarte Moritz para receber a placa do Poder Legislativo, que neste ato está representando seu pai, dr. Danilo Freire Duarte, afastado das suas atividades profissionais, mas que exerceu a medicina com muito humanismo e disciplina.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Meus cumprimentos aos homenageados e agradecimentos aos deputados.

(Palmas)

Transmito a Presidência desta sessão solene ao deputado Antônio Aguiar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido o dr. Anastácio Kotzias Neto para fazer uso da palavra.

O DR. ANASTÁCIO KOTZIAS NETO - Sr. presidente, deputado e colega médico ortopedista Antônio Aguiar, srs. colegas, deputados Serafim Venzon e Jailson Lima, senhoras e senhores, colegas de Cosemesc, Genoir Simoni, pela ACM, e João Pedro Carreirão Neto, pelo sindicato.

Em nome do Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina, cabe-me agradecer a oportuna gentileza e, sobretudo, o reconhecimento a essas figuras ímpares da medicina do nosso estado, muito bem representadas aqui e que fizeram não só história como a formação de todos nós, ex-alunos, alguns colegas de trabalho, de hospital, neste estado.

Então, nesta cidade e também nas outras aqui representadas, os nossos agradecimentos. Parabéns pela iniciativa e obrigado em nome do conselho.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Esta Presidência registra a presença do dr. Ademar Valsechi, presidente da Sociedade Catarinense de Oftalmologia, e do secretário da 16ª SDR de Canoinhas, Edmilson Luiz Verka, e sua esposa.

Convidamos o dr. Genoir Simoni para fazer uso da palavra.

O DR. GENOIR SIMONI - Excelentíssimo deputado Antônio Aguiar, que está presidindo esta sessão solene; dr. Eduardo Pinho Moreira, ex-governador do estado; dr. Anastácio Kotzias, colega de CRM; dr. João Pedro Carreirão Neto, coordenador do Cosemesc e presidente do sindicato; deputados Serafim Venzon e Jailson Lima; homenageados; esposas e familiares.

Para nós talvez tenha sido um dos momentos mais importantes desde que assumimos a Associação Catarinense de Medicina esta homenagem que esta Casa oferece aos médicos que aqui se encontram.

Dr. Martinho Herculano Ghizzo, é um prazer tê-lo aqui, um velho conhecido da família pelas lutas políticas do sul do estado. Muito obrigado por estar aqui conosco nesta homenagem.

Dr. Peter Goldberg, para eu falar sobre a sua escolha pela Associação Catarinense de Medicina é muito fácil. Talvez pela primeira vez eu tenha contrariado o nosso chefe, dr. Murillo Capella, uma vez que não seria este o nome que naquela oportunidade ele tinha sugerido para que a ACM fizesse. Mas conhecendo a sua trajetória, conhecendo o que o senhor fez desde Criciúma e depois, vindo a Florianópolis, no Hospital Infantil, e tudo aquilo que nos transmite no dia-a-dia, ficou muito fácil escolher o seu nome para representar a Associação Catarinense de Medicina e todos os médicos neste dia.

Muito obrigado por tudo o que o senhor nos ensinou ao longo de toda a sua história de medicina, seja na universidade ou nos hospitais onde o senhor trabalhou.

Dr. Ernesto Damerau, mestre dos cirurgiões não somente de Florianópolis, mas de toda Santa Catarina e do Brasil. Tê-lo como homenageado significa homenagear cada médico do estado de Santa Catarina; significa poder dar um abraço em todos os médicos que hoje fazem da medicina catarinense, com certeza, a melhor medicina deste Brasil. Com todas as dificuldades que encontramos no nosso dia-a-dia, não tenho a menor dúvida de dizer que Santa Catarina, hoje, é a melhor saúde pública do Brasil.

Dr. Danilo Freire Duarte, representado pela sua filha Raquel, nossa colega, um pioneiro que inovou a anestesia no estado de Santa Catarina. Não há o que dizer e o que falar do dr. Danilo Freire Duarte, a não ser que a anestesia de Santa Catarina tem dois momentos: um antes e outro após o dr. Danilo. Ele trouxe para nós toda a ciência necessária para avançarmos numa área peculiar, de grande risco, tornando-a tranqüila. Hoje, nós podemos dar aos nossos pacientes a tranqüilidade em momentos difíceis do pré-operatório.

Por tudo isso, nós agradecemos a vocês.

Coube a mim a felicidade de, como ex-aluno dos senhores, poder prestar-lhes essa homenagem com muito carinho e com muito louvor por todos esses anos de aprendizado que tivemos.

Parabéns e que Deus os ilumine e às suas famílias.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o dr. João Pedro Carreira Neto.

O DR. JOÃO PEDRO CARREIRÃO NETO - Sr. presidente, deputado Antônio Aguiar, colega médico; dr. Eduardo Pinho Moreira, colega médico; deputados Jailson Lima e Serafim Venzon, colegas médicos.

Meus dois colegas e companheiros do Cosemesc, respectivamente, dr. Anastácio Kotzias Neto, do CRM, e Genoir Simoni, da ACM.

Colegas médicos aqui presentes representando entidades ou mesmo aqueles que estejam aqui para apreciar e gozar desta sessão.

Prezados e ilustres homenageados desta noite, que são quatro pessoas.

Talvez alguns não saibam por que acabamos indicando quatro. Tomo a liberdade, pedindo licença ao deputado Antônio Aguiar, mas, inicialmente, gostaria de dizer que nós estamos também parabenizando a iniciativa dos colegas médicos e da Assembléia Legislativa de, numa sessão solene como esta, através de ilustres homenageados, fazer o reconhecimento à categoria médica pelo que tem feito por este estado e pela nossa gente. Então, quero parabenizar e agradecer a todos pela iniciativa, em nome do Cosemesc e em nome das três entidades.

Quero dizer aos homenageados, dr. Antônio Aguiar, que à época representou também o dr. Jailson Lima e o dr. Serafim Venzon e pediu-nos que indicássemos um médico de cada entidade da classe que retratasse a figura do profissional médico catarinense, que nós o fizemos, mas pedimos para fazer uma quarta homenagem, em indicação unânime das três entidades. Por isso seria uma indicação em nome da Cosemesc, que representa as três entidades. E a indicação recaiu sobre o dr. Ernesto Damerau, por motivos que eu não preciso aqui discorrer, porque todos já o conhecem muito bem.

Quero dizer ao dr. Ernesto Damerau, em especial, que a sua homenagem é mais do que merecida, obviamente. Mas quero dizer que quando eu sugeri o seu nome, sugeri não só pelas suas qualidades como cirurgião e professor - sobre isso temos decantado em verso e prosa as suas qualidades -, mas pela figura humana, pelo exemplo que o senhor representa e continua representando para a classe médica. Acho que dificilmente conseguimos aliar as qualidades de médico, cirurgião, professor e exemplo de vida, como o senhor o faz. Essa foi a razão maior do seu nome ter sido indicado pelas três entidades.

Não quero dizer com isso que os outros três homenageados não tenham qualidade suficiente ou exemplos de vida, mas gostaríamos de fazer esse reconhecimento pelo destaque que representou e ainda representa o dr. Ernesto Damerau.

Ele sabe muito bem que eu sempre tive um carinho muito especial por ele, mesmo não sendo da área cirúrgica, mas desde a época de professor e de aluno que eu tenho uma gratidão enorme por ele.

Queria dizer ao dr. Martinho Herculano Ghizzo - já conversei com ele em particular e ele sabe quais razões pelas quais o escolhemos - que ele se torna, a partir do começo do ano que vem, um médico vitalício do sindicato, o que significa que não precisará mais pagar o sindicato, mas não significa aposentadoria. Médico vitalício é uma homenagem, mas nós exigimos que ele continue participando da vida do sindicato e da vida profissional, evidentemente.

Por essa razão nós o escolhemos, em função de todo o passado de Martinho Herculano Ghizzo e pelo trabalho que tem feito na região sul e também porque tem prestado serviços para o próprio sindicato. Então, a razão é justa!

Como também sou pediatra, com o dr. Peter Goldberg tenho uma relação relativamente próxima, uma vez que vivi muito tempo no Hospital Infantil, onde mantivemos um convívio bastante próxima, como também com o dr. Murillo Ronald Capella, coisa que se mantém até hoje.

Acho que a indicação da ACM foi excelente, não queremos aqui discordar de jeito nenhum, apesar do dr. Genoir Simoni ter falado daquela indicação, acho que ela foi extremamente justa e em minha opinião não poderia ser diferente.

Peço a Raquel Duarte que leve ao dr. Danilo Duarte também o nosso reconhecimento pelo que ele representou. Tenho pelo dr. Danilo Duarte um carinho muito grande.

Tive a oportunidade de, além de ser seu aluno, participar, desde a minha época de estudante, do Conselho Departamental, onde ele representava a disciplina junto aquele conselho e eu fui o representante acadêmico por duas vezes. Foram dois anos de reuniões no Conselho Departamental e eu conheci um pouco mais de perto também o caráter do dr. Danilo Duarte.

Gostaria que a Raquel levasse para ele o reconhecimento das entidades médicas, o reconhecimento desta Casa e transmitisse-lhe o nosso carinho e a nossa homenagem.

Por último, encerrando, quero dizer que insisto que no reconhecimento das entidades médicas, tornado público nesta sessão solene, os quatro homenageados representassem, então, todos os médicos de Santa Catarina e que levassem consigo a certeza do importante papel que desempenham na sociedade catarinense, lembrado aqui, se não no dia, mas próximo ao Dia do Médico, que será no dia de 18 de outubro.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Anunciamos a presença do dr. Júlio César Gonçalves, que representa a Academia Catarinense de Medicina.

Solicitamos ao ex-governador Eduardo Pinho Moreira, que neste ato representa o governador do estado, Luiz Henrique da Silveira, que faça o seu pronunciamento.

O DR. EDUARDO PINHO MOREIRA - Deputado Antônio Aguiar, que neste ato exerce a Presidência desta sessão solene;

Senhores deputados Jailson Lima e Serafim Venzon;

Doutor Anastácio Kotzias Neto, presidente do Conselho Regional de Medicina;

Doutor Genoir Simoni, presidente da Associação Catarinense de Medicina;

Doutor João Pedro Carreira Neto, presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina;

Doutor Murillo Ronald Capella, diretor de Relações Internacionais, neste ato representando a Associação Médica Brasileira;

Minhas senhoras e meus senhores;

Colegas médicos, trago aqui, em nome do governador Luiz Henrique da Silveira, o reconhecimento ao trabalho exercido por essa categoria extremamente importante para a tranqüilidade e a segurança da família catarinense. Estou extremamente lisonjeado por representar o governador neste ato, eu, como médico ainda militante e reconhecendo nos homenageados, com certeza, o perfil de representar os mais de 13 mil médicos registrados no Conselho Regional de Medicina.

Quero dizer que alguns médicos continuam na sua atividade profissional e como tanto se destacam pela sua prestimosa ação em prol do bem-estar das pessoas; outros buscam, através da dedicação à política corporativa, representar a categoria nas esferas municipais, estadual e federal, e neste caso se inclui o ex-deputado Martinho Herculano Ghizzo, que dedicado à ação política não esqueceu o trabalho profissional de médico e para tal retornou após o exercício dos mandatos de deputado estadual, na cidade de Araranguá, onde recentemente nos encontramos, ele feliz pela ação na área da saúde.

O dr. Peter Goldberg encontrei em Criciúma no final de 1974. Quando cheguei para exercer a minha atividade profissional no Hospital São João Batista, o dr. Peter estava se mudando para Florianópolis, mas deixou um registro histórico de realizações, de cuidados que, com certeza, enobrecem o seu histórico profissional.

O dr. Ernesto Damerau era o ídolo de todos os médicos militantes em Santa Catarina. Por razões contralaterais ou colaterais de convivência familiar, nós acompanhávamos a sua ação e ele, indiscutivelmente, era reconhecido em todos os municípios do estado como o cirurgião que com a sua destreza, aqui em Florianópolis, resolvia os inúmeros problemas que eventualmente eram criados pela pouca prática nos municípios mais distantes de Santa Catarina.

Da mesma forma, o dr. Danilo Freire Duarte que, como o primeiro médico anestesista de Santa Catarina, mostrou o caminho desta que é uma das especialidades mais estressantes e com certeza das mais importantes da atividade médica.

Então, registro aqueles que escolheram esses quatro profissionais o reconhecimento, porque eles com certeza representam bem todos nós, médicos de Santa Catarina.

Portanto, o governo do estado, por solicitação do governador Luiz Henrique da Silveira, associa-se às homenagens da categoria médica em Santa Catarina, em especial aos quatro homenageados deste dia.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Convido o deputado Serafim Venzon para assumir a condução dos trabalhos para que este deputado possa fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Com a palavra o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostariamos de saudar o sr. Eduardo Pinho Moreira, neste ato representando o governador Luiz Henrique da Silveira;

Senhores deputados e médicos Serafim Venzon e Jailson Lima;

Doutor Anastácio Kotzias Neto, presidente do CRM;

Doutor João Pedro Carreirão Neto, presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina;

Doutor Genoir Simoni, presidente da Associação Catarinense de Medicina;

Doutor Murillo Ronald Capella, representando a Associação Médica Brasileira.

(Passa a ler.)

"Gostaria de fazer a minha saudação dizendo que hoje é uma data muito especial e colho desta oportunidade para externar aos meus colegas de profissão a minha fraterna saudação.

Todo ser humano ao abrir os olhos para esta passagem terrena traz consigo, arraigado no âmago de seu coração, uma missão muito especial a ser levada a efeito e ao final de sua existência nesta dimensão terá que prestar conta dos resultados alcançados.

Não podemos hierarquizar as profissões em ordem de importância, afinal, todas são indispensáveis para o bem-estar material e espiritual dos seres humanos. A um grupo de pessoas é dado talento para amenizar a dor de seus semelhantes - são os médicos -, que, ao contrário de que muitos pensam, são pessoas sensíveis e quando se sentem impossibilitados de impedir que a morte leve um dos seus pacientes, uma lágrima cai e o coração chora ao dar a notícia aos entes queridos.

Quero aqui, como médico e como deputado, cumprimentar e enaltecer os profissionais da medicina, cuja dedicação de trabalho é em tempo integral, pois a doença não marca hora para chegar e o médico é o anjo protetor da vida.

Toda vez que encontro uma pessoa e esta me diz: 'Obrigado, doutor, por ter me devolvido a saúde', invade minha alma uma alegria indescrevível e em silêncio agradeço a Deus pelo dom que me deu.

Ao finalizar as minhas palavras, quero aqui deixar a todos os meus colegas de profissão, que às vezes sentem falta de uma palavra amiga, de apoio e incentivo e uma onda de desânimo se aloja na alma, esta mensagem:

'Nunca desanime quando seus esforços não receberem gratidão, reconhecimento e aplausos, pois todos os dias, o sol ao nascer dá um belo espetáculo, muito embora a maioria da platéia esteja sempre dormindo.'

Parabéns aos médicos!

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Antes de devolver a condução dos trabalhos ao deputado Antônio Aguiar, eu queria convidar o dr. Martinho Herculano Ghizzo, representante dos homenageados, para fazer uso da palavra.

O DR. MARTINHO HERCULANO GHIZZO - Excelentíssimo sr. deputado Antônio Aguiar, que preside esta sessão solene na Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimos srs. deputados; Excelentíssimo sr. Eduardo Pinho Moreira, representando o governador do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo srs. deputados Serafim Venzon e Jailson Lima;

Excelentíssimo dr. Murillo Ronald Capella, diretor de Relações Internacionais, neste ato representando a Associação Médica Brasileira;

Excelentíssimo dr. João Pedro Carreirão Neto, presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina;

Excelentíssimo dr. Genoir Simoni, meu conterrâneo e presidente da Associação Catarinense de Medicina;

Excelentíssimo dr. Anastácio Kotzias Neto, presidente do Conselho Regional de Medicina;

Senhores médicos e outras autoridades por acaso não nominadas;

Senhores homenageados, senhoras e senhores, cabe-nos, inicialmente, parabenizar os srs. deputados Antônio Aguiar, Serafim Venzon e Jailson Lima, dignos representantes do povo catarinense, também médicos e, portanto, também homenageados, pela feliz iniciativa de, nesta Casa Legislativa de Santa Catarina, lembrar e homenagear o médico.

(Passa a ler)

"Acreditamos que neste dia de hoje, na proximidade do dia dedicado ao médico, nós, os homenageados, representamos a classe médica como um todo, e não poderia ser mais feliz e justa a iniciativa desta Casa ao indicar o dr. Danilo Freire Duarte, o dr. Ernesto Damerau e o dr. Peter Goldberg, expoentes e mestres na arte e na ciência médica, exemplos a serem seguidos pelos que hoje e no futuro abraçarão a medicina."

Eu me permito, srs. deputados e srs. médicos, por alguns momentos, falar na primeira pessoa do singular, já que, como médico, também fui por muito tempo deputado nesta Casa.

(Continua lendo.)

"Por 15 anos eu trabalhei e convivi nesta Casa Legislativa como deputado e como constituinte e por muitas vezes fui presidente da comissão de Educação e Saúde. Foram anos de lutas, de dificuldades, ainda sob os grilhões da ditadura em que a prepotência e o medo desfilavam em todas as Casas Legislativas do Brasil, para não dizer em todo o Brasil.

Durante esses anos eu me afastei das lides médicas, somente me aproximei como secretário estadual da Saúde, no governo Pedro Ivo Campos, quando iniciamos a implantação do SUS e dos Conselhos Municipais da Saúde, entre outras ações do plano de saúde do saudoso governador.

Nos primeiros anos de meu exercício médico, lá nos idos dos anos 60, convivi com uma medicina intuitiva, lírica, cavalheiresca, romantizada, mais arte que ciência, em que o médico era sempre o doutor e, junto com o padre, tinha acesso livre nos lares, também, como amigo e conselheiro.

Ao terminar meu mandato legislativo, no meu retorno ao que sempre fui, isto é, médico, encontrei uma nova e progressista medicina, baseada em evidências científicas, na tecnologia do tomógrafo, da ressonância magnética, da ultra-sonografia, da medicina nuclear, da cirurgia minimamente invasiva, a cada dia possibilitando mais eficácia no diagnóstico, mais resolutividade terapêutica. Ciência e arte mais se somavam, mais se juntavam na formação do novo médico.

A célula, o cromossomo e mesmo o gene foram invadidos em sua intimidade e o DNA, as células tronco, os transplantes de órgãos, o aperfeiçoamento do instrumental cirúrgico criaram novas condições e realizações terapêuticas, novas e até então inimagináveis expectativas de cura.

O médico místico, sacerdote, doutor, transformou-se no médico operário, funcionário, numa corrida contra o tempo, de postinho a postinho, de pronto-socorro a pronto-socorro, de clínica em clínica, de hospital em hospital, na busca de seu espaço e na sua sobrevivência. O salário precário, o valor irrisório do procedimento médico, as condições hospitalares críticas e sucateadas, a cobrança nem sempre justa por resultados dificultavam seus estudos, a sua atualização a sua prática médica.

Srs. deputados, onde, então, está a semelhança do doutor/sacerdócio de ontem e o médico operário/funcionário de hoje? A igualdade entre o ontem e o hoje, entre o sacerdócio médico e o médico operário/funcionário está, e estará, sempre na difícil, mas nobre e insubstituível, missão de curar, combater as doenças, induzir ao bem-estar e à saúde, aliviar a dor e o sofrimento e prolongar a vida.

Hoje, como ontem, existem ações pseudomédicas paralelas, hoje, infelizmente e a título de economia, estimuladas, algumas vezes, por quem deveria zelar pela boa e legítima prática médica. O que se requer cada vez mais, à medida que a sociedade evolua e organize-se, é a ação médica, o ato médico com exercício exclusivamente do médico, por direito e por conquista, nos estudos e na prática, na disciplina e na ética médica. E como estamos numa Casa Legislativa, na forma da lei.

Srs. deputados, em nome dos homenageados, em nome de todos os médicos do mais renomado ao mais anônimo, os nossos agradecimentos."

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Neste momento, teremos à execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento e convida-os para um coquetel no hall deste Poder.

Antes de encerrarmos a presente sessão, convocamos outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATOS DA MESA

ATO DA MESA Nº 206, de 17/10/2007

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI, e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

Art. 1º As denominações e as atribuições das funções de confiança, código PL/FC, da Procuradoria, ficam estabelecidas conforme o Anexo Único deste Ato.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar em 1º de outubro de 2007.

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Valmir Comin - Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

ANEXO ÚNICO DO ATO DA MESA Nº 206, DE 17/10/2007

PROCURADORIA

PROCURADORIA JURÍDICA

Seção de Biblioteca Jurídica

- propor a aquisição de material e a renovação de assinaturas;
- providenciar a digitação e a seleção de fichários;
- providenciar classificação e catalogação, seleção de leis, decretos, resoluções, etc;
- proceder a leitura diária dos Diários da Justiça, Oficial e da Assembléia Legislativa, com a finalidade do acompanhamento de decisões judiciais;
- verificar despachos das autoridades judiciais, prazos, intimações, acórdãos, súmulas, decisões dos processos, ações em que a Assembléia Legislativa é parte interessada, autor ou oponente;
- registrar o empréstimo de livros;
- realizar pesquisas; e
- atender aos Procuradores e dar apoio às reuniões do Colegiado.

Seção de Controle e Instrução de Processos

- autuar os processos ingressados no Colegiado e classificar os mesmos segundo suas respectivas naturezas;
- apresentar para distribuição os expedientes que estiverem conclusos para despacho;
- dar apoio operacional às reuniões do Colegiado durante suas realizações;
- promover o encaminhamento das diligências e remessa dos expedientes vinculados aos procedimentos jurídicos e administrativos aos setores da Assembléia Legislativa, conforme destinação; e
- atender subsidiariamente aos trabalhos da Secretaria e do Colegiado.

Seção de Secretaria

- coordenar e supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelo expediente, bem como distribuir e orientar os serviços desenvolvidos pelos servidores da Procuradoria;
- elaborar a pauta e as atas de reuniões do Colegiado;
- atender aos Procuradores;
- elaborar relatórios da Procuradoria; e
- controlar o fluxo de entrada e saída de pareceres, ofícios e demais documentos em tramitação expedidos pela Procuradoria.

Assessoria Técnica-Administrativa - Apoio Operacional

- auxiliar no controle do fluxo de entrada e saída de pareceres, ofícios e demais documentos;
- disponibilizar no mural da Procuradoria as Atas das sessões e pautas dos processos;
- proceder o backup dos arquivos do setor;
- requisitar e controlar material de expediente do setor;
- acompanhar o recebimento e a emissão de e-mail; e
- auxiliar as Chefias de Seção no desenvolvimento de suas atividades.

Assessoria Técnica-Administrativa - Expediente

- dar encaminhamento às matérias administrativas da Secretaria;
- classificar e arquivar os documentos do órgão;
- elaborar expedientes e protocolos, assim como os demais documentos solicitados pelos Procuradores;
- manter atualizados os fichários relacionados aos processos em tramitação; e
- ordenar e disciplinar, dentro das normas técnicas da ABNT, os trabalhos digitalizados.

Procuradoria de Finanças

Seção de Planejamento e Orçamento

- elaborar a proposta orçamentária da Assembléia Legislativa;
- acompanhar a execução orçamentária, sugerindo a transposição ou suplementação, quando necessária;
- acompanhar a elaboração do plano plurianual da Assembléia Legislativa; e
- verificar a repercussão financeira dos projetos elaborados pela Mesa.

Seção de Tomada de Contas Especial

- promover a instauração, instrução e conclusão de processos de Tomada de Contas Especial, nos termos da Lei Complementar nº 202 de 15/12/2000;
- encaminhar os processos de Tomada de Contas Especial conclusos para análise do Tribunal de Contas;
- assistir os lançamentos das despesas dos gabinetes Parlamentares; e
- participar da elaboração do Relatório de Gestão Fiscal previsto na Lei Complementar nº 101, de 05/05/2003.

Assessoria Técnica-Administrativa - Análise e Supervisão de Contratos

- acompanhar os processos de compras;
- supervisionar a gestão e a elaboração de contratos, termos aditivos, convênios e licitações, acompanhando os respectivos reajustes;
- manter mecanismos de controle, para que os processos de despesas sejam formalizados e encaminhados ao Tribunal de Contas, dentro dos trâmites legais; e
- selecionar mensalmente os processos licitatórios e encaminhá-los posteriormente ao ACP.

Assessoria Técnica-Administrativa - Secretaria e Apoio à Informática

- prestar serviços de secretaria em geral;
- oferecer apoio e soluções em informática; e
- manter atualizado e acompanhar os andamentos de todos os processos inerentes a Procuradoria de Finanças.

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 207, de 17/10/2007

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, nos termos do artigo 17 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006, alterada pela Resolução nº 04, de 31 de janeiro de 2006 e c/c o artigo 2º e anexo único do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007.

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os servidores pertencentes ao Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para as funções de confiança de Chefia de Seção - PL/FC-3 e de Assessoria Técnica-Administrativa - PL/FC-2, estabelecidas no anexo III-B, da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006, alterada pela Resolução nº 04, de 31 de janeiro de 2006, conforme o anexo I, integrante deste Ato.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar em 1º de outubro de 2007.

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Valmir Comin - Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

ANEXO I do ato 207, de 17/10/2007

PROCURADORIA

Procuradoria Jurídica

Chefia de Seção - PL/FC-3

Seção de Biblioteca Jurídica	0076 Catharina Mignoni
Seção de Controle e Instrução de Processos	2064 Sandra M ^a Raimundo Medeiros
Seção de Secretaria	1541 Raquel Bittencourt Tiscoski

Assessoria Técnica-Administrativa - PL/FC-2

Apoio Operacional	0731 Tania Regina Martins
Expediente	0517 Rosa Maria de Lacerda

Procuradoria de Finanças

Chefia de Seção - PL/FC-3

Seção de Planejamento e Orçamento	1472 Mario Roberto Bott Hablitzel
Seção de Tomada de Contas Especial	0675 Margaret Bittencourt

Assessoria Técnica-Administrativa - PL/FC-2

Análise e Supervisão de Contratos	0631 Maria do Bonsucesso V. Koerich
Secretaria e Apoio à Informática	141 Maria Lucia Pinto da Luz

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 208, de 17/10/2007

Institui o Concurso "Prêmio Escola do Legislativo" para monografias inéditas e dá outras providências.

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e atendendo ao item 5 do Edital de Concurso n.º 001/2007,

RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído o concurso "Prêmio Escola do Legislativo", para monografias inéditas sobre o tema: Poder Legislativo e seus diversos aspectos.

Art. 2º O julgamento dos trabalhos apresentados ficará a cargo da Comissão Especial, coordenada pelo Presidente da Escola do Legislativo, Deputado Joares Ponticelli, e composta pelos servidores: Elizabete Olinda Guerra, matrícula n.º 2114; Noeli Terezinha Livi, matrícula n.º 0961; Adelcio Machado dos Santos, matrícula n.º 1822; e pelo Dr. Salomão Ribas Júnior.

Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação deste Ato, correrão por conta da dotação orçamentária própria do Poder Legislativo.

Art. 4º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação
Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge da Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que fará realizar no dia 30 de outubro de 2007, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL - n.º 034/2007, destinado a **AQUISIÇÃO DE 120 CAMISAS PÓLO PIQUÊ E 650 CAMISETAS MEIA MALHA, TODAS PERSONALIZADAS, PARA USO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO (ALESC)**, conforme especificações do Edital. Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues no Setor de protocolo da Coordenadoria de Licitações até às 10:00 h do dia 30 de outubro de 2007.

O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, sala nº 035 no Anexo da ALESC e na página da ALESC na internet (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 17 de outubro de 2007.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações
*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 503/07

Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Professores da Escola de Educação Básica Arno Sieverdt, com sede no município de Pouso Redondo.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Pais e Professores da Escola de Educação Básica Arno Sieverdt, com sede no município de Pouso Redondo.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Rogério Mendonça

Lido no Expediente
Sessão de 17/10/07

JUSTIFICATIVA

Trazemos à consideração deste Parlamento proposta de lei que visa declarar de utilidade pública a Associação de Pais e Professores da Escola de Educação Básica Arno Sieverdt, com sede no município de Pouso Redondo.

Com o fim único de proporcionar a esta Casa a necessária análise sobre os aspectos justificadores da concessão do status pretendido, em apenso acostamos os documentos de titularidade da entidade, notadamente para caracterizar o preenchimento dos requisitos insculpidos na legislação estadual de regência da espécie.

Trata-se de entidade que visa, entre seus relevantes objetivos, a integração da Escola à sua comunidade, buscando somar esforços para a construção de objetivos e execução de metas que visem a melhoria das condições de trabalho e qualidade do ensino naquela unidade escolar.

Assim, por entendermos que a oportuna declaração de utilidade pública poderá melhorar as condições de trabalho daquela entidade, solicitamos aos nobres Pares deste Parlamento o acolhimento da presente proposição.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 510/07

Declara de utilidade pública a Associação de Surf da Praia do Luz e Ibraquera, com sede no Município de Imbituba.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Surf da Praia do Luz e Ibraquera, com sede no Município de Imbituba.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 10 de outubro de 2007.

Deputado João Henrique Blasi

Lido no Expediente
Sessão de 17/10/07

JUSTIFICATIVA

A Associação de Surf da Praia do Luz e Ibraquera, sediado no Município de Imbituba, possui, nos termos do art. 1º de seu Estatuto, finalidade filantrópica de caráter assistencial e social. Também se destina à proteção do meio ambiente, do patrimônio artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico, além de estar voltada ao aspecto educacional dos que dela participam.

O reconhecimento, por lei, da sua utilidade pública, visa a assegurar as vantagens e os direitos conferidos pelo Poder Público às entidades com tal *status*.

Justifica-se, assim, a presente proposição, em razão da relevância dos objetivos da referida associação.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 511/07

Declara de utilidade pública a Associação dos Portadores de Doenças Profissionais dos Municípios de Jaraguá do Sul, Guarimirim, Schroeder, Corupá e Massaranduba.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Portadores de Doenças Profissionais dos municípios de Jaraguá do Sul, Guarimirim, Schroeder, Corupá e Massaranduba, com sede no município de Jaraguá do Sul.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Jailson Lima

Lido no Expediente
Sessão de 17/10/07

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados,
Submeto à consideração de Vossas Excelências projeto de lei que visa declarar de utilidade pública a Portadores de Doenças Profissionais dos Municípios de Jaraguá do Sul, Guarimirim, Schroeder, Corupá e Massaranduba.

A entidade tem por objetivo representar, perante as autoridades administrativas e judiciais, os interesses gerais de sua categoria e individuais, coletivos e difusos de seus associados e não associados. Promover a solidariedade entre seus membros, viabilizando programas educacionais, assistenciais, culturais, esportivos e recreativos de interesse de seu corpo social.

Face à relevância dos propósitos a que se destina a referida entidade, conforme termos alinhados em seu estatuto, e para que possa usufruir dos direitos e vantagens da legislação vigente, solicito a devida acolhida.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 512/07

Institui a Política Estadual de Saúde Vocal do Professor no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituída a Política Estadual de Saúde Vocal do Professor no Estado de Santa Catarina, objetivando a prevenção de disfonias e problemas vocais em professores da rede estadual de ensino.

Parágrafo único. A Política Estadual de Saúde Vocal do Professor deverá abranger assistência preventiva na rede pública de saúde, com a realização de curso teórico-prático anual, objetivando orientar os professores sobre o uso adequado da voz.

Art. 2º Será garantido o pleno acesso a tratamento médico fonoaudiológico ao professor, quando detectada alguma disfonia.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Dagomar Carneiro

Lido no Expediente
Sessão de 17/10/07

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei anexo que objetiva, sobretudo, mostrar a importância da instituição de programa da saúde vocal do professor no Estado de Santa Catarina.

Visando resgatar valores essenciais dessa exemplar categoria de trabalhadores de nosso Estado, os educadores, necessária se faz a prevenção e orientação dos professores para o uso adequado da voz.

Assim posto, para dar continuidade a esse projeto de lei que é tema relevante para o futuro da saúde vocal do nosso professor, peço o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente Projeto.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 513/07

Autoriza o Governo do Estado a instituir o Programa de Prevenção e Controle do Diabetes, através de diagnóstico precoce, nas crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino do Estado de Santa Catarina.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina Decreta:

Art. 1º Autoriza o Governo do Estado a instituir, nos estabelecimentos públicos de ensino fundamental e médio, o Programa de Prevenção e Controle do Diabetes nas crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino do Estado de Santa Catarina através de diagnóstico precoce.

Art. 2º O programa instituído por esta Lei tem os seguintes objetivos:

I - efetuar pesquisas visando o diagnóstico precoce do Diabetes em crianças e adolescentes matriculados em todos os estabelecimentos de ensino fundamental e médio pertencentes à Rede Pública Estadual;

II- detectar através de exames a doença ou a possibilidade da mesma vir a ocorrer, em crianças e adolescentes matriculados nos estabelecimentos de ensino da Rede Pública Estadual, buscando evitar ou protelar seu aparecimento;

III- evitar ou diminuir as complicações decorrentes do desconhecimento do fato de ser diabético mediante a adoção de procedimentos e tratamentos adequados;

Art. 3º Caberá à Secretaria Estadual de Saúde a formulação de diretrizes para viabilizar a plena execução do programa que trata esta Lei.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Ana Paula Lima
Deputada Estadual

Lido no Expediente
Sessão de 17/10/07

JUSTIFICATIVA

A saúde é um direito de todos e um dever do Estado, nos termos do art.196 da CRFB/88 e art.153 da CESC/89, devendo ser garantida através de políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças.

Em face disto que a presente iniciativa legislativa tem por fim instituir, nos estabelecimentos públicos de ensino fundamental e médio de todo o Estado de Santa Catarina, o programa prevenção e controle de diabetes nas crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino do Estado de Santa Catarina mediante diagnóstico precoce.

Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico que resulta na incapacidade do organismo em utilizar o açúcar como alimento para as células. É considerado, atualmente, como uma das doenças crônicas de alta prevalência e elevada taxa de mortalidade no mundo.

A declaração das Américas sobre Diabetes considera a doença como uma epidemia generalizada de proporções crescentes. Está entre as dez maiores causas de mortalidade no Brasil, acomete pessoas de todas as idades e níveis sócio-econômicos, sendo que o número de diabéticos não diagnosticados e mal controlados é expressivamente elevado.

Os diabetes tipo 1 é mais comum em crianças e adolescentes e se caracteriza por destruição progressiva do pâncreas, levando a uma deficiência absoluta de insulina. É por esse fator que o tratamento do DM1 depende da reposição desse hormônio diariamente.

O diagnóstico precoce do diabetes permite um controle mais adequado da doença, além de retardar ou até evitar o aparecimento de complicações.

O teste para a identificação de indivíduos com suspeita de diabetes é bastante simples, bastando apenas uma gotinha de sangue, que é depositada sobre uma fita reagente. A glicemia é feita em um aparelho portátil, conhecido como glicosímetro, sendo que o custo de cada teste varia em torno de 1 (hum) dólar.

Há a estimativa que, em nosso meio, 7 de cada 100.000 crianças tornam-se diabéticas a cada ano. Estas são, principalmente, crianças em idade escolar e adolescentes. Entretanto, até mesmo lactentes e crianças pequenas podem tornar-se diabéticos do tipo 1.

Há estudos indicado que 1 (uma) em cada 2500 (duas mil e quinhentas) crianças ou adolescentes com menos de 18 anos de idade escolar, são portadoras de diabetes mellitus tipo 1.

O diabetes pode evoluir sem sintomas ma, mesmo assim, é capaz de promover, de maneira silenciosa, a evolução da doença no sentido de graves complicações crônicas.

Trata-se, pois, de proposição de relevante interesse público, em harmonia com os postulados legais, contamos com o apoio dos nobres pares à sua aprovação.

*** X X X ***

RESOLUÇÃO**RESOLUÇÃO N. 011, DE 2007**

Faço saber que a Assembléia Legislativa, usando da prerrogativa outorgada pelo art. 48, inciso VIII, da Constituição do Estado, aprovou e eu, Deputado Julio Garcia, Presidente, nos termos do art. 61, inciso XV, do Regimento Interno, promulgo a seguinte Resolução:

Altera a Resolução nº 09, de 2006, que dispõe sobre as honorarias instituídas pela Assembléia Legislativa.

Art. 1º Ficam acrescidos à Resolução nº 09, de 19 de abril de 2006, que dispõe sobre as honorarias instituídas pela Assembléia Legislativa, a Sessão X-C, o art. 20-C e o parágrafo único ao art. 25, com a seguinte redação:

“Seção X-C

Medalha do Mérito Ambiental do Legislativo Catarinense

Art. 20 -C Fica instituída a Medalha do Mérito Ambiental do Legislativo Catarinense.

§ 1º A comenda será outorgada pela Assembléia Legislativa, anualmente, no Dia Mundial do Meio Ambiente, a pessoas, empresas e instituições que desenvolvam ações de destaque em defesa do meio ambiente.

§ 2º As homenagens serão encaminhadas à Mesa pela Comissão de Turismo e Meio Ambiente, após análise das propostas recebidas dos Senhores Deputados.

§ 3º O número de agraciados não deverá ultrapassar a quinze em cada ano.

Art. 25

Parágrafo único. Na ausência do Deputado proponente, por ocasião da Sessão Solene de outorga de medalhas, este somente poderá ser representado por outro parlamentar por ele indicado.”

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, devendo ser regulamentada por ato da Mesa.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 17 de outubro de 2007

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - 1º Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - 3º Secretário

*** X X X ***